FACULDADE HUB EDUCAÇÃO

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO - PPC 2024-2028

SÃO PAULO, SP

2024

Sumário

LISTA DE QUADROS 12
LISTA DE FIGURAS 13
LISTA DE SIGLAS 14
INTRODUÇÃO 0
1. PERFIL INSTITUCIONAL 3
1.1 Identificação da Mantenedora 3
1.2 Identificação da Mantida 3
1.3 Quadro Resumo 3
1.4 Breve Histórico 4
1.5 Missão, Princípios, Valores, Objetivos e Metas 6
1.5.1 Missão 6
1.5.2 Relação da Missão com a Área de Atuação na Educação Superior 8
1.5.3 Princípios 9
1.5.4 Valores Institucionais e Visão de Futuro 10
1.5.5 Objetivo Geral 11
1.5.6 Objetivos Específicos 12
1.5.7 Metas da Instituição 13
1.6 Oferta de Cursos e Programas Educacionais PDI (2020-2024) 20
1.6.1 Graduação 20
1.6.2 Extensão 20
1.7 Inserção Regional 22
1.8 INFORMAÇÕES DA CIDADE DE SÃO PAULO 25
1.9 CONTEXTO POPULACIONAL 26
1.10 CONTEXTO ECONÔMICO 29
1.11 CONTEXTO EDUCACIONAL 30
2. Dimensão I: PROJETO DIDÁTICO – PEDAGÓGICO 31
2.1 Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos da IES 31
2.2 Políticas de Organização do Curso 31
2.2.1 Políticas de Ensino de Graduação 31
2.2.2 Políticas de Pesquisa (Iniciação Científica) 32
2.2.3 Políticas de Extensão 35
2.2.4 Políticas de Pós-graduação Lato Sensu 36
2.2.5 Políticas de Difusão da Produção Acadêmica 36

2.2.6 Políticas de Gestão ... 37
2.3 Perfil do Egresso ... 42
2.4 Estrutura Curricular ... 43
2.4.1 Matriz Curricular ... 46
2.4.2 Os Módulos do Curso ... 48
2.4.3 Articulação Teoria-Prática ... 51
2.5 Projeto Integrador (Projeto Interdisciplinar) ... 51
2.6 Coerência do PPC com a DCN e/ou legislação vigente ... 52
2.7 Adequação do programa considerando o perfil do egresso ... 54
2.8 Conteúdos Curriculares ... 54
2.8.1 Ementas e bibliografia das disciplinas ... 54
2.9 Atividades Complementares ... 90
2.10 Atividade Obrigatórias ... 91
2.11 Estágio Curricular Supervisionado ... 92
2.12 Metodologia de Ensino e Aprendizagem ... 93
2.13 Atendimento ao Discente ... 95
2.14 Núcleo de apoio ao Estudante ... 96
3. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA HUB EDUCAÇÃO ... 97
3.1 Núcleo de Educação à distância da Faculdade HUB - NEAD ... 99
3.2 Educação e Currículo no processo de Ensino-Aprendizagem ... 100
3.3 Sistema de educação ... 101
3.4 Ambiente virtual de aprendizagem – AVA ... 102
3.4.1 Pilares do D2L ... 103
3.5 Biblioteca virtual ... 103
3.6 Material didático ... 104
3.7 Atividade de Tutoria ... 105
3.8 Mecanismos de interação entre Docentes, Discentes e Tutores ... 106
4. Dimensão II: Organização e Gestão de pessoal ... 107
4.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE ... 107
4.1.1 Composição do NDE do curso de Administração ... 109
4.2 Equipe Multidisciplinar ... 110
4.3 Coordenação de Curso ... 114
4.3.1 Perfil profissional do coordenador de curso ... 116
4.3.2 Regime de trabalho e atuação do coordenador do curso ... 116
4.4 Colegiado do curso ... 119
4.5 Composição do corpo docente ... 120

4.5.1 Plano de carreira do corpo docente 120
4.5.2 Política de capacitação dos docentes e a formação continuada..... 121
4.6 Tutores – Conhecimentos, Habilidades às Atividades de Tutoria ... 122
4.7 Corpo técnico administrativo 125
4.7.1 Plano de carreira técnico-administrativo 125
4.7.2 Critérios de contratação do corpo técnico-administrativo 126

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Objetivos e metas institucionais
Quadro 2 - Desenvolvimento dos Cursos de Graduação
Quadro 3 - Desenvolvimento dos Cursos de Pós-graduação
Quadro 4 - Planejamento da Oferta de Cursos de Graduação
Quadro 5 - Planejamento da Oferta de Cursos de Pós-Graduação
Quadro 6 - Infraestrutura acadêmica
Quadro 7 - Orçamento projetado para 2024/2028

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa do município de São Paulo e região
Figura 2 - Organograma Institucional
Figura 3 - Projeção para crescimento de alunos da FACULDADE HUB EDUCAÇÃO

LISTA DE SIGLAS

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem
CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
CST - Curso Superior de Tecnologia
COLAPS - Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social
CEPE – Conselho de Educação, Pesquisa e Extensão
CPA - Comissão Própria de Avaliação
DOU - Diário Oficial da União
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
Faculdade HUB Educação – HUB EDUCAÇÃO
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES - Instituição de Ensino Superior
MEC - Ministério da Educação e Cultura
NAE - Núcleo de Apoio ao Estudante
NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NEAD - Núcleo de Educação a Distância
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC - Projeto Pedagógico do Curso
PPI - Projeto Pedagógico Institucional
SINAES - Sistema de Avaliação da Educação Superior
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

INTRODUÇÃO

O Plano Pedagógico do Curso (PPC), que abrange o período de 2024 a 2028, é elaborado pela equipe pedagógica da Faculdade HUB Educação, com a participação da coordenação de curso e professores que compõem o colegiado, dirigentes da entidade mantida, com a finalidade de propor uma forma de ensino pautada em metodologias ativas no curso de Administração com ênfase no mercado financeiro.

Este documento se apresenta essencial no qual guia a estruturação e a condução de um curso superior. No caso do curso de Administração, o PPC detalha os objetivos educacionais, o perfil do egresso, a organização curricular, as metodologias de ensino, os critérios de avaliação e os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Desta forma, o PPC do curso de Administração é elaborado de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e visa assegurar que a formação oferecida esteja alinhada com as demandas do mercado de trabalho e com os padrões de qualidade exigidos para a educação superior. Esse documento serve como uma ferramenta estratégica para orientar professores, coordenadores e demais envolvidos no processo educativo, garantindo que todos estejam cientes dos objetivos do curso e das melhores práticas para alcançá-los.

Com a finalidade de nortear o curso mas também garantir a sua qualidade, o PPC é a garantia da consistência do curso para:

a) Regulação e Qualidade: A obrigatoriedade do PPC está vinculada às diretrizes e normas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Ele é fundamental para garantir que todas as instituições de ensino sigam padrões de qualidade uniformes e ofereçam uma formação adequada aos estudantes.

b) Organização e Planejamento: O PPC proporciona um planejamento detalhado do curso, incluindo a estrutura curricular, metodologias de ensino, e critérios de avaliação. Isso assegura que o curso seja bem organizado e que todos os envolvidos saibam exatamente o que esperar e o que é esperado deles.

c) Transparência: O PPC oferece transparência para estudantes, professores, coordenadores e outras partes interessadas. Ele permite que todos

os envolvidos entendam claramente os objetivos do curso, os conteúdos a serem abordados e as competências a serem desenvolvidas.

d) Alinhamento com o Mercado de Trabalho: Um PPC bem elaborado garante que o curso esteja alinhado com as necessidades e demandas do mercado de trabalho. Isso é crucial para formar profissionais que estejam preparados para enfrentar os desafios contemporâneos e atender às expectativas das empresas e organizações.

e) Avaliação e Melhoria Contínua: O PPC serve como base para a avaliação do curso e permite identificar áreas que precisam de melhorias. A partir dessa avaliação, é possível fazer ajustes e atualizações periódicas para manter o curso relevante e eficaz.

f) Conformidade Legal: A elaboração e implementação do PPC são requisitos legais para a autorização e o reconhecimento dos cursos superiores pelo MEC. Sem um PPC aprovado, uma instituição de ensino não pode oferecer oficialmente um curso superior.

O PPC é uma medida essencial para garantir que os cursos superiores, incluindo o de Administração, sejam oferecidos com qualidade, coerência e alinhamento com as necessidades educacionais e profissionais.

A sua obrigatoriedade está embasada em diversas normativas e diretrizes do Ministério da Educação (MEC) no Brasil. Entre as principais leis e normas que determinam essa obrigatoriedade, destacam-se:

1) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996:

A LDB estabelece as diretrizes gerais para a educação no Brasil e, em seu artigo 53, incisos III e IV, atribui às instituições de ensino superior a responsabilidade pela elaboração e execução de seus projetos pedagógicos.

2) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Superior:

As diretrizes curriculares para cada curso superior, publicadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologadas pelo MEC, determinam a necessidade de um PPC para cada curso. Essas diretrizes variam conforme a área de conhecimento e os objetivos específicos de cada curso.

3) Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE):

Diversas resoluções do CNE especificam a estrutura e os conteúdos que devem constar nos PPCs. Por exemplo, a Resolução CNE/CES nº 4/2005

estabelece as diretrizes curriculares nacionais para o curso de Administração.

Partindo dessa perspectiva organizacional sustentada em reflexões e na construção coletiva, é confeccionado o Plano Pedagógico do curso - PPC da Faculdade HUB Educação, no estado de São Paulo. A construção do PPC foi consolidada pela equipe pedagógica e administrativa que substancialmente contribuíram para a efetivação das ações, metas e propostas contidas nesse documento.

A Faculdade HUB Educação, cuja mantenedora é a FACULDADE HUB Ltda., está comprometida com a valorização do desenvolvimento humano, científico e tecnológico.

Direção Geral

Faculdade HUB Educação

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Identificação da Mantenedora

A mantenedora da Faculdade HUB Educação é a FACULDADE HUB LTDA. , entidade de caráter Educacional, de direito privado, com fins lucrativos, inscrito no CNPJ sob o nº 49.523.759/0001-48, constituído legalmente por contrato social devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

1.2 Identificação da Mantida

A Faculdade HUB Educação, com sede na Vila Olimpia, nº 54, 8º andar, Alameda Vicente Pinzon, CEP 04.5471-30, Município de São Paulo - SP, é um estabelecimento isolado de ensino superior, particular em sentido estrito, mantida pela FACULDADE HUB LTDA., que é uma entidade de caráter Educacional, de direito privado, com fins lucrativos, inscrito no CNPJ sob o número 49.523.759/0001-48, constituído legalmente por contrato social devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

1.3 Quadro Resumo

IDENTIDADE DA MANTENEDORA	FACULDADE HUB LTDA
INSTITUIÇÃO MANTIDA	FACULDADE HUB EDUCAÇÃO
NOME DO CURSO	ADMINISTRAÇÃO
NÍVEL	GRADUAÇÃO - BACHARELADO
ENDEREÇO DE OFERTA DO CURSO	ALAMEDA VICENTE PIZON, nº 54, 8º ANDAR
REGIME DE OFERTA	SERIADO SEMESTRAL
NÚMERO DE VAGAS	500 VAGAS TOTAIS ANUAIS
PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO	8 SEMESTRES (MÍNIMO) 16 SEMESTRES (MÁXIMO)
CARGHA HORÁRIA	3210 HORAS
TÍTULO CONFERIDO	BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO
MODALIDADE DE OFERTA	À DISTÂNCIA
CREDENCIAMENTO DA IES	PROCESSO DE CREDENCIAMENTO nº 202015012

1.4 Breve Histórico

A Faculdade HUB é a instituição de ensino superior do Grupo Primo, a maior empresa de educação financeira e consultoria de investimentos do Brasil. Controlada por Thiago Nigro, a Faculdade HUB recebeu autorização de funcionamento do MEC em setembro de 2023 e veio para preencher a lacuna de oferecer cursos de Administração, Finanças e Negócios em altíssima qualidade no segmento EaD. Investimos muito para oferecer aulas com algumas das maiores autoridades em finanças e negócios do Brasil, como Luiz Barsi (maior investidor pessoa física da Bolsa brasileira), Flavio Augusto (dono da Wiser Educação), Washington Olivetto (um dos maiores publicitários do Brasil) e Thiago Nigro (o maior influenciador de finanças do Brasil). A Faculdade HUB também preza pela integração entre o meio acadêmico e o mercado e possui convênios e parceiras com grandes instituições financeiras, como a B3, a XP Inc. e o Grupo Primo.

A solidez e a vitalidade dos princípios de sua proposta educacional. Isso envolve reconhecer um compromisso, desde a fundação desta escola, com a diversidade de ideias: entendemos que nosso colégio é um espaço privilegiado para a discussão de temas relevantes e atuais, sempre incentivando o diálogo, o respeito e a tolerância com as diferentes opiniões. Almejamos formar cidadãos com sólidos princípios éticos, capazes de: respeitar a liberdade de expressão e de pensamento; reconhecer e fazer valer os direitos humanos; ser verdadeiramente solidários; revelar abertura à diversidade cultural, religiosa, racial, de gênero, social, política e econômica; repudiar qualquer tipo de discriminação.

A Faculdade HUB Educação está credenciada junto ao MEC com nota máxima 5 para educação a distância, e oferta o Curso Bacharel em Administração voltado para Mercado de Capitais, também, autorizado com nota máxima 5. Desta forma a HUB contribui com a Educação no Brasil de maneira qualificada para o atendimento das necessidades educacionais, culturais e de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e econômico social da comunidade em que se insere, dentro das seguintes **diretrizes básicas:**

a) Expandir o ensino de graduação, mediante a implantação de novos

cursos, em áreas que venham a revelar-se de interesse para o atendimento da demanda regional;

b) Implantar o ensino de pós-graduação, no nível de especialização;

c) Oferecer programas permanentes de capacitação docente, proporcionando aos seus professores oportunidades de participarem de cursos de pós-graduação, na Instituição e em outras instituições;

d) Estimular as atividades de pesquisa, priorizando as áreas de interesse para o desenvolvimento local e regional, com a participação de professores e alunos;

e) Implantar atividades de extensão para abranger, além da educação continuada, a prestação de serviços à comunidade, a reelaboração e sistematização do saber popular e a difusão científica, cultural e artística;

f) Desenvolver as funções administrativas em toda a Instituição, nas áreas de planejamento, execução e controle, mediante a utilização intensiva da informática e de uma metodologia de planejamento.

A **responsabilidade social** da HUB será prioridade e considerada como contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A Instituição, por acreditar que o patrimônio cultural de sua comunidade pode ser considerado a sua cédula de identidade, propõe transformar-se em agente da preservação cultural, garantindo assim o respeito à memória e à manutenção de qualidade de vida, sobretudo no centro urbano em que está estabelecida. Em termos concretos, propõe as **seguintes diretrizes**:

a) A melhoria da qualidade de vida da comunidade, que implica em seu bem-estar material e espiritual e na garantia do exercício da memória e da cidadania;

b) A continuidade das manifestações culturais;

c) Fazer da comunidade a verdadeira responsável e guardiã de seus valores culturais, pois o patrimônio cultural lhe pertence, uma vez que ela produziu os bens culturais que o compõem;

d) Conhecer o patrimônio cultural por meio de inventários e pesquisas realizadas pelos órgãos de preservação, em conjunto com a comunidade, para, então preservá-lo;

e) Buscar a contribuição dos meios de comunicação e do ensino formal e informal para a educação e informação da comunidade, visando desenvolver o sentimento de valorização dos bens culturais e a reflexão sobre as dificuldades de sua preservação;

f) Desenvolver com a comunidade acadêmica o sentimento de que o seu patrimônio cultural lhe confere identidade e orientação, pressupostos básicos para que se reconheça como comunidade, inspirando valores ligados à pátria, à ética e à solidariedade e estimulando o exercício da cidadania por meio de um profundo senso de lugar e de continuidade histórica.

A Instituição procurará constantemente minimizar os impactos negativos no ambiente em que se situa, ampliando as ações positivas em toda a região. Desta forma, atua para a manutenção e melhoria das **condições ambientais**, minimizando os processos e ações potencialmente agressivas ao meio ambiente e disseminando em outras instituições as práticas e conhecimentos adquiridos neste sentido. Assim sendo, terá na área de meio ambiente as **seguintes diretrizes**:

a) Conscientização ambiental como base para atuação proativa na defesa do meio ambiente, acompanhando a disseminação dos conhecimentos e intenções de proteção e projetos envolvendo educação ambiental;

b) Compensação da natureza pelo uso de recursos e impactos ambientais via projetos ambientais que primem pelo uso de recursos naturais e pelo impacto causado por suas atividades, aprimorando os processos utilizados, voltando-se para a sustentabilidade ambiental;

c) Promoção da educação ambiental, apoiando e desenvolvendo campanhas, projetos e programas educativos voltados para seus alunos e funcionários, para a comunidade e para públicos mais amplos, além de envolver-se em iniciativas de fortalecimento da educação ambiental.

1.5 Missão, Princípios, Valores, Objetivos e Metas

1.5.1 Missão

A Faculdade HUB Educação tem por missão:

> O compromisso com o município de São Paulo e as cidades circunvizinhas, quanto a formação profissional altamente qualificada, desenvolvendo competências e habilidades fundadas nos princípios da qualidade do conhecimento, de modo a atender às demandas sociais em consonância com o desenvolvimento sustentável e o esforço de mobilidade social no país. E ainda promover o ensino de excelência, comprometido como desenvolvimento e a inclusão em todas as suas dimensões. (REGIMENTO INTERNO, 2024).

A Faculdade HUB Educação considera como princípios fundamentais: a pessoa humana; a síntese entre ciência, cultura, pesquisa e extensão; a vivência comunitária; a idoneidade moral e a capacidade técnico-científica. Busca ainda definir a melhor proposta curricular que venha a atender as necessidades sociais da sua comunidade nacional e regional.

As suas práxis são fundadas em princípios educativos que apontam para um sentido de participação, no qual o educando é visto como ser ativo, sujeito responsável e solidário, que busca a conscientização através da compreensão dos fenômenos na sua totalidade. Está comprometida, portanto, em oferecer, no contexto do Estado de São Paulo, qualidade acadêmica aos cursos oferecidos, papel de relevância pública e função social, em consonância com o projeto da mantenedora. Nessa trajetória de construção e consolidação de seu papel social procura não somente, mas principalmente, a conquista de espaço ético e sociopolítico, aberto às questões de defesa ao exercício pleno do educando e educador da cidadania e dos direitos humanos.

Como instituição educativa, prioriza o conhecimento e o desenvolvimento das capacidades e competências necessárias aos educandos para o exercício profissional e inserção no mercado de trabalho de forma crítica e transformadora, ao reconhecer a importância da formação de profissionais em diferentes áreas na sustentação da sociedade e no desenvolvimento da economia, cuja base está em franca expansão em toda a região, carente de profissionais qualificados. Dentro destas premissas, a Faculdade HUB Educação tem propósitos partindo da sua missão:

a) formar profissionais e especialistas em nível superior;

b) oferecer oportunidade de atualização nos campos de conhecimentos, técnicas e atividades criadoras correspondentes aos cursos ministrados;

c) propiciar condições para o aperfeiçoamento e especialização nas áreas de ensino que cultiva;

d) desenvolver as ciências, as artes e as letras;

e) propiciar a extensão do ensino à comunidade, mediante cursos e serviços especiais;

f) colaborar com os esforços de desenvolvimento do Município, do Estado e do País;

g) contribuir para o fortalecimento da solidariedade humana, por meio do cultivo dos valores educacionais, culturais, morais e cívicos;

h) tornar-se referência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, firmando como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento do cidadão, da sociedade e da região onde está inserida.

A Faculdade HUB Educação é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando a esses, os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados.

1.5.2 Relação da Missão com a Área de Atuação na Educação Superior

Os cursos de graduação bacharelados, tecnológicos, de licenciatura e os de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela Faculdade HUB Educação, têm conexão direta com as características da região, de modo a atender de forma direta as demandas do desenvolvimento local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram formação profissional diferenciada.

A Faculdade HUB Educação tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos superiores de tecnologia, de licenciatura e bacharelado. A Instituição concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços

tecnológicos e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, resulte em produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos. No conjunto de aspectos analisados para a construção do Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade HUB Educação, foi considerado a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver em sua área de inserção regional.

1.5.3 Princípios

A Faculdade HUB Educação no desenvolvimento de suas funções e atividades pretende continuar sendo uma instituição:

- Ética, consciente de sua responsabilidade social e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;
- Atuante no resgate da cidadania, na formação do cidadão como ser ético e político, consciente de suas responsabilidades, de seus direitos e deveres, apto a intervir no processo de desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo;
- Aglutinadora, aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do Estado e da região em que está inserida;
- Comprometida com resultados, onde o seu lucro será o elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade;
- Aberta a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos destinados à atuação na prática

profissional;

- Capaz de viabilizar, através de práticas educativas o fomento cultural, o desenvolvimento do espírito crítico, científico e reflexivo;
- Disposta a concretizar via ensino, com excelência pedagógica e metodológica, os conhecimentos científicos, técnicos culturais;
- Consciente de seu dever de viabilizar via ensino, pesquisa e extensão o aperfeiçoamento cultural e profissional dos docentes e dos seus acadêmicos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade HUB Educação, tendo em vista a linha política pedagógica escolhida pelos seus dirigentes e Corpo Docente de forma orgânica, exalta as políticas de aperfeiçoamento tanto nos aspectos humanos quanto de ordem materiais, o perfil do profissional que deseja formar e o plano de continua avaliação com vistas à consecução do proposto.

Seguindo estes passos e obtendo a concretude do proposto, a Instituição certamente obterá a qualidade do fazer pedagógico contextualizado e crítico.

Considera a educação como uma Prática Social, concreta e histórica, assim como também uma atividade humana determinada no contexto em que ocorrem as relações sociais, portanto, sujeita às alterações advindas do momento Histórico e Social.

1.5.4 Valores Institucionais e Visão de Futuro

A visão da Faculdade HUB Educação é:

- sermos percebidos como agentes promotores de desenvolvimento, disseminadores de virtudes, bem como referência nos cursos superiores ofertados, com especializações inovadoras e grupos de estudos.

As tarefas de construção de uma democracia social, política pertencem a várias esferas de atuação da sociedade, e o Ensino Superior é apenas uma delas. Mas este tem um papel institucional quando se trata da preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna.

As novas tecnologias e as novas formas organizacionais do trabalho estão

relacionadas às necessidades de melhor qualificação profissional.

Assim posto, a Faculdade HUB Educação tem como valores a:

- Preparação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas econômicas e de emprego, tendo em vista a flexibilidade do processo produtivo Contemporâneo adaptando-o às complexas condições do exercício profissional no mercado de trabalho;
- Formação para a cidadania crítica, isto é, formar um aluno cidadão, capaz de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas formar para integrar ao mercado de trabalho;
- Preparação para a participação Social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sócio comunicativa de iniciativa, de liderança, de solução de problemas;
- Formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades de extensão que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

Ao escolher como Faculdade HUB Educação condutor dos cursos uma visão interdisciplinar formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se explicitamente o comprometimento com a qualificação ao mesmo tempo técnico e pluralista.

Neste sentido, a Faculdade HUB Educação busca a Formação de Profissional com visão holística com respeito às relações econômica e Sociais, numa percepção ampla, o que equivale dizer que considera o “mundo da Escola”, com base humanística e crítico-reflexiva possibilitando a colocação efetiva do formando no mercado.

1.5.5 Objetivo Geral

A Faculdade HUB Educação tem por objetivo geral a formação de profissionais, com sólida dotação geral e humana, atribuindo-lhes a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos humanos, aliados a uma postura reflexiva e visão crítica, colocando as instituições, a serviço, primeiro, do homem e, depois, da

sociedade, buscando a emancipação pessoal e social num mundo em permanente transformação.

A Faculdade HUB Educação através da integração de ensino, pesquisa e extensão, busca produzir a condição para conhecimentos que formem profissionais em São Paulo e Região para serem agentes de mudanças sociais e desempenhar seu papel social de promotora de desenvolvimento sustentado no conhecimento, a partir de referenciais éticos, políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação.

1.5.6 Objetivos Específicos

A Faculdade HUB Educação, como instituição de educação, tem os seguintes objetivos específicos:

- Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Estimular o aperfeiçoamento continuado do profissional, oferecendo uma Estrutura Intelectual sistematizada do conhecimento, em seus diversos níveis de abrangência;
- Efetivar atividades abertas de extensão, estabelecendo uma relação, instituição – professor – aluno - sociedade, de intercâmbio, interação e complementaridade;
- Fortalecer a articulação interinstitucional através de convênios, acordos de cooperação e Programas diversos;
- Implementar processo permanente de avaliação Institucional;
- Colaborar para o desenvolvimento da cidade, Estado e do país articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, na participação de programas nas áreas da educação e da Cultura.

Por seus objetivos, concebe a graduação não só como atividade fim da Instituição, mas, também, como meio de se implementar o desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural do país e da região onde está inserida.

Cada segmento social possui seus valores, direções, opções, preferências, prioridades que se traduzem e se impõem através de normas, leis, decretos, propaganda, burocracias, ministérios e secretarias. Nesse sentido a

qualidade necessária e exigida sofre influência do conjunto de determinantes que configuram os instrumentos da educação formal e informal e o perfil do alunado.

É com esse entendimento que se busca a política pedagógica de Graduação com a estruturação de projeto pedagógico com currículos mais flexíveis e atualizados. Ao colocar a qualidade como objetivo central da proposta para o Ensino de Graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que se pretende formar.

1.5.7 Metas da Instituição

As metas de desenvolvimento institucional da Faculdade HUB Educação, segundo estão previstas em seu plano de ação ao longo da vigência do PDI 2020- 2024 são:

- Promover um ensino que favoreça o desenvolvimento do ser humano, dotado de autonomia pessoal e intelectual, ético e de capacidade crítica e empreendedora;
- Empreender ações que conduzam a adaptação da Faculdade HUB Educação às mudanças contínuas e as novas exigências do mercado de trabalho, adequando sempre a sua estrutura, seus processos e seu comportamento, em compasso com o avanço tecnológico;
- Promover continuamente a qualificação de seu corpo docente e técnico- administrativo em sintonia com as necessidades da Instituição em primar-se pela excelência na qualidade de ensino, comprometidos com questões sociais;
- Desenvolver ações, buscando parcerias com outras instituições e órgãos governamentais, empresas públicas e privadas, associações comunitárias, sindicatos, fundações nacionais e internacionais que possibilitem o intercâmbio de experiências, o atendimento das demandas sociais e a ampliação de fontes de recursos;
- Implantar o sistema de uma Faculdade, com uma qualidade na prestação de serviços à comunidade;
- Primar por um planejamento orçamentário que venha atender à

melhoria, e implantando da infraestrutura, física dos recursos materiais e tecnológicos, melhorando cada vez mais os resultados institucionais e operacionais na prática;

- Efetivar o processo de avaliação institucional da Faculdade HUB Educação;
- Atualizar e reestruturar a matriz curricular dos cursos, já em desenvolvimento, adequando-os as diretrizes curriculares do MEC;
- Implementar uma política de capacitação de recursos humanos, dotando a Faculdade HUB Educação de um programa de capacitação docente que amplia os indicadores de titulação, buscando para essa tarefa, parcerias com universidades renomadas, instituições de pesquisas e outros órgãos afins;
- Efetivar o plano de construção, ampliação, manutenção e conservação da estrutura física, equipamentos para laboratórios e biblioteca, buscando sempre a atualização;
- Implementar um processo de atualização dos recursos de tecnologia da informação e outros recursos materiais com vista a permanente modernização da Faculdade;
- Criar condições institucionais para garantir a promoção de cursos de Pós-graduação qualificados, com vistas ao aperfeiçoamento tanto dos seus recursos humanos como dos profissionais de sua área de influência;
- Explicitar, teórica e praticamente, seu projeto pedagógico, através de ampla discussão com os segmentos institucionais administrativos e pedagógicos.

1.5.7.1 Descrição dos Objetivos e Quantificação das Metas

Em consonância com os objetivos gerais, a Faculdade HUB Educação tem adotado outros objetivos, metas e ações específicas, transcritas a seguir, para a tomada de decisões estratégicas e operacionais do seu processo de gestão institucional:

Quadro 1 - Descrição dos Objetivos e Quantificação das Metas

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA			
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**PRAZOS**
Aperfeiçoar a Política de comunicação interna e externa da HUB	Integrar todas as ações na área de comunicação	Aperfeiçoamento de mecanismos para que os processos de comunicação estejam adequados às necessidades dos diversos setores	**2024**
		Desenvolvimento de cronograma para Reuniões gerais.	**2024-2028**
Incentivar a participação efeitiva dos coordenadores dos cursos na elaboração de projetos pedagógicos	Ter 100% dos coordenadores comprometidos com garantia de qualidade do curso.	Avaliação da atuação do coordenador no que diz respeito ao atendimento a alunos e docentes; Avaliação da forma de condução do curso.	**2024-2028**
	Garantir 100% de participação da Representação de coordenadores nas Reuniões dos órgãos colegiados.	Divulgação das datas de reuniões com antecedência; Convocações através de editais; Solicitação da ciência dos interessados.	**2024-2028**
	Aperfeiçoar todo o apoio didático-pedagógico necessário	Solicitação da relação de demanda.	**2024**
		Compra, instalação ou contratação que forem pertinentes.	**2024-2028**
Implantar as coordenações dos novos cursos	Ter, em 100% dos cursos oferecidos e a serem implantados, coordenadores que atendam às exigências dos padrões de qualidade quanto à titulação.	Incentivo à busca da titulação; Contratação de Coordenadores que já atendam aos parâmetros de qualidade para os novos cursos.	**2024-2028**
	Ter, em 100% dos cursos oferecidos, coordenadores que atendam às exigências dos padrões de qualidade quanto ao regime de trabalho.	Contratação de Coordenadores que já atendam aos parâmetros de qualidade, para os novos cursos.	**2024-2028**
	Ter, em 100% dos cursos oferecidos, coordenadores que atendam às exigências dos padrões de qualidade quanto à experiência profissional.	Contratação de Coordenadores que já atendam aos parâmetros de qualidade para os novos cursos.	**2024-2028**
Aperfeiçoar a organização do controle administrativo	Qualificar técnicos administrativos através de bolsas de estudo com descontos que podem chegar a 50%, com incentivos salariais aos funcionários que concluem tais cursos.	Incentivo a formação continuada do corpo técnico; Oferta de cursos voltados a atuação específica; Oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional; Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades.	**2024-2028**
	Capacitar e dar treinamento em Informática.	Realização de cursos para usuários da comunidade, da administração, agentes de informática, administradores de redes e funcionários técnicos e administrativos.	**2024-2028**
	Dispor de técnicos administrativos em quantidade suficiente para atender às necessidades da HUB.	Contratação de funcionários para atender os parâmetros de qualidade; Remanejamentos internos.	**2024-2028**
		Qualificação dos servidores já contratados.	**2024**
DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL			
CORPO DOCENTE - FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL			
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**PRAZOS**

Estimular o aperfeiçoamento da qualificação docente da HUB	Estabelecer um cronograma anual de capacitação para que, no final da vigência do PDI, a HUB tenha 1/3 do corpo docente com o título de Mestres e Doutores.	Contratação, em cada um dos cursos a serem implantados pela Instituição, de professores com Mestrado ou Doutorado, de maneira que atenda aos padrões de qualidade e a Avaliação das Condições de Ensino. Incentivo aos professores contratados para o aperfeiçoamento da titulação.	**2024-2028**
Incentivar a participação dos professores em eventos nacionais	Atingir o mínimo de um professor participante, por curso, de eventos nacionais, por ano.	Ajuda de custo voltada para a participação de professores em eventos nacionais.	**2024-2028**
CORPO DOCENTE - CONDIÇÕES DE TRABALHO			
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**PRAZOS**
Adequar o corpo docente às exigências do MEC, em termos de regime integral e parcial de trabalho.	Atingir, no mínimo, 2/3 de professores em tempo integral ou parcial.	Adequação do corpo docente dos cursos existentes e a serem implantados, especialmente ao item Regime de Trabalho; Adequação do quadro às exigências estabelecidas pelo MEC.	**2024-2028**
CORPO DOCENTE - DESEMPENHO ACADÊMICO E PROFISSIONAL			
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**PRAZOS**
Acompanhar o desempenho acadêmico e profissional do docente.	Avaliar semestralmente o desempenho docente.	Estabelecimento de estratégias para melhoria do desempenho profissional dos docentes a partir dos resultados da avaliação institucional.	**2024-2028**
Melhorar o desempenho docente	Promover semestralmente a capacitação de docentes.	Realização de eventos e programas de capacitação didático-pedagógico; Estabelecimento de estratégias para manutenção e melhoria do desempenho acadêmico e profissional dos docentes; Promoção de melhorias nas condições ambientais de trabalho do professor.	**2024-2028**
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO			
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**PRAZOS**
Propiciar ao corpo técnico-administrativo condições adequadas ao desempenho de suas atividades	Manutenção de um corpo técnico-administrativo adequado às Necessidades relativas ao bom funcionamento da instituição.	Manutenção da política elaborada para o corpo técnico-administrativo.	**2024**
	Alcançar e manter em nível elevado a formação e a qualificação profissional dos servidores técnico-administrativos, integrando-os aos interesses da organização.	Oferecimento de programas periódicos de atualização, contemplando os avanços da tecnologia disponíveis nas áreas pertinentes; Efetivação de convênios com instituições públicas e privadas para o oferecimento de programas de capacitação; Estabelecimento do intercâmbio com entidades diversas para a oferta de cursos e programas de atualização.	**2024-2028**
Manutenção do Plano de Carreira para o corpo administrativo	Manter Corpo administrativo composto por, pelo menos, 15% (quinze por cento) de auxiliares de administração escolar graduados.	Incentivo à formação continuada do corpo técnico; Oferta de cursos voltados à atuação específica; Estímulo a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades; Promoção e atualização de conhecimentos na área de atuação.	**2024-2028**
	Oferecer oportunidades de atualização e aperfeiçoamento permanentes.	Ajuda de custo e liberação de ponto para participação em Seminários, Congressos, Simpósios, pertinentes à área de atuação.	**2024-2028**
ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS			
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**PRAZOS**

Previsão orçamentária para a implantação de novos cursos	Elaborar o Plano de Execução Orçamentária	Elaboração do Plano de Execução Orçamentária, com a previsão de implantação dos novos cursos.	**2024-2028**
	Captar recursos externos	Elaboração de projetos que possam captar recursos para a HUB; Planejamento e captação de recursos por meios alternativos: doações, parcerias, convênios e outros.	**2024-2028**
Otimização de recursos financeiros	Prestar contas, anualmente, à comunidade universitária, da execução orçamentária/financeira definida no seu orçamento-programa.	Vinculação das metas orçamentárias aos objetivos fins da instituição; Implantação de sistema de redução de custo sem interferir na qualidade; Elaboração do planejamento de giro e abastecimento dos insumos; Elaboração de planejamento e de reinvestimento da HUB.	**2024-2028**
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
CORPO DISCENTE			
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**PRAZOS**
Contínuo apoio ao discente	Estender a política de assistência ao estudante até cobrir a totalidade de suas necessidades pedagógicas.	Implantação do núcleo de apoio ao discente; Celebração de convênios com empresas da região; Oferecimento do programa de bolsas de estudo e de monitoria.	**2024-2028**
	Trabalhar a postura acadêmica e profissional do estudante	Orientação aos estudantes sobre métodos de estudo; Incentivo à participação discente em grupos de pesquisa e Programa de Extensão; Informações constantes sobre tendências, requisitos e dificuldades relacionadas ao mercado de trabalho.	**2024-2028**
	Apoio à iniciativa tanto do professor quanto do aluno no sentido de organização de eventos e divulgação científica.	Apoio à participação na iniciação científica; Apoio à participação em congressos, encontros, e seminários realizados em outras instituições; Promoção de eventos na própria instituição de acordo com os cursos a serem implantados; Otimização dos recursos de divulgação já existentes tais como: revistas, murais, página na Internet, entre outros.	**2024-2028**
	Acompanhamento psicopedagógico	Disponibilidade de pessoal qualificado para o exercício dessa atividade.	**2024**
Contínuo apoio ao discente	Oferecimento de mecanismos de nivelamento atingindo 40% dos alunos ingressantes	Identificação das principais defasagens dos ingressantes por meio do processo seletivo; Desenvolvimento de material de apoio para nivelamentos compatíveis com as prioridades de cada curso a ser implantado; Acompanhamento e orientação didática, de modo prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem; Oferecimento de cursos de nivelamento com utilização da tecnologia da informação.	**2024-2028**
	Implantação do programa de acompanhamento ao egresso	Criação da associação de ex-alunos; Promoção de encontros de ex-alunos; Participação do egresso no processo de avaliação institucional; Convite aos egressos para dar palestras para os novos alunos.	**2024-2028**
PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS			
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**PRAZOS**
Adequação do currículo dos cursos	Ter Currículos de Cursos que satisfaçam as necessidades dos alunos em consonância com os objetivos institucionais.	Identificação de possíveis deficiências na Estrutura Curricular dos Cursos e promover alteração curricular.	**2024-2028**

Manter um sistema unificado para a Avaliação do Ensino Aprendizagem	Manter a política institucional de avaliação seguindo o padrão do SINAES.	Aperfeiçoar os mecanismos de avaliação para todos os cursos; Atuação da CPA - Comissão Permanente de Avaliação.	**2024-2028**
Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade.	Consolidação dos projetos acadêmicos identificando e priorizando as metodologias inovadoras para o ensino, extensão e atividades assistenciais. Comunicação do saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.	Sustentação da qualidade dos cursos oferecidos valorizando o ensino prático, a formação humanística; Análise critica dos resultados através do programa de avaliação permanente; Implementação e adoção crítica de novas metodologias educacionais; Implantação de novas práticas metodológicas do ensino, compatíveis com os desafios e exigências do desenvolvimento regional e nacional.	**2024-2028**
CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA			
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**PRAZOS**
Implantar Cursos Superiores de Tecnologia	Estimular a criação de novos cursos Superiores de Tecnologia com o objetivo de formar profissionais de nível superior aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades em suas áreas de formação específica, contribuindo para o pronto atendimento das necessidades do mercado de trabalho das regiões em que atuarem.	Implementar cursos e currículos concisos e objetivos, voltados para a qualificação profissional tanto de indivíduos ainda não inseridos no mercado de trabalho quanto daqueles que necessitam de oportunidades de qualificar ou requalificar sua atuação profissional, sintonizando-se com as mais recentes demandas do mercado de trabalho quer como empregado ou empreendedor.	**2024-2028**
PROGRAMAS DE EXTENSÃO			
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**PRAZOS**
Implantar programas de Extensão	Desenvolver mecanismos para que todos os discentes participem pelo menos de uma atividade de extensão por semestre	Definição por curso de um cronograma de atividades de extensão para todo o semestre.	**2024-2028**
	Estabelecer diretrizes para que todos os discentes realizem pelo menos uma Visita Técnica por semestre	Estabelecimento de parcerias, convênios e ações integradas com o setor produtivo e social; Definição de uma agenda de visita técnica para cada semestre.	**2024-2028**
AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM			
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**PRAZOS**
Aperfeiçoar o Processo de Avaliação e as Políticas Pedagógicas	Envolver 100% dos docentes na reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas.	Integração entre os coordenadores e a Administração Superior, em busca de aperfeiçoamento na metodologia da avaliação e os resultados do desempenho.	**2024**
Avaliar de forma inovadora	Manter e aperfeiçoar o processo de avaliação qualitativa em todas atividades de ensino aprendizagem e dimensões da HUB, segundo as diretrizes do SINAES.	Reflexão sobre o caráter sistêmico dos componentes do processo de ensino- aprendizagem, considerando a integração do cognitivo e do afetivo, do instrutivo e do educativo como requisitos psicológicos e pedagógicos essenciais; Integração dialética entre o instrutivo e o educativo; Construção da avaliação como processo de aprendizagem como uma ação contínua, analisando as diferentes etapas do processo.	**2024-2028**
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**PRAZOS**

Consolidação da Cultura e do Processo de Avaliação da Instituição	Revisão da Metodologia e Procedimentos adotados no Processo de Autoavaliação Institucional.	Tornar a Avaliação mais participativa, ágil, capaz de acompanhar os projetos e programas da IES; Avaliação do nível de excelência acadêmica, de acordo com os parâmetros do MEC.	**2024-2028**
		Institucionalização da avaliação como instrumento para a melhoria da qualidade do ensino na HUB; Elaboração e divulgação para a Diretoria da IES e Coordenadores de Cursos, gráficos dos resultados e estudo das tendências, dos pontos altos, médios e baixos das expectativas dos alunos e professores.	**2024-2028**
Empregar a Autoavaliação como ferramenta de gestão da IES	Atingir, influir, gradualmente, em todas questões pertinentes ao aumento da qualidade de ensino oferecida e eficácia de gestão da HUB.	Verificação, análise, interpretação, propondo ações, baseados nos resultados das avaliações; Análise, comparativamente, dos resultados da avaliação interna e externa.	**2024-2028**

INFRAESTRUTURA			
INSTALAÇÕES GERAIS			
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**PRAZOS**
Promover a ampliação das instalações físicas	Melhorar e expandir o espaço físico em geral.	Definir o cronograma de reformas e construções de maneira a não interferir nas atividades pedagógicas; Ampliação gradativa das dependências para que atendam à implantação de novos cursos; Manutenção das condições de acesso aos portadores de deficiência física e sensorial.	**2024-2028**
Promover a atualização e a ampliação dos equipamentos	Assegurar que todos os cursos e setores administrativo da instituição possuam os equipamentos atualizados necessários ao seu bom funcionamento	Inclusão no Planejamento Econômico percentual de investimento para aquisição e atualização de equipamentos.	**2024**
INSTALAÇÕES DA BIBLIOTECA			
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**PRAZOS**
Atualização permanente do acervo bibliográfico.	Atingir o referencial máximo na Avaliação das Condições de Oferta no item Biblioteca.	Manutenção da política de atualização bibliográfica; Aquisição de obras necessárias para atendimento às necessidades de cada curso a ser implantado.	**2024**
Manter a Biblioteca atualizada e em condições de atender aos cursos da FACULDADE HUB EDUCAÇÃO	Oferecer serviços de qualidade para os usuários.	Horário de atendimento ininterrupto durante, no mínimo, 14 horas diárias, incluindo os sábados; Disponibilização do serviço de acesso ao acervo, garantindo a qualidade do serviço de consulta e empréstimo; Elaboração e desenvolvimento de programas específicos para subsidiar as atividades de ensino e extensão.	**2024-2028**
Garantir o acesso à internet	Manutenção da consulta bibliográfica online	Melhorias de segurança dos microcomputadores para acesso a Internet e consulta ao acervo.	**2024-2028**
INSTALAÇÕES DOS LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECIAIS			
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**PRAZOS**

Manter a atualização tecnológica na FACULDADE HUB EDUCAÇÃO	Manter atualizada a base laboratorial e de Oficinas existentes.	Manutenção através dos supervisores de laboratórios, do plano de atualização e modernização anual dos laboratórios.	**2024-2028**
		Continuidade da política para a aquisição e atualização de equipamentos.	**2024-2028**
Promover a aquisição de laboratórios	Assegurar que todos os cursos da instituição possuam os equipamentos atualizados necessários ao seu bom funcionamento.	Aquisição de equipamentos de acordo com a demanda e necessidade dos cursos existentes e a serem implantados.	**2024-2028**

1.6 Oferta de Cursos e Programas Educacionais PDI (2020-2024)

1.6.1 Graduação

Quadro 4 - Planejamento da Oferta de Cursos de Graduação

CURSO	HABILITAÇÃO	MODALIDADE	VAGAS	SITUAÇÃO/PREVISÃO
Administração	Bacharelado	EAD	500	2024

1.6.2 Extensão

Conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária (BRASIL, 2001) a Extensão Universitária “é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Faculdade e a Sociedade.”.

Em cumprimento ao artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), as Atividades de Extensão da FACULDADE HUB EDUCAÇÃO têm por objetivo:

- Incentivar, aprovar e desenvolver projetos de pesquisas na área de atuação da Instituição;
- Elaborar e implantar projetos de Atividades de Extensão Universitária;
- Divulgar projetos e pesquisas desenvolvidos na instituição;
- Promover parcerias, quando pertinente, que viabilizem o desenvolvimento de pesquisas e projetos de Extensão.

As atividades de Extensão na Faculdade HUB Educação são desenvolvidas atendendo as demandas acadêmicas e da comunidade, através de:

- Cursos de Extensão - cursos ministrados pela Faculdade HUB Educação (ou parceiras) que atendam as demandas dos cursos regulares de graduação e Pós-graduação. Os cursos de Extensão Universitária distinguem-se em 4 modalidades, a seguir:
- Cursos com a carga horária entre 4 e 16 horas, que são denominados Iniciação;
- Cursos com a carga horária entre 16 e 64 horas, que são denominados Atualização;
- Cursos com a carga horária entre 65 e 179 horas, que são denominados Capacitação; e
- Cursos com a carga horária entre 180 e 359 horas são denominados Aperfeiçoamento.
- Eventos - Caracterizados como atividades de curta duração como: palestras, seminários, exposições, congressos, simpósios, debates, fóruns, encontros, jornadas, semanas acadêmicas, aulas magnas, visitas técnicas, feiras e outras atividades que favorecem a disseminação do conhecimento. Os eventos poderão ter no mínimo 4 e no máximo 30 horas de duração.
- Ação Contínua - tem como objetivo o desenvolvimento de comunidades e a integração social. São projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo e podem ser renovados a cada ano. Os eventos de ação continuada poderão ter no mínimo 40 e no máximo 120 horas de duração.

A extensão universitária configura um dos papéis a ser desenvolvido pelas instituições de ensino superior junto à sociedade, pois é por meio dela que, a sociedade toma conhecimento dos princípios, objetivos e da missão dessas instituições. Na Faculdade HUB Educação, os cursos autorizados e reconhecidos em funcionamento, tais atividades se efetivam na realização de seminários, congressos, exposições, e outras que possam contemplar na sociedade através das necessidades desta, inferidas através dos meios de comunicação e da percepção da IES enquanto produtora de conhecimento.

A política de extensão da IES estará definida e institucionalizada em cursos autorizados e reconhecidos por meio de palestras, cursos, minicursos, dentre outras, que envolvam docentes, discentes e a comunidade.

Neste contexto, a Faculdade HUB Educação poderá desenvolver cursos

de extensão que abranjam diversas áreas do conhecimento para ampliar seu acesso à comunidade acadêmica e não acadêmica, proporcionando uma aprendizagem efetiva frente à demanda encontrada. Afinal além de instrumentalizadora do processo teoria e prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

No que diz respeito à integração entre a graduação e pós-graduação, a Faculdade HUB Educação acredita que isso acontece:

- Através dos Núcleos de Pesquisa e Extensão;
- Através das atividades extracurriculares;
- Através de seminários e debates.

1.7 Inserção Regional

São Paulo é a capital do estado mais populosa do Brasil, São Paulo, situando-se na latitude 23°33'01" sul e na longitude 46°38'02" oeste. A área total do município é de 1 521,11 km², de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo o nono maior do estado em extensão territorial. De toda a área do município, 949,611 km² são de áreas urbanas (2015), sendo a maior área urbana do país.

Figura 1: Localização do município de São Paulo

São Paulo tem altitude média de 760 metros. O ponto culminante do município é o Pico do Jaraguá, com 1.135 metros de altitude acima do nível do mar, localizado Parque Estadual do Jaraguá, na serra da Cantareira, onde se encontra também a segunda maior floresta urbana do mundo, no Parque da Cantareira. O intenso processo de conurbação atualmente em curso na Grande São Paulo tem tornado inefetivas as fronteiras políticas entre os municípios da região, criando uma metrópole cujo centro está em São Paulo e atinge municípios, como por exemplo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema (a chamada Região do Grande ABC), Osasco e Guarulhos, entre várias outros.

A Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) foi criada no ano de 1973 e atualmente é constituída por 39 municípios, sendo a maior aglomeração urbana do Brasil e a terceira maior das Américas, com 20.820.093 habitantes. Seu Produto Interno Bruto (PIB) somava em 2009 cerca de 613 bilhões de reais. A FACULDADE HUB EDUCAÇÃO insere-se no contexto da cidade de São Paulo (capital), no bairro da Vila Olímpia, no estado de São Paulo, comprometendo-se a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, na medida em que busca promover a qualificação e capacitação de recursos humanos, em nível de graduação.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do projeto pedagógico do Curso em Administração (EaD) da FACULDADE HUB EDUCAÇÃO foi considerada a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a demanda pelo curso, a taxa bruta e a líquida de matricula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver na região. A inserção social da FACULDADE HUB EDUCAÇÃO é caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiarem pessoas ou grupo de pessoas que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, nas comunidades acadêmicas diversas com as quais se relaciona, ou mesmo na comunidade social. Essas políticas devem ser desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais: a) estimular, apoiar e/ou promover a inserção social; e b) educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.

Em síntese, estes são os ideais fundamentais inequivocamente aplicados no curso na concepção do processo de ensino-aprendizagem, apresentada por David Kolb (1996), que norteia seu funcionamento e dão as bases para o planejamento curricular e didático da Instituição e do corpo docente.

A FACULDADE HUB EDUCAÇÃO tem sua sede localizada no município de São Paulo (figura 2) localizada na região Oeste de São Paulo, o bairro pertence a Zona da Região Sul que é uma região administrativa estabelecida pela prefeitura de São Paulo englobando as subprefeituras de Pinheiros. A Vila Olímpia é um dos mais movimentados e valiosos metros quadrados da América Latina. A sua constituição é formada pela avenida Santo Amaro, avenida do Bandeirantes, Marginal Pinheiros e avenida Juscelino Kubitschek, sendo cortada ao meio pela avenida Faria Lima e avenida Hélio Pellegrino.

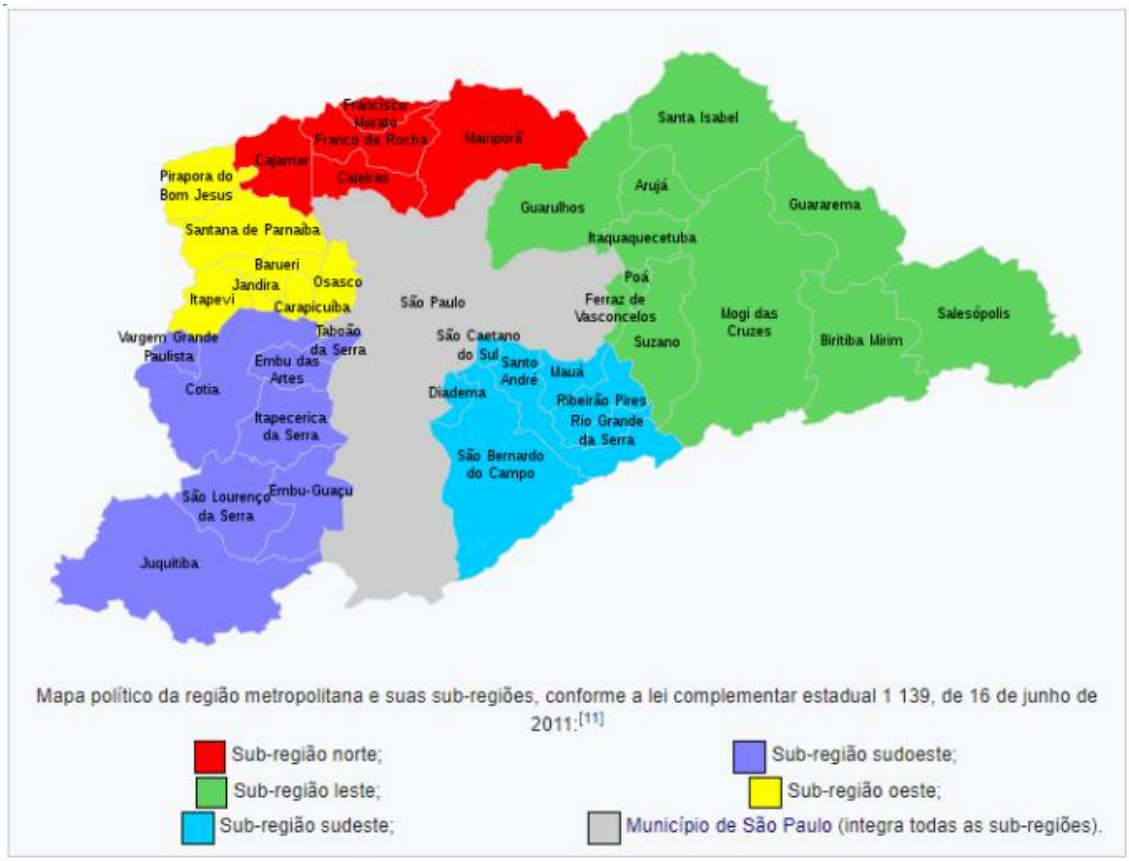

Figura 2 - Mapa político da região metropolitana e suas sub-regiões. Fonte: Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo.

Logo, o curso de Administração se propõe a atender a demanda por ensino superior e pós-graduação de São Paulo e municípios vizinhos. A IES está apta a atender os moradores dos 4 pontos cardeais da cidade, zonas sul, norte, leste e oeste, além das cidades mais próximas.

Portanto, conforme se conclui pela exposição e correlação dos dados populacionais e levantamentos de indicadores da educação superior, é plenamente justificável a abertura do presente curso de Graduação em Administração EaD, considerando que trará relevante formação e qualificação profissional para o entorno em que estará inserido, especialmente considerado o ponto central de localização, com fácil acesso por qualquer meio de transporte coletivo ou particular. Nesse sentido, a Instituição atua e continuará atuando com responsabilidade social, fundada nos princípios de qualidade, do desenvolvimento sustentável, do respeito a diversidade e em consonância com as demandas sociais. Seu compromisso é com o desenvolvimento de uma formação humanística, ética, reflexiva, crítica e autônoma, capaz de preparar seus alunos para intervir positivamente na realidade onde atuam.

1.8 INFORMAÇÕES DA CIDADE DE SÃO PAULO

A história de São Paulo começa com os padres jesuítas José de Anchieta e Manoel da Nóbrega, que subiram a Serra do Mar, nos idos de 1553, a fim de buscar um local seguro para se instalar e catequizar os índios. Ao atingir o planalto de Piratininga, encontraram o ponto ideal. Tinha “ares frios e temperados como os de Espanha” e “uma terra mui sadia, fresca e de boas águas”. Os religiosos construíram um colégio numa pequena colina, próxima aos rios Tamanduateí e Anhangabaú, onde celebraram uma missa. Era o dia 25 de janeiro de 1554, data que marca o aniversário de São Paulo. Quase cinco séculos depois, o povoado de Piratininga se transformou numa cidade de 11 milhões de habitantes. Daqueles tempos, restam apenas as fundações da construção feita pelos padres e índios no Pateo do Collegio. Piratininga demorou 157 anos para se tornar uma cidade chamada São Paulo, decisão ratificada pelo rei de Portugal. Nessa época, São Paulo ainda era o ponto de partida das bandeiras, expedições que cortavam o interior do Brasil. Tinham como objetivos a busca de minerais preciosos e o aprisionamento de índios para trabalhar como escravos nas minas e lavouras. Em 1815, a cidade se transformou em capital da

Província de São Paulo. Mas somente doze anos depois ganharia sua primeira faculdade, de Direito, no Largo São Francisco. A partir de então, São Paulo se tornou um núcleo intelectual e político do país. Mas apenas se tornaria um importante centro econômico com a expansão da cafeicultura no final do século XIX. Imigrantes chegaram dos quatro cantos do mundo para trabalhar nas lavouras e, mais tarde, no crescente parque industrial da cidade. Mais da metade dos habitantes da cidade, em meados da década de 1890, era formada por imigrantes.

No início dos anos 1930, a elite do Estado de São Paulo entrou em choque com o governo federal. O resultado foi a Revolução Constitucionalista de 1932, que estourou no dia 9 de julho (hoje feriado estadual). Os combates duraram três semanas e São Paulo saiu derrotado. O Estado ficou isolado no cenário político, mas não evitou o florescimento de instituições educacionais. Em 1935 foi criada a Universidade de São Paulo, que mais tarde receberia professores como o antropólogo francês Lévi-Strauss. Na década de 1940, São Paulo também ganhou importantes intervenções urbanísticas, principalmente no setor viário. A indústria se tornou o principal motor econômico da cidade. A necessidade de mais mão-de-obra nessas duas frentes trouxe brasileiros de vários Estados, principalmente do nordeste do país. Na década de 1970, o setor de serviços ganhou maior destaque na economia paulistana. As indústrias migraram para municípios da Grande São Paulo, como o chamado ABCD (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema). Hoje, a capital paulista é o centro financeiro da América Latina e por isso ainda recebe de braços abertos brasileiros e estrangeiros que trabalham e vivem na cidade de São Paulo, em um ambiente de tolerância e respeito à diversidade de credos, etnias, orientações sexuais e tribos.

1.9 CONTEXTO POPULACIONAL

Segundo último censo realizado pelo IBGE, a população do Município de São Paulo é de 11.451.999 habitantes, com estimativa de chegar à 12.252.023 em 2023/2024 sendo o município mais populoso do estado e do país, apresentando uma densidade populacional de 7.528,26 habitantes por km². A sua população representa 81,5% da população total da Microrregião de São Paulo de 13.804.831 habitantes.

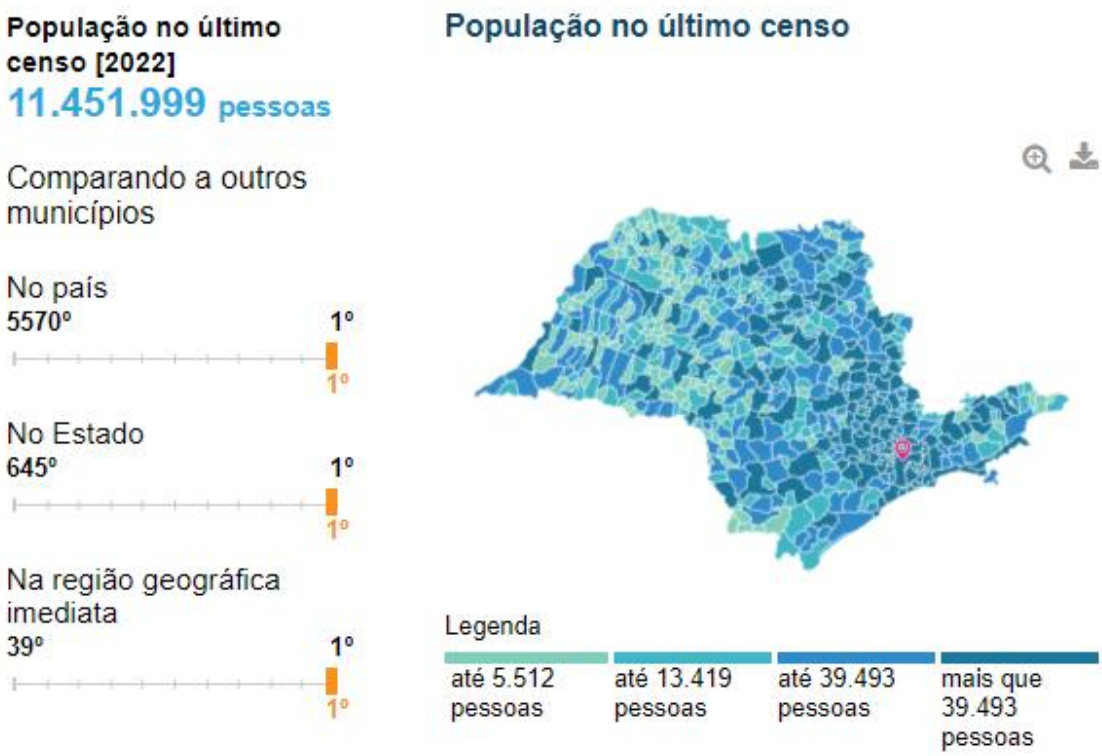

Figura 3: População no último censo do estado de São Paulo

Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama

Destaca-se, ainda, que o Município de São Paulo tem um sistema bem desenvolvido de ensino primário e secundário, público e privado, uma vez que mais de nove décimos da população são alfabetizados. Entre as Instituições de Ensino Superior, o Munícipio é o maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 28% da produção cientifica nacional, segundo dados do IBGE. A análise dos dados apurados pelos últimos censos mostra que no Estado de São Paulo - no contexto nacional, existe uma forte concentração demográfica. Concentram-se no Estado, mais de 20% de todos os brasileiros, que residem na região Sudeste do Brasil.

O censo de 2022 mostrou que a população urbana do Município de São Paulo era de 9.813.187 e a população rural de 621.065, registrou também que do total de 10.434.252 habitantes do município, 4.972.678 eram homens e 5.461.574 mulheres. A população residente de 10 anos ou mais de idade foi de 8.727.411, e deste 8.327.045 eram alfabetizadas, perfazendo uma taxa de alfabetização de 95,4%. A população residente do município por faixa etária no censo de 2022 foi o seguinte:

De 0 a 4 anos	879.506 habitantes
De 5 a 9 anos	827.335 habitantes
De 10 a 19 anos	1.878.633 habitantes
De 20 a 29 anos	1.929.589 habitantes
De 30 a 39 anos	1.699.554 habitantes
De 40 a 49 anos	1.352.240 habitantes
De 50 a 59 anos	855.196 habitantes
De 60 anos ou mais	972.199 habitantes

Tabela 1: Faixa estaria da população

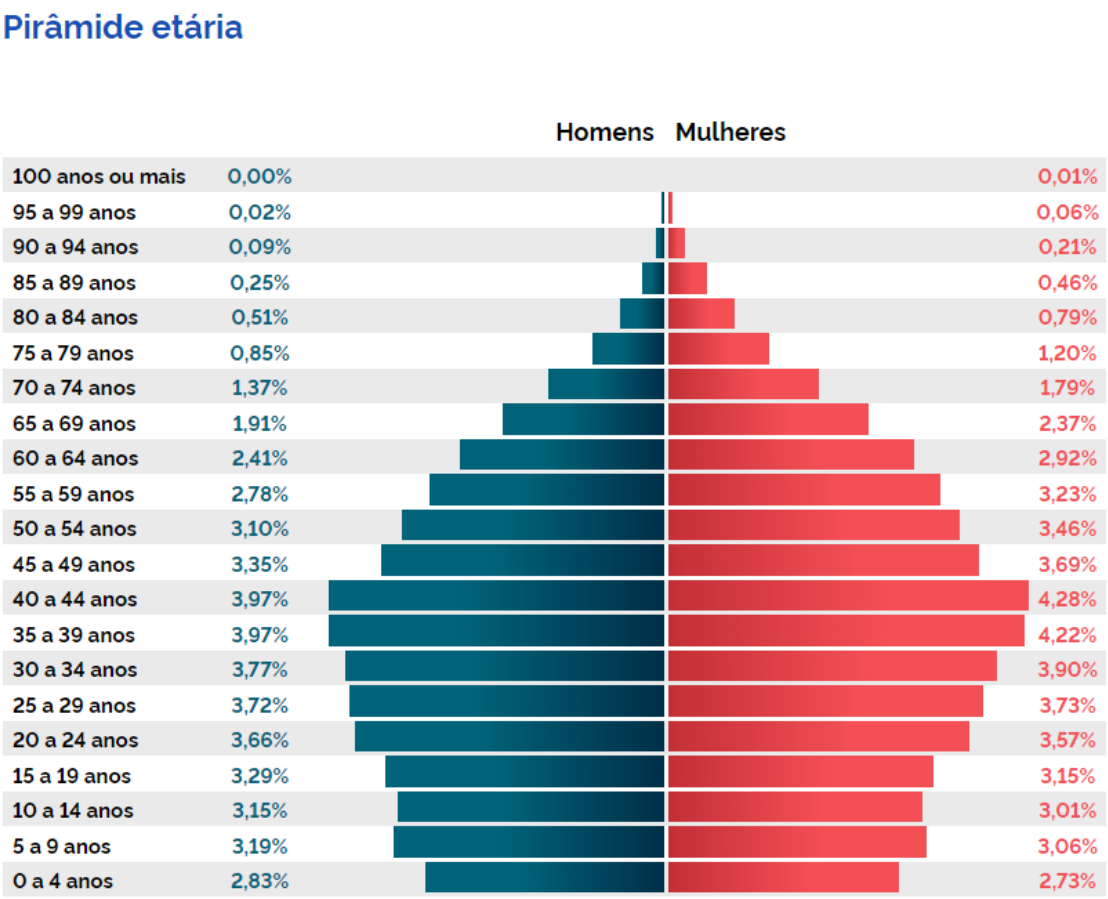

Figura 4: Pirâmide etária

Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama

A cidade de São Paulo é ligada a todas as regiões do Brasil por rodovias federais e estaduais, ferrovias e pelo transporte aéreo. Internamente, o transporte público entre os bairros da cidade é feito através de metrô (trens

metropolitanos) e terminais rodoviários. Na cidade de São Paulo e em Guarulhos, os aeroportos de Congonhas e Cumbica de Guarulhos ligam cidades de todos os estados e capitais do país, e as principais cidades do mundo. As distâncias entre a capital do Estado de São Paulo e as principais cidades brasileiras são:

1. Brasília	1.015 Km
2. Curitiba	408 km
3. Rio de Janeiro	429 Km
4. Belo Horizonte	586 Km
5. Florianópolis	695 Km
6. Goiânia	929 Km
7. Porto Alegre	1.123 Km
8. Cuiabá	1.684 Km
9. Salvador	1.983 Km
10. Recife	2.643 Km
11. Belém	2.967 Km
12. Fortaleza	3.144 Km
13. Rio Branco	3.642 Km

Tabela 2: distância da cidade de São Paulo

1.10 CONTEXTO ECONÔMICO

Fundada em 1554, a cidade de São Paulo, ganha destaque nacional e internacional por ser a maior cidade da América Latina, com uma área urbanizada de 1.552,986 km² e uma população estimada de 18,9 milhões de habitantes. Devido a sua importância econômica e financeira, a cidade de São Paulo é um dos mais importantes polos de integração do cenário nacional. A cidade de São Paulo concentra a maior parte da economia industrial e de serviços do Estado de São Paulo e é também o maior polo de riqueza do país, sede dos mais importantes complexos industriais, financeiros e comerciais da América Latina e do Mundo. Seu produto interno bruto (PIB) atingiu em 2004, cerca de 31% do PIB brasileiro, a riqueza produzida no Estado somou US$ 187 bilhões, o equivalente a US$ 4,7 mil per capita. O PIB (Produto Interno Bruto) da cidade de São Paulo é o maior do país. Em 2017, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apontou que o PIB de São Paulo, naquele ano, foi equivalente ao de 4.305 outros municípios.

1.11 CONTEXTO EDUCACIONAL

A cidade de São Paulo tem um sistema de ensino primário e secundário, público e privado, e uma variedade de profissionais de escolas técnicas. Com 2.725 estabelecimentos de ensino fundamental, 2.998 unidades pré-escolares e 1.199 escolas de nível médio, a rede de ensino da cidade é a mais extensa do país. Ao total, são 2.850.133 matrículas e 153.284 docentes registrados. Contemplado por expressivo número de renomadas instituições de ensino e centros de excelência, São Paulo é o maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 28% da produção científica nacional (segundo dados de 2005) e por mais de 40% das patentes produzidas no país.

O fator "educação" do IDH no município atingiu em 2010 a marca de 0,725 – patamar considerado alto, em conformidade aos padrões do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) – ao passo que a taxa de analfabetismo indicada pelo último censo demográfico do IBGE foi de 4,9%, superior apenas à porcentagem verificada nas cidades de Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, Rio de Janeiro, Vitória e Belo Horizonte. Os melhores distritos classificados pelo IDH em educação são Moema, Jardim Paulista e Pinheiros, os piores são Marsilac, Jardim Ângela e Grajaú.

Tomando-se por base o relatório do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2007, São Paulo obteve a nona colocação entre as capitais brasileiras. Na classificação geral do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2007, três escolas da cidade figuraram entre as 20 melhores no exame. Contudo, e em consonância aos grandes contrastes verificados na metrópole, em algumas regiões periféricas e empobrecidas, o aparato educacional público de nível médio e fundamental é ainda deficitário, dada a escassez relativa de escolas ou recursos.

No cenário atual, destacam-se importantes universidades públicas e privadas, muitas delas consideradas centros de referência em determinadas áreas. Entre as muitas instituições públicas de ensino superior, podem-se destacar o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e a Universidade

de São Paulo (USP), o município também possui várias instituições particulares de grande reputação nacional e internacional.

2. Dimensão I: PROJETO DIDÁTICO – PEDAGÓGICO

2.1 Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos da IES

A proposta pedagógica está apoiada em princípios éticos e normativos, bem como na concepção didática, pedagógica e sócio-histórica, construída pela prática educacional e descrita nos documentos que norteiam as ações da Faculdade HUB Educação. Para desempenhar seu papel social de promotora de desenvolvimento sustentado no conhecimento, constrói-se, continuamente, a partir, entre outros, dos referenciais éticos, políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação que visam à produção de conhecimento em todas as suas formas e torná-lo acessível à sociedade.

A formação teórica e prática exigida pela velocidade da ciência e da tecnologia leva o aluno à reflexão e desenvolvimento do raciocínio lógico, que na prática contribui Faculdade HUB Educação para o domínio dos saberes da leitura, da compreensão e da interpretação do mundo ao seu redor.

Por isso, os princípios filosóficos e objetivos da Faculdade HUB Educação passam também pela formação dos valores humanos, éticos, morais, liberdade, igualdade, tanto de discentes como de toda a comunidade acadêmica. Não se faz educação sem esses valores que deverão nortear a vida de cada um ao longo do seu trajeto.

Daí a importância do espaço acadêmico ser um ambiente de aprendizagem do qual as atenções estejam voltadas para o resgate de ser humano e para a busca constante de pensar, de conviver e compreender o mundo e valorizar as questões éticas e pedagógicas. É nas várias modalidades de ensino que o aluno vai desenvolver tudo isso. Na inclusão social, nas práticas supervisionada e no ensino presencial.

2.2 Políticas de Organização do Curso

2.2.1 Políticas de Ensino de Graduação

A Faculdade HUB Educação foca em uma proposta de ensino que enfatiza a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação).

Com isso o educador articulará ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social. Quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica orientar-se-á pelas seguintes diretrizes:

- Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- Estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática;
- Impulsionamento de uma cultura de educação permanente;
- Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
- Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
- Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo;
- Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- Discussão sobre as questões ambientais, raciais, direitos humanos, inclusão;
- Busca de referenciais em vários campos do conhecimento;
- Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.

2.2.2 Políticas de Pesquisa (Iniciação Científica)

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os

estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá- lo na pesquisa.

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica. É isso que permite tratá-la separadamente da bolsa. A iniciação científica é um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação . Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

As atividades de Iniciação Científica são desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular.

A Faculdade HUB Educação tem Regulamento próprio que normatiza as atividades de Iniciação Científica, e fomentará a está atividade através de concessão de bolsas de estudos enquadradas no projeto de monitoria.

Para contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica serão próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

São objetivos da Iniciação Científica:

- despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
- contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;

- contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação. estimular pesquisadores produtivos a envolverem
-
- alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade HUB Educação deve investir nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, através de procedimentos de estímulo à produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

2.2.2.1 Práticas Investigativas

A instituição procura estimular o desenvolvimento de práticas investigativas, nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, especialmente, nas atividades de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

Procura, ainda:

- incentivar projetos específicos, mantendo convênio e intercâmbio com instituições congêneres, criando o ambiente ideal para o desenvolvimento de práticas investigativas no intuito de aprimorar a qualidade do ensino e prestar serviços à comunidade;
- estimular e apoiar a iniciação científica, por meio de um programa de iniciação científica, que se traduz em uma atividade de investigação, realizada por estudantes da graduação e da pós-graduação, visando ao aprendizado de

técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade;

- atuar, na área de extensão, identificando situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à oferta de cursos de extensão e da prestação de serviços técnicos nas áreas em que atuar.

2.2.3 Políticas de Extensão

A extensão universitária configura um dos papéis a ser desenvolvido pelas instituições de ensino superior junto à sociedade, pois é por meio dela que, a sociedade toma conhecimento dos princípios, objetivos e da missão dessas instituições. Na Faculdade HUB Educação, os cursos autorizados e reconhecidos em funcionamento, tais atividades se efetivam na realização de seminários, congressos, exposições, e outras que possam contemplar na sociedade através das necessidades desta, inferidas através dos meios de comunicação e da percepção da IES enquanto produtora de conhecimento.

A Faculdade HUB Educação desenvolve atividades de extensão e agregará valores à tradicional maneira de prestar serviços, difundir a cultura (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais) e disseminar conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências), conferindo aos atores da escola (docentes e discentes) a tarefa de disseminar seus conhecimentos junto à comunidade (nela produzindo novas leituras do seu cenário) e dela retirar subsídios, inspirações e adequações educacionais voltados para encontrar soluções, num movimento de fluxo e refluxo realimentador do processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

Tendo em vista a relevância acadêmica e a ênfase na formação inicial, progressiva e continuada pautando-se pela relevância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade. Essas atividades serão desenvolvidas sob a forma de eventos culturais, cursos e serviços de programas específicos.

2.2.4 Políticas de Pós-graduação Lato Sensu

A política de pós-graduação tem como finalidade a qualificação acadêmica, técnica e científica dentro do cenário local, nacional e internacional, e busca a elevação de conceitos nos programas lato sensu e MBA na formação de especialistas, mestres e doutores. Os programas *lato sensu* serão institucionalizados na modalidade de ensino à distância. Os programas de pós-graduação visarão inicialmente, à qualificação dos docentes da instituição, razão pela qual a Faculdade HUB Educação buscará convênios interinstitucionais com universidades e campos de pesquisas. Os professores poderão receber ainda incentivos financeiros conforme a disponibilidade da instituição para realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* ampliando assim sua formação continuada.

Os programas de pós-graduação objetivam a formação continuada, capacitando profissionais e proporcionando aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, além de atenderem a anseios da sociedade, democratizando-se o saber.

A implementação dos cursos de pós-graduação tem como requisitos necessários a presente competência técnico-científica na área dos cursos, adequando a definição de propostas, buscando docentes qualificados para assegurar a qualidade da realização do ensino e pesquisa.

Todos os cursos são de acordo com as resoluções de pós-graduação bem como atenderá às legislações, sendo os cursos trabalhos com carga horária média de 360h, em um ciclo de em média 14 a 16 meses de realização, cursos de pós-graduação os quais a Faculdade HUB Educação tem referências baseadas na correlação com os cursos de graduação ofertados pela IES.

2.2.5 Políticas de Difusão da Produção Acadêmica

As ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas serão realizadas de forma pontual, de acordo com as áreas de atuação dos cursos da Instituição. A Faculdade HUB Educação pretende criar um centro editorial, que terá como função:

- difundir, por meio de edição, coedição ou reedição de obras de

significativo valor científico, tecnológico e cultural, o conhecimento produzido pela Faculdade HUB Educação ou na sociedade;

- promover intercâmbio com editoras, com sistemas de bibliotecas e com entidades congêneres;
- estimular, sobretudo na comunicação universitária, a produção, circulação e a tradução de obras de interesse científico, cultural e didático;
- editar materiais gráficos e não gráficos aprovados por um Conselho Editorial, a ser criado;
- publicar prioritariamente trabalhos acadêmicos, revistas temáticas, publicações específicas de interesse institucional, artigos, dissertações, monografias, além de dar suporte a outras produções originárias de pesquisa, ou obras de relevância artística e cultural;
- promover concursos, eventos, reuniões científicas e culturais; e
- consultadas as devidas instâncias, filiar-se a associações de classe nacionais e internacionais.

Além das publicações em revistas científicas, serão estabelecidos na Faculdade HUB Educação os critérios e formas de garantir a difusão das produções acadêmicas, em todos os níveis, com diretrizes estabelecidas e financiamento previsto na matriz orçamentária.

2.2.6 Políticas de Gestão

As políticas de gestão acadêmica visando à adequação da Faculdade HUB Educação aos novos tempos devem estar comprometidas com a formação de sujeitos que aspirem a melhores condições de vida. O novo paradigma da educação pressupõe, entre outras mudanças, uma política descentralizadora traduzida em alguns princípios fundamentais:

I. Avaliação permanente dos processos da aprendizagem;

II. Autonomia com responsabilidade;

III. Valorização dos profissionais da educação;

IV. Gestão democrática;

V. Construção de proposta pedagógica pelo

coletivo da comunidade escolar.

Nessa política, todos são convidados a assumir um papel mais efetivo na vida acadêmica, partindo da construção coletiva do Projeto Pedagógico como estratégia de uma gestão democrática.

Uma gestão democrática tem que estar atenta às mudanças aceleradas, à incerteza de rumos, à substituição de valores, à ausência de limites, à violência, à falta de segurança, às barreiras e aos conflitos interpessoais, enfim, atenta à falta de preparo da faculdade para lidar com tantos e novos problemas.

Tudo isso traz para a gestão acadêmica da Faculdade, situações desafiadoras na sua função social de formar o cidadão criativo, competente, crítico e ético, exigindo dos gestores institucionais o espírito de liderança, competência e sensibilidade para dar concretude às políticas educacionais e administrativas.

Estudos recentes mostram que a qualidade da educação oferecida está relacionada, principalmente, ao modo como as instituições educativas são dirigidas. A abertura de espaços para reflexões estudos e decisões coletivas fortalece a instituição e reduzem os conflitos. Decisões coletivas geram: maior envolvimento, maior compromisso, menos conflitos, maior integração, maior satisfação no exercício das funções docentes e discentes, e, especialmente, um clima prazeroso e acolhedor no relacionamento interpessoal.

Assim, a Faculdade HUB Educação pretende atuar frente às novas demandas do conhecimento através da ampliação de suas formas de atuação na sociedade, criando condições para o desenvolvimento das potencialidades de todos os sujeitos para compreender a realidade cultural, social, política e econômica do país com possibilidades à crítica e produção de conhecimentos, à intervenção ética e à inserção cidadã dos futuros profissionais na sociedade. Para tal missão, a Faculdade HUB Educação deverá privilegiar alguns princípios básicos:

- Institucionalizar uma estrutura que possibilite uma gestão colegiada, através de um processo deliberativo democrático com competência para garantir sua autonomia acadêmica, política, administrativa e financeira, possibilitando a construção de uma faculdade participativa e plural;
- Implementar um projeto político-pedagógico que possibilite o alcance da missão da Faculdade HUB Educação e que atenda às especificidades de cada

área do conhecimento. A operacionalização desse projeto ocorre através da integração de elementos que compõem a estrutura organizacional da instituição, quais sejam: direção, órgãos colegiados, coordenações de cursos e os núcleos;

- Nivelar as atividades-fim em uma estrutura que integre as ações de ensino, pesquisa e extensão em núcleos, incorporando os conhecimentos socializados no ensino às atividades de pesquisa e às ações comunitárias;
- Aprimorar o sistema de planejamento acadêmico, assumindo-o como um processo dinâmico, flexível, possível de ajustes quando necessário, como, por exemplo, a conciliar o regime tradicional de ensino (qualidade de conhecimento) como regime de ensino baseado em competências (qualidades profissionais).
- Estabelecer uma relação adequada entre atividades-fim e atividades-meio (de natureza burocrático-administrativa), desburocratizando os serviços, de modo que os professores tenham condições favoráveis (recursos tecnológicos, humanos, ambientais e materiais) para organização e difusão de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Desenvolver uma política integrada de formação continuada para docentes, apoiando as diversas áreas na criação de espaços para reflexão permanente e contínua sobre o próprio fazer, estimulando avaliações internas de suas atividades pedagógicas;
- Integrar as áreas de ensino com as demandas sociais, viabilizando novos processos educacionais de ensino;
- Desenvolver um trabalho com ênfase no coletivo e na convivência humana, com base, por exemplo, na representação de professores, funcionários e estudantes nos órgãos colegiados da Faculdade HUB Educação;
- Estimular e implementar atividades que intensifiquem o envolvimento e a corresponsabilidade dos alunos, ampliando o processo de ensino e aprendizagem;
- Estimular maior articulação com as sociedades científica e tecnológica;
- Favorecer as relações da Faculdade HUB Educação com o Estado e com a sociedade civil.

Para tanto, a Faculdade HUB Educação terá de dar uma formação que garanta ao egresso uma capacidade de criar, em cooperação com os demais,

uma ordem social na qual todos possam viver com dignidade, a partir de um projeto de sociedade como um todo, caracterizando-se pelo desenvolvimento de determinadas competências mínimas que, no caso específico da educação superior, pressupõem:

- A construção de um profissional competente (dotado de uma ampla visão técnico-científica), com uma visão da complexidade do mundo contemporâneo, apto a trabalhar em equipe multiprofissional (visão sociopolítica) com o desenvolvimento da tecnologia como condição de melhoria da qualidade da vida humana;
- A implementação de planejamentos integrados participativos, que incorporem a discussão das diretrizes curriculares estabelecidas pelos docentes, discentes, técnicos administrativos;
- A implantação de novas estratégias de ensino que levem em conta os projetos pedagógicos de cursos da Faculdade HUB Educação; a incorporação da interdisciplinaridade como uma premissa básica e como pressuposto da inclusão de diversos conhecimentos e da prática do ensino integrado, que exige uma reformulação da atuação docente e discente.

Para desenvolver tais competências, a instituição deve mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações, etc.) a fim de solucionar uma série de situações encontradas no mundo contemporâneo, tais como o trabalho em equipe e o envolvimento dos alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; organização do currículo baseado nas competências essenciais do profissional a ser formado; a necessidade de manter atualizadas as novas metodologias de ensino e programar práticas pedagógicas eficientes.

Tais competências pretendem nortear a participação produtiva e a inserção social do ser humano no mundo do trabalho, com a formação de um sujeito com capacidade de compreender e atuar no seu entorno social, analisando, sintetizando e interpretando dados, fatos e situações, além de perceber criticamente os meios de comunicações e saber localizar, acessar e usar melhor a informação acumulada com vistas a planejar, de forma integrada e com responsabilidade ético-solidária, ações que tragam soluções para as problemáticas identificadas.

As ações da FACULDADE HUB EDUCAÇÃO baseiam-se nos princípios norteadores da instituição, que são fundados:

- Na qualidade do nosso fazer educacional;
- Na regionalidade da nossa ação institucional;
- Na interação contínua e integrada com a comunidade;
- Na comunicação permanente dos resultados alcançados.

A promoção da qualidade do fazer educacional passa, necessariamente, pela oferta de professores profissionalmente experientes, capazes de trazer a realidade para a sala de aula e competentes para levar o egresso ao convívio harmônico e produtivo com a realidade do estado de São Paulo. Ancora-se, também, na pesquisa (atividades investigativas), na extensão (atividades significativas e comunitárias) e nos processos de aprendizagem (atividades cognitivas) e não pode prescindir da permanente apropriação e adequada utilização da tecnologia educacional, no ensino presencial e no ensino virtual.

Embora a formação acadêmica tenha caráter universal e o profissional formado tenha caráter nacional, é indispensável fazer o atrelamento da ação acadêmica da Faculdade HUB Educação aos aspectos da regionalidade, de modo a produzir e oferecer ações e programas que respondam e correspondam às efetivas demandas locais, tornando-os adequados e, por isso mesmo, eficazes no desenvolvimento do estado de São Paulo.

Para tornar-se um polo de difusão de ideias e conhecimentos, uma referência na região, a Faculdade HUB Educação fará articulações com as organizações governamentais e não governamentais locais, promovendo com elas o estudo da realidade e propondo as inovações necessárias, sem perder jamais suas oportunidades de participação, por perceber que somente assim alcançará a indispensável interação, contínua e integrada, com a comunidade na qual se insere, influi e é influenciada.

Não basta realizar o planejado nem alcançar as metas propostas e os resultados almejados; à obra deve corresponder igual e competente comunicação, interna e externa, sob pena de não se alcançar visibilidade institucional, a prova concreta da escola como o equipamento de maior relevo da sociedade.

Esses princípios fundamentam o modelo organizacional da FACULDADE

HUB EDUCAÇÃO e devem estar permanentemente presentes na comunidade acadêmica, permeando todas as suas ações diretas e indiretas.

2.3 Perfil do Egresso

O curso de Administração da Faculdade HUB tem como objetivo formar a elite dos homens de negócios do Brasil, preparando os alunos para futuramente criarem suas próprias empresas ou ocuparem posições-chave em grandes companhias, principalmente do setor financeiro. Os profissionais formados pela HUB serão responsáveis pela tomada de decisões estratégicas, pela realização de investimentos, pela geração de empregos e por desenvolver soluções inovadoras que vão resolver problemas da sociedade.

Nossos egressos estarão aptos a ocupar cargos de liderança em bancos, fintechs, corretoras de valores, gestoras de fundos, consultorias e assessorias financeiras, casas de research, seguradoras, corretoras de seguros e serviços financeiros diversos, bem como atuar na área financeira de grandes companhias de todos os setores, sendo responsáveis pela contabilidade, estrutura de capital, fluxo de caixa, planejamento tributário, tesouraria, M&A e outros.

O curso direciona suas atividades pedagógicas para o reconhecimento de problemas, a capacitação técnica para a elaboração de soluções e processos eficientes, o desenvolvimento de argumentação visando um trabalho em equipe mais harmônico e o aprimoramento de “soft skills” como forma de desenvolver aspectos de liderança. Nossa proposta é formar líderes capazes de desenvolver e motivar equipes e otimizar a utilização de recursos com foco em resultados. Ao final do curso o egresso terá todas as ferramentas técnicas e socioemocionais para criar e gerir negócios e contribuir com a sociedade.

Dessa forma o egresso e profissional formado na faculdade HUB terá a habilidade de:

a) Elaborar e implementar planos de negócios, utilizando métodos e técnicas de gestão Financeira e organização empresarial, especificamente nos processos de comercialização, suprimento, armazenamento, movimentação de materiais e no gerenciamento de recursos financeiros;

b) Atuar na gestão Financeira por meio da análise e do estudo da viabilidade financeira, para oportunizar a evolução dos recursos financeiros da organização;

c) Atuar na gestão Financeira por meio dos planejamentos financeiro e orçamentário, como instrumentos para a busca de otimização dos resultados financeiros da organização;

d) Articular os conhecimentos na identificação dos cenários, propondo soluções e avaliando os impactos de suas decisões no contexto organizacional;

e) Aplicar os conhecimentos gerenciais nas atividades de planejamento, organização, liderança e controle, em conformidade com a ética, buscando a plenitude na consolidação e funcionamento de empreendimentos;

f) Visualizar o contexto empreendedor, comprometendo-se com o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e sustentável de sua região;

g) Empenhar-se na busca contínua de conhecimento para emancipação do indivíduo nos diversos aspectos que envolvem o desenvolvimento de sua cidadania no âmbito social, econômico, ambiental e cultural.

Sendo assim, ao final do seu curso, qualquer que seja ele, o estudante da Faculdade HUB deve ser capaz de entender a importância e a necessidade de manter-se atualizado e em contínuo aperfeiçoamento profissional, seguindo os valores do conhecimento, podendo aplicar e transferir conhecimento a todos que assim estiver envolvido com este profissional.

2.4 Estrutura Curricular

A Faculdade HUB, como instituição que tem como um dos focos prioritários de atuação o ensino, privilegia as discussões permanentes em torno da construção e renovação dos currículos de seus cursos. Há uma orientação fortemente vocacional em seus currículos, embora existam algumas diferenças naturais entre os diferentes cursos.

Respeitando as particularidades de cada curso há, entretanto, elementos constitutivos dos currículos da Faculdade HUB presentes em todos os seus cursos. São eles: currículos construídos para o desenvolvimento de

competências; metodologias que favoreçam a interdisciplinaridade; flexibilidade; articulação entre teoria e prática.

O currículo foi estruturado a partir das competências que o aluno deverá desenvolver até o final do curso. Portanto, são elas que norteiam a seleção dos conteúdos e a distribuição deles nas disciplinas.

Nessa concepção, as disciplinas e seus conteúdos são fundamentais para que os objetivos dos cursos sejam alcançados. Entretanto, os conteúdos são meios, importantíssimos, para o desenvolvimento das competências e não um fim em si mesmo.

Os elementos centrais do conceito de competência adotado nos currículos da Faculdade HUB são os quatro a seguir:

a) As competências a serem desenvolvidas devem sempre estar em torno de um objetivo, ou seja, de algo que os alunos devem ser capazes de fazer, seja algo concreto ou abstrato. Sendo assim, o conceito de competência envolve a ideia de mobilização. Para construir competências é necessário mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes;

b) As competências a serem desenvolvidas devem sempre estar atreladas a certo contexto e sob determinadas condições (cenários, segmento, cultura, setor, com quais padrões de acertos, prazo, qualidade, resultado);

c) As competências a serem desenvolvidas precisam ser passíveis de avaliação;

d) As competências a serem desenvolvidas precisam ser necessárias para a sociedade, em especial pelo mercado de trabalho do curso em questão.

A estrutura curricular do curso, atrelada às metodologias de ensino-aprendizagem, traduz as seguintes características do curso:

EXCELÊNCIA: a seleção de conteúdo, bibliografia, o dimensionamento da carga horária de cada disciplina, a seleção do corpo docente e as metodologias de ensino-aprendizagem convergem para transformar este em um dos melhores cursos de graduação em Finanças do País.

INOVAÇÃO: o conteúdo trabalhado nas disciplinas deve ser constantemente atualizado para que o curso forme profissionais inovadores.

APRENDIZAGEM ATIVA: As técnicas de aprendizagem passiva são aquelas em que o aluno é apenas ouvinte e não participa ativamente do processo de construção de conhecimento, apenas assimila (ou não) o que o professor (detentor do saber e da verdade) tenta transmitir. Na aprendizagem ativa, o aluno é o ser central, ele é o principal construtor do processo de ensino. Nesta modalidade o professor não apenas fala enquanto os alunos escutam, ele cria ferramentas e constrói juntamente com os estudantes um ambiente favorável à aprendizagem. Quanto mais informação o aluno tem para estudar e apreender, mais usará estratégias de aprendizagem ativa, isto é, estratégias criativas, que tenham significado para o aluno e que o ajudem a decidir como e o que vai integrar. Diferentemente da aprendizagem passiva, na ativa os indivíduos envolvidos devem compreender o que e o porquê estão fazendo tal atividade. Através de atividades baseadas em projetos, colaborativas, leituras, discussões, escrita e centradas em soluções de problemas, os estudantes desempenham um papel vital na criação de novos conhecimentos que podem ser aplicados a outras áreas acadêmicas e profissionais. Para que isso se efetive é vital criar situações de aprendizagem em que teoria e prática se combinem continuamente.

AUTONOMIA: Nessa concepção de currículo, o aluno é corresponsável pelo processo de aprendizado. A autonomia e seu crescente desenvolvimento ao longo do curso é pressuposto básico em um processo de aprendizagem ativa.

A partir desses pilares e diferenciais, espera-se que o aluno desenvolva:

a) Articulação, sendo capaz de transmitir e expressar ideias;

b) Liderança, sendo capaz de estimular o trabalho em equipe e gerenciar conflitos;

c) Capacidade de identificação, análise e solução de problemas;

d) Orientação para resultado.

Outra característica deste currículo é o fato de ele se organizar sob uma estrutura modular. Um módulo é concebido como uma unidade didática e caracterizado como um conjunto de disciplinas que se relacionam entre si, já que foram selecionadas a partir de objetivos comuns, de modo a formarem um sistema relativamente fechado e organizado.

Essa estrutura modular favorece a interdisciplinaridade – uma vez que as disciplinas que compõem cada módulo são selecionadas a partir das competências que se objetiva desenvolver nos estudantes ao final do módulo.

Essa arquitetura curricular também possibilita a junção proposital de alunos de diferentes “turmas” em uma mesma sala de aula, mecanismo que contribui para o incentivo ao diálogo e a apreciação da heterogeneidade, elementos constitutivos de uma formação, sob a perspectiva da dimensão social e cidadã.

2.4.1 Matriz Curricular

MÓDULO I - FUNDAMENTOS	
DISCIPLINA	**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL**
Estatística e Análise Quantitativa	60
Matemática Aplicada às Finanças	60
Mercado de Capitais – Renda Fixa	60
Microeconomia	60
Contabilidade I	60
People Skills e Alta Performance	60
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)	360

MÓDULO II - MACROECONOMIA APLICADA	
DISCIPLINA	**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL**
Matemática Aplicada à Economia	60
VBA para Finanças	30
Planejamento Financeiro Pessoal	60
Formação Econômica Brasileira	60
Macroeconomia	30
TGA	30
Contabilidade II	30
Mercado de Capitais – Renda Variável	60
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)	360

MÓDULO III - FINANÇAS ESTRATÉGICA	
DISCIPLINA	**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL**
Gestão Estratégica de Negócios	60
Carreira no Mercado Financeiro I	30
Cenários Macroeconômicos	60
Mercado de Capitais - Fintech	30

Soft Skills - Habilidades de comunicação e oratória	30
Optativa Libras ou Inglês para Negócios	30
Gestão Estratégica de Pessoas	60
Estratégias de Marketing	60
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)	360

MÓDULO IV - INVESTIMENTOS APLICADOS	
DISCIPLINA	**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL**
Valuation	60
Análise Competitiva de Negócios	60
Análise de dados e Tomada de Decisão	60
Teoria dos Jogos	30
Logística e Supply Chain	30
Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis	30
Branding	30
Mentalidade Empreendedora	60
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)	360

MÓDULO V - ESTRATÉGIA DE NEGOCIAÇÃO	
DISCIPLINA	**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL**
Asset Allocation	60
Negócios e Investimentos Internacionais	60
Administração Pública	30
Marketing Digital	60
Soft Skills - Estratégias de Negociação	60
Empreendedorismo e Gestão de Negócios	30
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)	300

MÓDULO VI - TECNOLOGIA PARA NEGÓCIOS	
DISCIPLINA	**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL**
Private Banking	60
Gestão de Carreira de negócios financeiros	30
Finanças Corporativas	60
Tecnologias para Negócios	60
Liderança aplicada a resultados	30
Liderança e Influência	30
Captação de Recursos para Startups	30
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)	300

MÓDULO VII - ESTRATÉGIA E TOMADA DE DECISÃO	
DISCIPLINA	**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL**

Finanças Comportamentais	30
Análise de Crédito	60
Ciclos Econômicos e Crises Financeiras	30
Inteligência Artificial para Negócios	30
Direito Aplicado à Negócios	60
Estratégias de Vendas	60
Empreendedorismo Digital	30
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)	300

MÓDULO VIII - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	
DISCIPLINA	**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL**
Python para Negócios	60
Fusões e Aquisições (M&A)	30
Globalização e Comércio Exterior	30
Geopolítica e Mercados	30
Optativas Ética nos Negócios ou Direitos Humanos	30
Governança Corporativa e Compliance	30
Soft skills - Habilidades Sociais	30
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)	240

Total de Horas - Projeto de extensão	240
Total de Horas - Estágio supervisionado	240
Total de Horas - atividades complementares	150
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (horas)	3210

Desta forma, o curso de administração da Faculdade HUB é desenvolvido em sistema modular semestral com duração de 08 (oito) semestres. O currículo do curso de Administração possui carga horária de 2.580 horas de disciplinas (horas-relógio), de 150 horas de Atividades Complementares, de 240 horas de Atividades Extensionistas e 240 de estágio supervisionado, totalizando assim 3.210 horas.

2.4.2 Os Módulos do Curso

Com o currículo estruturado sob a forma modular o aluno recebe certificados parciais correspondentes aos estudos realizados ao final de cada um dos módulos e ao término dos 04 (quatro) anos ele faz jus ao título de Bacharel em Administração. Este currículo modular é subdividido em disciplinas que sempre

deverão ser cursadas em conjunto, cada módulo corresponde a um semestre e em cada módulo são ofertadas de 5 a 7 disciplinas de 30 ou 60 horas.

Na estrutura modular organizada para o desenvolvimento de competências acaba a grande distância que normalmente separa as disciplinas básicas das profissionais, as disciplinas básicas devem aparecer quando, por força do desenvolvimento do currículo, elas sejam percebidas como necessárias.

Unidade Curricular	**MÓDULO I - FUNDAMENTOS**		
Período letivo	**1º Semestre**	**Carga Horária**	**360 horas**
Competências			
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais; Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.			

Unidade Curricular	**MÓDULO II - MACROECONOMIA APLICADA**		
Período letivo	**2º Semestre**	**Carga Horária**	**360 horas**
Competências			
Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador; Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável; Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.			

Unidade Curricular	**MÓDULO III - FINANÇAS ESTRATÉGICA**		
Período letivo	**3º Semestre**	**Carga Horária**	**360 horas**
Competências			
Ter iniciativa, criatividade, determinação, abertura à inovação e às mudanças e consciência das implicações éticas do seu exercício profissional; Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável; Entender a evolução da política de gestão de processos e dominar os conceitos e princípios da gerenciais e dos processos de forma geral. Utilizar-se das ferramentas e métodos para planejamento e controle da mesma forma que sobre as necessidades e padrões da qualidade esperados pelos clientes. Analisar criticamente os processos utilizados a fim de encontrar os que tragam maior eficiência.			

Unidade Curricular	MÓDULO IV - INVESTIMENTOS APLICADOS		
Período letivo	4º Semestre	Carga Horária	360 horas
Competências			
Elabora relatórios analíticos para acompanhamento dos resultados financeiros das empresas. Elabora indicadores quantitativos para tomada de decisões. Coleta, organiza e analisa informações gerenciais para construção de orçamento empresarial. Qualifica os diversos indicadores econômicos e financeiros para a gestão do negócio. Avalia os custos das fontes de financiamento e de produção a curto e longo prazo. Articula soluções de fluxo de caixa. Avalia potenciais de captação e aplicação de recursos financeiros. Gerencia processos financeiros. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.			

Unidade Curricular	MÓDULO V - ESTRATÉGIA DE NEGOCIAÇÃO		
Período letivo	5º Semestre	Carga Horária	300 horas
Competências			
Desenvolver habilidades estratégicas de negociação permite identificar interesses mútuos, criar soluções colaborativas e alcançar acordos vantajosos, utilizando técnicas como escuta ativa, comunicação clara e flexibilidade para ajustar abordagens conforme necessário. Avaliar a necessidade de uma tomada de decisão rápida para contenção de ativos.			

Unidade Curricular	MÓDULO VI - TECNOLOGIA PARA NEGÓCIOS		
Período letivo	6º Semestre	Carga Horária	300 horas
Competências			
Aprofundar-se em tecnologias de negócios envolve a capacidade de analisar dados para insights estratégicos, implementar soluções de automação para aumentar a eficiência operacional e utilizar plataformas de gerenciamento de projetos para melhorar a colaboração e o cumprimento de prazos.			

Unidade Curricular	MÓDULO VII - ESTRATÉGIA E TOMADA DE DECISÃO		
Período letivo	7º Semestre	Carga Horária	300 horas
Competências			
Estar apto a tomada de decisão estratégica que requer habilidades analíticas robustas para interpretar dados complexos, habilidades e visão de longo prazo para antecipar tendências de mercado e capacidade de avaliar riscos e oportunidades para garantir o crescimento sustentável da organização.			

Unidade Curricular	MÓDULO VIII - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS		
Período letivo	8º Semestre	Carga Horária	240 horas

Competências
Compreender a estrutura de carteiras e investimentos sólidos exige a capacidade de diversificar ativos para minimizar riscos, analisar mercados financeiros para identificar oportunidades rentáveis e implementar estratégias de gestão de portfólio que maximizem os retornos a longo prazo.

2.4.3 Articulação Teoria-Prática

No curso de Administração, a articulação teoria-prática baseia-se na tese segundo a qual o conhecimento deve emergir da prática e a ela ser reconduzido a partir da reflexão teórica. Trata-se de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção dos conhecimentos no contexto real em que se dá a prática da profissão.

Para isso, as metodologias socio interativas darão uma importante contribuição. No curso em questão, serão desenvolvidas metodologias ativas do processo ensino-aprendizagem, como instrumentos de desenvolvimento do discente, disseminando, desde os projetos interdisciplinares, o interesse e conhecimento da busca e linguagem das bases de dados científicos, a entrevista com profissionais, a cultura da iniciação e produção científica, da discussão, do debate e do levantamento de situações-problema para análise crítica.

Teoria e prática estão relacionadas na totalidade do curso, e na promoção desta articulação, a Faculdade HUB usa de uma diversidade de práticas de ensino nas disciplinas, em consonância à modalidade de ensino, em diferentes cenários de atuação profissional, bem como em outros ambientes.

2.5 Projeto Integrador (Projeto Interdisciplinar)

O Trabalho de conclusão de curso (TCC), na Faculdade HUB também chamado de Projeto Integrador ou Projeto Interdisciplinar, consiste em um meio ou instrumento pedagógico para o aprimoramento da aprendizagem via integração e relacionamento dos conteúdos de disciplinas que compõem os semestres do curso e integração da teoria e prática por meio da aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula à realidade.

Portanto, o Projeto Integrador visa contribuir para desenvolver nos alunos as competências requeridas do curso de graduação cursado e a favorecer aos mesmos um meio de reflexão crítica da realidade a partir dos fundamentos teóricos das disciplinas do semestre letivo e da observação, descrição e análise de importantes temas que cercam seu campo específico.

Este projeto oferece uma oportunidade de simular em ambiente controlado e com acompanhamento de um professor orientador, as exigências da vida profissional com as dificuldades inerentes ao processo de migração do ambiente acadêmico à prática empresarial.

Permite ainda, a realização de uma ação interdisciplinar direcionada a uma situação-problema específica criada a partir de estudos de caso reais ou fictícios, desenvolvendo no aluno a percepção sistêmica das diversas áreas de conhecimento que compõem o módulo.

O Projeto Integrador tem como características principais:

a) Desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos alunos, uma vez que estes são corresponsáveis pelo trabalho e escolhas ao longo do desenvolvimento do projeto;

b) Complexidade, uma vez que para sua execução é necessário o cumprimento de prazos, a fração do projeto em etapas e, finalmente, o desenvolvimento de um “produto final”/ Articulação entre teoria e prática, uma vez que o projeto envolve a aplicação de conceitos teóricos combinados a uma abordagem prática deixando o aprender de ser algo passivo e transformando-se em algo interessante;

c) Estabelecimento de vínculos ente o curso e o “mundo real”, uma vez que para realização do projeto o aluno deve coletar dados e analisar problemas de empresas e outras organizações sociais.

Desta forma pretende se que o aluno ao final dos Trabalhos desenvolvidos em cada semestre, tenha domínio do assunto abordado ao ponto de obter uma capacidade ampla e saber usar este conhecimento para uma ocasião prática.

2.6 Coerência do PPC com a DCN e/ou legislação vigente

O Projeto Pedagógico de um curso é muito mais do que sua matriz curricular. Envolve também a metodologia de ensino, a composição do corpo

docente, o acervo bibliográfico disponível aos estudantes, o sistema de avaliação da aprendizagem, as atividades complementares, entre outros elementos. É o conjunto e a articulação entre esses diversos componentes que resultará no perfil do egresso desejado e no desenvolvimento das competências almejadas neste egresso.

As Diretrizes Curriculares para os Cursos Superiores preconizam, entre outros aspectos, que os cursos deverão prover a educação profissional integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetivando garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias, em função das demandas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do País.

O currículo deste curso, centrado no conceito de desenvolvimento de competências, atende a essas diretrizes, formando profissionais aptos a desenvolverem atividades plenas na área profissional de formação específica, com habilidades para planejar, projetar e executar projetos, administrar e gerenciar recursos e mudanças tecnológicas.

O currículo organizado em módulos, que correspondem a qualificações profissionais identificáveis no mundo do trabalho, confere ao concluinte de cada módulo um Certificado de Qualificação Profissional de Nível Superior, assegurando sua inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias relacionadas aos núcleos cursados.

É possível também avaliar a coerência entre o PPC e as DCNs por meio do perfil do egresso e as competências preconizadas nas Diretrizes Curriculares. Sendo assim, considerando a organização curricular adotada neste curso, os princípios de flexibilidade e interdisciplinaridade, o perfil e competências do egresso, as disciplinas elencadas e os objetivos do curso, fica evidente que o Projeto Pedagógico como um todo é plenamente coerente com as Diretrizes Curriculares.

Além das disciplinas obrigatórias, o aluno pode optar também por cursar a disciplina de LIBRAS, conforme determina o Decreto nº 5626, de 22/12/2005. A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas de Gestão Estratégica de Pessoas, Cultura organizacional e Ética nos

negócios, atendendo à Lei n° 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004.

As Políticas Educacionais Ambientais são trabalhadas no curso de modo transversal, contínuo e permanente, bem como enfatizadas na disciplina Ética nos negócios, atendendo à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. O curso, de maneira geral, irá capacitar o aluno a utilizar diferentes modelos de gestão que combinem as teorias com as políticas e práticas da responsabilidade socioambiental, o que favorecerá relações pautadas na ética e na responsabilidade com a sociedade e o meio ambiente.

2.7 Adequação do programa considerando o perfil do egresso

Em sua formulação, este curso foi estruturado definindo-se, primeiro, o perfil do egresso desejado, tendo como referência o perfil esperado do ingressante na instituição, sua missão, história, cultura e valores, bem como suas condições de infraestrutura, seu posicionamento mercadológico e estratégico. O passo seguinte foi, com base neste perfil de egresso, a definição das competências a serem desenvolvidas em cada etapa do curso e nas disciplinas seriam ministradas, com suas respectivas ementas, bibliografias e com seus objetivos.

Desta forma, há uma clara correlação entre as competências que se deseja desenvolver em cada disciplina, seu conteúdo, suas bibliografias e o perfil do egresso.

Os conteúdos curriculares têm como meta principal ajustar as disciplinas ao perfil do egresso e buscar exatamente a melhor conexão entre as disciplinas do currículo, fomentando a interdisciplinaridade.

2.8 Conteúdos Curriculares

2.8.1 Ementas e bibliografia das disciplinas

As ementas das disciplinas estão distribuídas em módulos de forma a encontrar consonância com os assuntos abordados em cada semestre do curso.

MÓDULO I - FUNDAMENTOS

ESTATÍSTICA E ANÁLISE QUANTITATIVA

60 horas

Ementa: Apresenta conceitos de estatística descritiva, distribuições de probabilidade e inferência estatística com o intuito de propiciar o desenvolvimento do raciocínio estatístico do aluno para tomada de decisão, tornando-o capaz de simular fenômenos reais com modelos quantitativos e inferir sobre uma população com dados amostrais.

Bibliografia Básica:

1.	ANDERSON, D.R., SWEENEY, D.J. & WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia, 2ª edição. Thomson, 2007.
2.	LEVIN, J. & FOX, J.A. Estatística para Ciências Humanas, 9ª edição. Pearson Prentice Hall, 2004.
3.	BUSSAB, W.O. & MORETTIN, P.A. Estatística Básica, 7ª edição. Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

1.	MARTINS, G.A. Estatística Geral e Aplicada, 4ª edição. Atlas, 2011.
2.	MOORE, D.S. Estatística Básica e Sua Prática, 5ª edição. LTC, 2011.
3.	SMAILES, J & MCGRANE, A. Estatística Aplicada à Administração com Excel, 1ª edição. Atlas, 2002
4.	LEVINE et al. Estatística: Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português, 6ª edição. LTC, 2012.
5.	BELFIORE, P.; CHAN, B.; FAVERO, L.P. & SILVA, F.L. Análise de Dados, 1ª edição. Campus Elsevier, 2009.

MATEMÁTICA APLICADA À FINANÇAS

60 horas

Ementa: Pré-requisitos fundamentais para entender o funcionamento do mercado de investimentos. Os cálculos financeiros mais essenciais. O uso do Excel como ferramenta para tornar mais ágil o trabalho. Noções de métodos quantitativos para a realização de estudos financeiro.

Bibliografia Básica:

1.	ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 14. Ed. São Paulo: Atlas, 2019
2.	VIEIRA, Sobrinho; DUTRA, José. Matemática Financeira: Juros, Capitalização Simples e Composta, Sistemas de Amortização Price e SAC, Títulos Públicos: LTN, NTN e LFT, Taxas de Selic e CDI, Utilização de Calculadoras Financeiras. São Paulo: Atlas, 2018.
3.	BRANCO, Anísio Costa Castelo. Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP-12C Microsoft Excel. Cengage Learning Edições Ltda., 2015.

Bibliografia Complementar:

1.	HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira**. Saraiva Educação SA, 2017.
2.	LAPPONI, Juan. **Matemática financeira**. Elsevier Brasil, 2014.
3.	BRUNI, A.L. & FAMÁ, R. Matemática financeira com HP 12-C e Excel, 5ª edição. Atlas, 2008.

4.	FERREIRA, R.G. Matemática Financeira aplicada: Mercado de Capitais, Administração Financeira, Finanças Pessoais, 7ª edição. Atlas, 2010.
5.	MATHIAS,W & GOMES, J.M. Matemática Financeira, 4ª Edição. Atlas, 2004

MERCADO DE CAPITAIS – RENDA FIXA

60 horas

Ementa: Desenvolve no aluno a habilidade de quantificar e modelar problemas ligados ao cotidiano da administração e busca-se ensinar a trabalhar com funções de múltiplas variáveis exemplificando com situações voltadas à tomada de decisão.

Bibliografia Básica:

1.	ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e Suas Aplicações, 12ª edição. Atlas, 2012.
2.	PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais. Universidade Federal de Minas Gerais, 2019.
3.	NETO, José Monteiro Varanda; DE SOUZA SANTOS, José Carlos; MELLO, Eduardo Morato. O mercado de renda fixa no Brasil: conceitos, precificação e risco. Saint Paul, 2019.

Bibliografia Complementar:

1.	BRUNI, A.L. & FAMÁ, R. Matemática financeira com HP 12-C e Excel, 5ª edição. Atlas, 2008.
2.	FERREIRA, R.G. Matemática Financeira aplicada: Mercado de Capitais, Administração Financeira, Finanças Pessoais, 7ª edição. Atlas, 2010.
3.	MATHIAS,W & GOMES, J.M. Matemática Financeira, 4ª Edição. Atlas, 2004
4.	DUTRA, J.V.S. Matemática Financeira, 7ª edição. Atlas, 2001
5.	HAZZAN, S. & POMPEO, J.N. Matemática Financeira, 6ª edição. Saraiva, 2007.

MICROECONOMIA

60 horas

Ementa: Oferece uma visão geral do funcionamento do mercado, as decisões econômicas e os impactos de políticas econômicas, permitindo ao aluno elaborar cenários econômicos tendo como pontos de partida informações disponíveis nos meios de comunicação.

Bibliografia Básica:

1.	PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L.; RABASCO, Esther. Microeconomia. Pearson Educación, 2013.
2.	MANKIW, N. G. Introdução à Economia, 5ª edição. Cengage Learning, 2010.
3.	KENNEDY. P.E. Economia em Contexto. Saraiva, 2004.

Bibliografia Complementar:

1.	LANZANA, A. Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidades. Atlas, 2001.
2.	GIAMBIAGI, Fábio et al. Economia brasileira contemporânea:(1945-2015). Elsevier, 2016.

3.	VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de. Manual de microeconomia. 2000
4.	PEREIRA, L. C. B. Desenvolvimento e Crise no Brasil, 5ª edição. Editora 34, 2003.
5.	LOPES, J do. C. Economia Monetária, 9ª edição. Atlas, 2005.

CONTABILIDADE I

60 horas

Ementa: Busca demonstrar a importância da área contábil como um subsistema de informação da organização, capacitando o aluno a utilizar as informações contábeis no processo de tomada de decisão.

Bibliografia Básica:

1.	GELBCKE, E.R.; IUDICIBUS, S.; MARTINS, E. & SANTOS, A. Manual de Contabilidade Societária, 1ª edição. Atlas, 2010.
2.	MARION, J.C. Contabilidade Empresarial, 16ª edição. Atlas, 2012.
3.	MÁLAGA, F.K. Análise de demonstrativos financeiros e da performance empresarial – Para empresas não financeiras, 2ª edição. Saint Paul, 2012.

Bibliografia Complementar:

1.	RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. Saraiva Educação SA, 2017.
2.	DANTAS, Inácio. Contabilidade: introdução e intermediária. Freitas Bastos, 2016.
3.	LOPES, Alexsandro Broedel; IUDICIBUS, Sérgio de. Teoria avançada da contabilidade. 2012.
4.	DA SILVA MONTEIRO, Sónia Maria. **Manual de contabilidade financeira**. Vida Economica Editorial, 2013.
5.	GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. AMGH Editora, 2013.

PEOPLE SKILLS E ALTA PERFORMANCE

30 horas

Ementa: Proporcionar ao aluno a capacidade e entendimento sobre comunicação interpessoal e empresarial formando uma base de conhecimento para uma criação de valor organizacional. Formação de uma identidade profissional com capacidade de negociação.

Bibliografia Básica:

1.	KUNSCH, Margarida M. Krohling (org.) Comunicação organizacional: linguagem, gestão e perspectivas. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2009.
2.	BITENCOURT, Cláudia et. al. Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
3.	MARRAS, Jean Pierre .; CARDOSO, Marco Antonio Fernandes. Nova gestão estratégica de pessoas: gerando valor para os stakeholders. São Paulo: Saint Paul, 2013.

Bibliografia Complementar:

1.	GUIMARÃES, Raquel Lopes Vieira. Comunicação Organizacional e inovação: o design thinking na gestão de crise. 2017.
2.	ARGENTI, Paul A. Comunicação empresarial: a construção da identidade, imagem e reputação. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
3.	NADÓLSKIS, Hêndricas. Comunicação redacional atualizada: 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2011,
4.	OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de; PRADO, Jonas ; SILVA, Edison Aurélio da. Gestão de negócios. São Paulo: Saraiva, 2005.
5.	KANABAR, Vijay ;WARBURTON, Roger D. Gestão de projetos. São Paulo: Saraiva, 2012.

MÓDULO II - MACROECONOMIA APLICADA

Matemática Aplicada à Economia

60 horas

Ementas:

Conceituação a aplicação dos seguintes tópicos: Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares. Derivada e Diferencial de Funções de uma ou mais variável. Otimização com ou sem restrição. Integral e Equações Diferenciais simples. Estudos das aplicações do Cálculo Diferencial e Integral e da Teoria das Matrizes e Sistemas lineares aos problemas da Economia.

Bibliografia Básica:

1.	GOLDSTEIN, Larry J. et al. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. Bookman Editora, 2016
2.	TUNA, Celso Eduardo. Apostila de Matemática Aplicada Volume 1–Edição 2000
3.	ROSSI, José W. Matemática para Economista: Teoria e Aplicação. Chiado Brasil, 2021

Bibliografia Complementar:

1.	Stewart, James. Cálculo Volume 1. 5a Ed.. São Paulo: Thomson Learnig, 2008.
2.	Hoffmann, L;Bradley,G. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 6a ed. LTC, 1999
3.	HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L. Cálculo, um curso moderno e suas aplicações, 7a. edição. **LTC Editora**, 2002
4.	PALM III, William J. **Introdução ao MATLAB para Engenheiros-3**. AMGH Editora, 2013.
5.	CHAPRA, Steven C.; CANALE, Raymond P. **Métodos Numéricos para Engenharia-7ª Ediçao**. McGraw Hill Brasil, 2016

VBA para Finanças

30 horas

Ementas:

A disciplina de Excel e VBA para Finanças visa capacitar os alunos a utilizarem ferramentas avançadas de Excel e programação VBA para resolver problemas financeiros complexos, realizar análises de dados, automatizar processos e desenvolver modelos financeiros robustos, aprimorando a eficiência e a precisão nas tomadas de decisão financeiras.

Bibliografia Básica:

1.	WALKENBACH, John. **Excel 2016: Bíblia**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016
2.	LOUREIRO, Ivan; COLARES, Mauro. **VBA para Microsoft Excel**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.
3.	BENNINGA, Simon. **Modelagem financeira**. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2006.

Bibliografia Complementar:

1.	PEREIRA, Ney. **Excel avançado: bases da programação VBA**. São Paulo: Érica, 2018.
2.	CRUZ, Gilberto. **Excel na prática para negócios**. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2016.
3.	GOULART, João Carlos. **Excel e VBA: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.
4.	MACHADO, Paulo Sérgio. **Excel para economistas**. São Paulo: Saraiva, 2016.
5.	SILVA, André Luiz. **Excel e VBA para engenharia**. São Paulo: Érica, 2017.

Planejamento Financeiro Pessoal

60 horas

Ementas:

A disciplina de Planejamento Financeiro Pessoal tem como objetivo capacitar os alunos a desenvolverem habilidades para gerenciar e planejar suas finanças pessoais de forma eficaz, abordando temas como orçamento, investimentos, gestão de dívidas, aposentadoria e proteção financeira, promovendo a estabilidade e o crescimento financeiro ao longo da vida.

Bibliografia Básica:

1.	GITMAN, Lawrence J.; JOEHNK, Michael D.; BILLINGSLEY, Randy. **Personal financial planning**. 14. ed. Boston: Cengage Learning, 2019
2.	DAMODARAN, Aswath. **Investment valuation: tools and techniques for determining the value of any asset**. 3. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2012
3.	MISHKIN, Frederic S.; EAKINS, Stanley G. **Financial markets and institutions**. 9. ed. Boston: Pearson, 2018

Bibliografia Complementar:

1.	ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Fundamentals of corporate finance**. 13. ed. New York: McGraw-Hill Education, 2020.
2.	GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Principles of managerial finance**. 15. ed. Boston: Pearson, 2019.
3.	KAPOOR, Jack R.; DLABAY, Les R.; HUGHES, Robert J. **Personal finance**. 13. ed. New York: McGraw-Hill Education, 2020.

4.	BERK, Jonathan; DEMARZO, Peter. **Corporate finance**. 5. ed. Boston: Pearson, 2020.
5.	MILES, David; SCOTT, Andrew; BREEDON, Francis. **Macroeconomics: understanding the global economy**. 4. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2012.

Formação Econômica Brasileira

60 horas

Ementas:

Fundamentos da análise macroeconômica; Problemas macroeconômicos; Modelos macroeconômicos; Contabilidade Nacional; Determinantes da demanda e oferta agregada; Moeda, juros e renda; Economia Aberta; Política econômica; O papel do governo; Inflação.

Bibliografia Básica:

1.	BLANCHARD, Olivier; JOHNSON, David R. **Macroeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2017.
2.	MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019
3.	DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. **Macroeconomia**. 12. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.

Bibliografia Complementar:

1.	KRUGMAN, P.; WELLS, R. Macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
2.	CARLIN, Wendy; SOSKICE, David. **Macroeconomia: imperfeições, instituições e políticas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
3.	VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Macroeconomia: teoria e prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020
4.	PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia e macroeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
5.	SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. **Economia**. 19. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.

Macroeconomia

30 horas

Ementas:

A disciplina de Cenários Macroeconômicos para negócios visa proporcionar aos alunos uma compreensão aprofundada dos principais indicadores e modelos macroeconômicos, capacitando-os a analisar, interpretar e prever tendências econômicas em diferentes contextos nacionais e internacionais, e a desenvolver estratégias com base em projeções econômicas.

Bibliografia Básica:

1.	CARLIN, Wendy; SOSKICE, David. **Macroeconomia: imperfeições, instituições e políticas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
2.	SOUZA, Nali de Jesus de. **Macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 2018.

3.	FROYEN, Richard T. **Macroeconomia: teorias e políticas**. São Paulo: Pearson, 2013.

Bibliografia Complementar:

1.	ACEMOGLU, Daron; ROBINSON, James A. **Por que as nações fracassam: as origens do poder, da prosperidade e da pobreza**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
2.	BLANCHARD, Olivier; JOHNSON, David R. **Macroeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2017.
3.	MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019
4.	DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. **Macroeconomia**. 12. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.
5.	KRUGMAN, P.; WELLS, R. Macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Teoria Geral da Administração

30 horas

Ementas:

A disciplina de Sistema Político e Relações Institucionais tem como objetivo capacitar os alunos a compreenderem a estrutura e o funcionamento dos sistemas políticos, bem como as relações entre as instituições governamentais e não governamentais, analisando o impacto dessas interações na formulação e implementação de políticas públicas.

Bibliografia Básica:

1.	GARCIA, Marcos. **Política e poder no Brasil: uma análise das instituições**. São Paulo: Atlas, 2020.
2.	DIAS, Pedro. **Teoria e prática das relações institucionais no Brasil**. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
3.	CARVALHO, João Marcelo. **Sistema político e governança**. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

Bibliografia Complementar:

1.	BULL, Benedicto. **Sistema político e instituições no Brasil: uma introdução**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2.	FALCÃO, Rogério. **O Estado e as políticas públicas: uma abordagem crítica**. São Paulo: Saraiva, 2019.
3.	MIGDAL, Joel S. **State in society: studying how states and societies transform and constitute one another**. New York: Cambridge University Press, 2001.
4.	KAPLAN, Robert D. **The revenge of geography: what the map tells us about coming conflicts and the battle against fate**. New York: Random House, 2012.
5.	LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. **Como as democracias morrem**. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

Contabilidade II

30 horas

Ementas: A disciplina "Contabilidade Avançada" aprofunda o estudo de normas contábeis, consolidação de demonstrações financeiras, contabilidade internacional, análises de complexas operações financeiras, reconhecimento e mensuração de ativos e passivos, e práticas contábeis avançadas em diferentes contextos empresariais.

Bibliografia Básica:

1.	MARION, J.C. Contabilidade Empresarial, 16ª edição. Atlas, 2012.
2.	LOPES, Alexsandro Broedel; IUDICIBUS, Sérgio de. Teoria avançada da contabilidade. 2012.
3.	GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. AMGH Editora, 2013.

Bibliografia Complementar:

1.	GELBCKE, E.R.; IUDICIBUS, S.; MARTINS, E. & SANTOS, A. Manual de Contabilidade Societária, 1ª edição. Atlas, 2010.
2.	MÁLAGA, F.K. Análise de demonstrativos financeiros e da performance empresarial – Para empresas não financeiras, 2ª edição. Saint Paul, 2012.
3.	RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. Saraiva Educação SA, 2017.
4.	DA SILVA MONTEIRO, Sónia Maria. **Manual de contabilidade financeira**. Vida Economica Editorial, 2013.
5.	DANTAS, Inácio. Contabilidade: introdução e intermediária. Freitas Bastos, 2016.

Mercado de Capitais – Renda Variável

60 horas

Ementas:

Introdução ao Mercado de Capitais. Estrutura e Dinâmica do Mercado de Capitais: Investidores, Mercados primário e secundário, Bolsa de Valores no Brasil, Derivativos. Análise de Ações: Análise fundamentalista e análise técnica.

Bibliografia Básica:

1.	ASSAF, Alexandre. Mercado financeiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
2.	PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
3.	HULL, John. Fundamentos dos mercados futuros e de opções. 4. ed. São Paulo: BM&F, 2005.

Bibliografia Complementar:

1.	BERNSTEIN, P. L. A história do mercado de capitais: o impacto. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
2.	DAMODARAN, A. Gestão estratégica do risco. Porto Alegre: Bookman, 2009.
3.	GRINBLAT, Mark; TITMAN, Sheridan. Mercados financeiros e estratégias corporativas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

4.	SILVA NETO, Lauro de Araújo. Derivativos: definições, emprego e risco. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
5.	BERNSTEIN, P. L. Desafio aos deuses: a fascinante história do risco. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MÓDULO III - FINANÇAS

Gestão Estratégica de Negócios

60 horas

Ementa:

A disciplina de Gestão Estratégica de Negócios e Processos tem como objetivo capacitar os alunos a desenvolver e implementar estratégias eficazes para otimizar o desempenho organizacional, com foco na integração dos processos de negócios e na adaptação às mudanças do ambiente competitivo, visando alcançar vantagem sustentável e melhorar a eficiência operacional.

Bibliografia Básica:

1.	PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva: Criando e Mantendo um Desempenho Superior**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
2.	KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação: Balanced Scorecard**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
3.	MINTZBERG, Henry. **O Processo de Planejamento Estratégico: Um Estudo sobre a Estratégia e sua Prática**. São Paulo: Editora Atlas, 1994.

Bibliografia Complementar:

1.	HAMEL, Gary; PRAHALAD, C.K. **Competing for the Future: How Digital Innovations Will Change the Way You Compete**. São Paulo: Editora FGV, 1999.
2.	JURAN, Joseph M.; GRYNA, Frank M. **Planejamento e Análise da Qualidade**. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.
3.	BARNEY, Jay B. **Estratégia e Vantagem Competitiva**. São Paulo: Pearson, 2014.
4.	CHRISTENSEN, Clayton M.; RAYNOR, Michael E. **O Solucionador de Inovações: Criando e Sustentando o Crescimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
5.	ROBERTS, John. **A Firma Moderna: Projeto Organizacional para Performance e Crescimento**. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

Carreiras no mercado financeiro I

30 horas

Ementa:

disciplina de Carreiras e Oportunidades na Indústria Financeira tem como objetivo fornecer aos alunos uma compreensão aprofundada das diversas carreiras e oportunidades disponíveis no setor financeiro,

além de desenvolver habilidades práticas e estratégias para navegar e avançar nas diferentes áreas da indústria, promovendo uma preparação eficaz para o mercado de trabalho.

Bibliografia Básica:

1.	KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
2.	LEMOS, Maria Paula. **Carreiras e Mercado Financeiro: Oportunidades e Desafios**. São Paulo: Editora FGV, 2017.
3.	SILVA, Gustavo. **Planejamento de Carreira na Indústria Financeira**. São Paulo: Saraiva, 2016.

Bibliografia Complementar:

1.	BARRETO, Diego. Nova Economia: entenda por que o perfil empreendedor está engolindo o empresário tradicional brasileiro. Editora Gente, 2021.
2.	DUTRA, Joel Souza. Gestão de carreiras: a pessoa, a organização e as oportunidades. 2021.
3.	BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: a evolução do ser humano na vida e na carreira. Editora Atlas SA, 2000.
4.	RIBEIRO, Marcos. **Desenvolvimento Profissional na Indústria Financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 2018.
5.	COSTA, Pedro. **Carreira e Sucesso na Indústria Financeira: Uma Abordagem Prática**. São Paulo: Saraiva, 2017.

Cenários Macroeconômicos

60 horas

Ementa:

A disciplina de Formação Econômica Brasileira tem como objetivo analisar a evolução histórica e as principais características da economia brasileira, explorando os processos de desenvolvimento econômico, as políticas econômicas implementadas ao longo do tempo e os fatores estruturantes que moldaram o atual panorama econômico do país.

Bibliografia Básica:

1.	BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2017. 624 p.
2.	MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2029. 720 p.
3.	GIAMBIAGI, Fabio. Tudo sobre o déficit público: o Brasil na encruzilhada fiscal. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 352 p.

Bibliografia Complementar:

1.	SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. Macroeconomia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 760 p.
2.	MARKS, Howard. Dominando o ciclo de mercado: aprenda a reconhecer padrões para investir com segurança. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 336 p.

3.	MARQUES, Moisés da Silva. Introdução ao risco político: conceitos, análises e problemas. São Paulo: Gen Atlas, 2014. 296 p.
4.	DUMAS, Roberto. China X EUA: Como a Economia Global e a Geopolítica se Comportarão no Pós-pandemia. 1. ed. São Paulo: Saint Paul, 2021. 222 p.
5.	APPLEYARD, Dennis; FIELD, Alfred; COBB, Steven. Economia Internacional. 6. ed. Hoboken: McGraw Hill, 2010. 832 p.

Mercado de Capitais – Fintech

30 horas

Ementa:

A disciplina de Bolsa, Bancos, Bancos de Investimentos, Fintechs e Corretoras tem como objetivo explorar o funcionamento e a interação entre diferentes instituições financeiras e plataformas de investimento, abordando o papel das bolsas de valores, bancos tradicionais e de investimento, fintechs e corretoras no mercado financeiro, além de analisar as tendências e inovações que estão moldando o setor.

Bibliografia Básica:

1.	FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 22. ed. Rio de Janeiro: Quality Mark, 2020. 936 p.
2.	ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Investimentos no mercado financeiro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 272 p.
3.	ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 1213 p.

Bibliografia Complementar:

1.	DANTAS, David H. Cardoso. Mercado de crédito e de capitais. 2. ed. São Paulo: Editora Senac, 2023. 154 p.
2.	CESTARI, Walter; ROCHA, Ricardo Humberto; PIELLUSCH, Marcos. Mercado de Capitais e Bolsa de Valores. 1. ed. São Paulo: Editora Manole, 2023. 212 p.
3.	PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 616 p.
4.	JONES, Charles I. Introdução à Teoria do Crescimento Econômico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. 192 p.
5.	GIAMBIAGI, Fabio. Tudo sobre o déficit público: o Brasil na encruzilhada fiscal. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 352 p.

Soft Skills - Habilidades de comunicação e oratória

30 horas

Ementa:

A disciplina de Habilidades de Comunicação e Oratória visa desenvolver a capacidade dos alunos em transmitir ideias de forma clara e eficaz, aprimorando técnicas de comunicação verbal e não verbal, e preparando-os para realizar apresentações impactantes e persuasivas em diversos contextos profissionais e acadêmicos.

Bibliografia Básica:

1.	**BERKO, Roy M.; WOLVIN, Andrew D.; WOLVIN, Darlyn R.** Comunicação Oral: Princípios e Práticas. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
2.	**ADLER, Ronald B.; RODMAN, George.** Entendendo a Comunicação. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
3.	**DE VITO, Joseph A.** Mensagem: Princípios de Comunicação. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Bibliografia Complementar:

1.	**FERREIRA, Luiz Fernando.** Comunicação Interpessoal: Princípios e Técnicas. São Paulo: Saraiva, 2012.
2.	**REINALDO, Reinaldo Polito.** Como Falar Corretamente e sem Inibições. 52. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
3.	**BUCKLEY, Steve.** O Poder da Oratória: Como Encantar e Convencer Plateias. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.
4.	**SANTOS, Mauro.** Comunicação Empresarial: Como Falar e Escrever Melhor no Ambiente de Trabalho. São Paulo: Atlas, 2011.
5.	**KNOX, Richard.** Técnicas de Persuasão: Como Melhorar sua Comunicação e Influenciar Pessoas. São Paulo: Pearson, 2010.

Optativa Libras ou Inglês para Negócios

30 horas

Ementa:

Libras: A disciplina de Libras tem como objetivo proporcionar aos alunos o conhecimento e a prática da Língua Brasileira de Sinais, desenvolvendo habilidades para a comunicação eficiente com surdos e promovendo a inclusão social e a acessibilidade no ambiente educacional e profissional.

Inglês: A disciplina de Inglês visa desenvolver as habilidades linguísticas dos alunos em leitura, escrita, compreensão auditiva e expressão oral, preparando-os para a comunicação eficaz em contextos acadêmicos e profissionais internacionais, além de aprofundar o conhecimento sobre a cultura e as nuances da língua inglesa.

Bibliografia Básica:

1.	**BAILEY, Stephen.** Academic Writing: A Handbook for International Students. 5th ed. New York: Routledge, 2018.
2.	**AMIRALIAN, Maria Lúcia Tiellet Nunes.** A Deficiência Visual: Reflexões e Práticas de Intervenção. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.
3.	**GOMES, Luciane Pimenta; SILVA, Andréia Silveira da.** Alfabetização em Braille. São Paulo: Cortez, 2010.

Bibliografia Complementar:

1.	**MURPHY, Raymond.** English Grammar in Use. 5th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.
2.	**SWAN, Michael; SMITH, Bernard.** Learner English: A Teacher's Guide to Interference and Other Problems. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
3.	**MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity.** English Vocabulary in Use: Upper-Intermediate. 4th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.
4.	**BOTELHO, Cristiane de Almeida.** Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa. São Paulo: Manole, 2011.
5.	GOMES, Luciane Pimenta; SILVA, Andréia Silveira da. *Alfabetização em Braille*. São Paulo: Cortez, 2010.

Gestão Estratégica de Pessoas

60 horas

Ementa:

A disciplina de Gestão Estratégica de Pessoas tem como objetivo capacitar os alunos a implementar e alinhar práticas de gestão de recursos humanos com as estratégias organizacionais, focando no desenvolvimento de competências, na retenção de talentos e na criação de ambientes de trabalho que promovam o engajamento e a produtividade dos colaboradores.

Bibliografia Básica:

1.	CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Elsevier Brasil, 2008.
2.	CAMARA, Pedro. Gestão de pessoas em contexto internacional. Leya, 2022.
3.	POSICIONAMENTO – A batalha pela sua mente – Ries, Al e Trout, Jack – Editora Makron Books.

Bibliografia Complementar:

1.	PERSONAL BRANDING – Construindo a sua marca pessoal – Bender, Arthur – 2009 – Editora Integrare.
2.	PAIXÃO E SIGNIFICADO DA MARCA – Ponto de virada e transformação de marcas corporativas, marcas pessoais e de organizações - Bender, Arthur – 2013 – Editora Integrare.
3.	AUTENTICIDADE – Mitos e verdades na construção da sua marca pessoal – Bender, Arthur – Editora Integrare.
4.	GERENCIANDO A SI MESMO – 10 leituras essenciais Harvard Business Review – Harvard Business Review Press.
5.	CRIANDO E ADMINISTRANDO MARCAS DE SUCESSO – Aaker, David A. – Editora Futura.

Estratégias de Marketing

60 horas

Ementa:

A disciplina de Estratégias de Marketing visa fornecer aos alunos uma compreensão aprofundada das técnicas e ferramentas necessárias para desenvolver e implementar estratégias de marketing eficazes, abordando desde a análise de mercado e o posicionamento de marca até a criação de campanhas promocionais e a avaliação de resultados para maximizar o impacto e a competitividade no mercado.

Bibliografia Básica:

1.	BRACKER, J. The historical development of the strategic management concept. The Academy of Management Review, v.5, n.2, p.219-224, 1980.
2.	FERREAL, O. C.; HARTLINE, M. D. Estratégia de marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
3.	MINTZBERG, H.; QUIN, J. B. The strategy process: concepts, contexts, cases. Prentice Hall, 1996.

Bibliografia Complementar:

1.	OLIVEIRA, B. et. al. Gestão de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
2.	PORTH, S.J. Strategic management: a cross-functional approach. New Jersey: Prentice Hall, 2002.
3.	RIES, Al.; RIES, Laura. As 22 consagradas leis de marcas. São Paulo: Makron Books, 2000.
4.	URDAN, A. T.; URDAN, F. T. Marketing estratégico no Brasil: teoria e aplicações. São Paulo: Atlas, 2010.
5.	ZENONE, Luiz Cláudio. Marketing estratégico e competitividade empresarial. Novatec Editora, 2007.

MÓDULO IV – INVESTIMENTOS APLICADOS

Valuation

60 horas

Ementa: Como identificar empresas que estão descontadas na Bolsa. Os métodos mais usados para encontrar as grandes oportunidades. As formas de comparar diferentes empresas. Como encontrar o preço-justo de uma ação.

Bibliografia Básica:

1.	GRAHAM, Benjamin; DODD, David L. Análise de Investimentos. 1ª edição. São Paulo. Edipro, 2022. 1120 páginas. ISBN 978-6556600765
2.	FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 22. ed. Rio de Janeiro: Quality Mark, 2020. 936 p. ISBN 978-8541403641
3.	PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 616 p. ISBN 978-8597021431

Bibliografia Complementar:

1.	DAMODARAN, Aswath. Avaliação de empresas. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 480 p. ISBN 978-8576051053

2.	PÓVOA, Alexandre. Valuation: como precificar ações. 3. ed. Barueri: Gen Atlas, 2021. 528 p. ISBN 978-8595158528
3.	SERRA, Ricardo Goulart. Valuation: guia fundamental e modelagem em Excel. São Paulo: Gen Atlas, 2021. 336 p. ISBN 978-8597021721
4.	MARTINS, Eliseu. Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica. 3. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2020. 376 p. ISBN 978-8597025224
5.	ASSAF NETO, Alexandre. Estruturas e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2020. 376 p. ISBN 978-8597024456

Estratégia Competitiva de Negócios

60 horas

Ementa: A disciplina de Análise Competitiva de Negócios abrange o estudo de métodos e ferramentas para avaliar o ambiente competitivo, identificar oportunidades e ameaças, desenvolver estratégias de mercado eficazes, e utilizar a análise de dados para sustentar a tomada de decisões empresariais.

Bibliografia Básica:

1.	YOUNG, S. David; O'BYRNE, Stephen F. EVA e Gestão Baseada em Valor. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. 422 p. ISBN 9788536302294
2.	PETERSON, Pamela P.; PETERSON, David R. Performance de empresas e medidas de valor adicionado. São Paulo: ABAMEC, 1996. 88 p.
3.	GRAHAM, Benjamin. O investidor inteligente. 1. ed. Rio de Janeiro: HarperCollins, 2016. 672 p. ISBN 978-8595080805

Bibliografia Complementar:

1.	MCGEE, Robert T. Applied Financial Macroeconomics and Investment Strategy. 1. ed. New York: Palgrave MacMillan, 2015. 251 p. ISBN 978-1349491438
2.	MANKIW, Gregory. Princípio de macroeconomia. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 560 p. ISBN 978-8522111886
3.	DAMODARAN, Aswath. Avaliação de empresas. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 480 p. ISBN 978-8576051053
4.	CAMINHA, Lucas. Novo Mercado De Crédito. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2021. 304 p. ISBN 978-6556147307
5.	MARTINS, Eliseu. Análise didática das demonstrações contábeis. 3. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2020. 272 p. ISBN 978-8597024814

Análise de dados e Tomada de Decisão

60 horas

Ementa: A disciplina de Estratégias de Tomada de Decisão aborda a compreensão e aplicação de teorias e modelos para a tomada de decisões eficazes, integrando análise crítica, resolução de problemas complexos, e técnicas de liderança para melhorar os resultados organizacionais.

Bibliografia Básica:

1.	PETERSON, Pamela P.; PETERSON, David R. Performance de empresas e medidas de valor adicionado. São Paulo: ABAMEC, 1996. 88 p.
2.	YOUNG, S. David; O'BYRNE, Stephen F. EVA e Gestão Baseada em Valor. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. 422 p. ISBN 9788536302294
3.	MCGEE, Robert T. Applied Financial Macroeconomics and Investment Strategy. 1. ed. New York: Palgrave MacMillan, 2015. 251 p. ISBN 978-1349491438

Bibliografia Complementar:

1.	DAMODARAN, Aswath. Avaliação de empresas. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 480 p. ISBN 978-8576051053
2.	LYNCH, Peter. Batendo o mercado. 1. ed. São Paulo: Edipro, 2021. 368 p. ISBN 978-6556600475
3.	VARANDA NETO, José Monteiro. O mercado de renda fixa no Brasil: conceitos, precificação e risco. São Paulo: Saint Paul Editora, 2019. 276 p. ISBN 978-8580041491
4.	MORAIS, Igor Alexandre Clemente de. O mercado brasileiro de renda fixa: características dos títulos e gestão. São Paulo: Crv, 2020. 176 p. ISBN 978-8544409848
5.	SECURATO, José Roberto. Crédito: Análise e Avaliação de Risco. 2ª Edição. São Paulo. Saint Paul Editora, 2013. 312 páginas. ISBN 978-8580040357

Teoria dos Jogos

30 horas

Ementa: A disciplina de Estruturação de Problemas e Teoria dos Jogos explora técnicas para a formulação e análise de problemas complexos, utilizando princípios da Teoria dos Jogos para compreender interações estratégicas e desenvolver soluções eficazes em contextos competitivos e colaborativos.

Bibliografia Básica:

1.	MANKIW, Gregory. Princípio de macroeconomia. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 560 p. ISBN 978-8522111886
2.	BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2017. 624 p. ISBN 978-8543020549
3.	HULL, John. Opções, futuros e outros derivativo. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. 994 p. ISBN 978-8582603925

Bibliografia Complementar:

1.	ZENARO, Fábio José de Almeida. Certificado de operações estruturadas (COE): uma introdução ao mercado brasileiro de notas estruturadas. São Paulo: Gen Atlas, 2014. 144 p. ISBN 978-8522488698
2.	TALEB, Nassim. Dynamic Hedging. 1. ed. New Jersey: Wiley, 1997. 528 p. ISBN 978-0471152804
3.	GIAMBIAGI, Fabio. Derivativos e risco de mercado. 1. ed. Rio de Janeiro: GEN – Atlas, 2021. 320p. ISBN 978-8535248845
4.	ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 1213 p.
5.	DANTAS, David H. Cardoso. Mercado de crédito e de capitais. 2. ed. São Paulo: Editora Senac, 2023. 154 p.

Logística e Supply Chain

30 horas

Ementa: A disciplina de Logística e Supply Chain abrange o estudo de conceitos, práticas e tecnologias para a gestão eficiente do fluxo de materiais, informações e recursos ao longo da cadeia de suprimentos, visando otimizar operações, reduzir custos e melhorar o atendimento ao cliente.

Bibliografia Básica:

1.	**BALLOU, Ronald H.** *Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Cadeias de Suprimento*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

2.	HUGHES, T.; EDWARDS, J.; CLARK, P. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégias e Práticas*. São Paulo: Saraiva, 2016.
3.	CHRISTOPHER, Martin. *Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações*. 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

Bibliografia Complementar:

1.	MARTINS, Léo; MENDONÇA, Cláudio. *Gestão de Transporte e Distribuição*. São Paulo: Atlas, 2013.
2.	KATZ, David; DA SILVA, Alexandre. *Logística de Transporte e Distribuição: Teoria e Prática*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
3.	LIMA, Rodrigo; MORAIS, João. *Tecnologias Emergentes em Logística e Cadeia de Suprimentos*. São Paulo: Blucher, 2018.
4.	PEREIRA, André; MARTINS, Carla. *Logística Verde: Estratégias e Práticas Sustentáveis*. São Paulo: Manole, 2015.
5.	GIANESINI, Aline; FERRAZ, Silvia. *Gestão de Estoques e Armazenagem*. São Paulo: Pearson, 2014.

Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis

30 horas

Ementa: A disciplina de Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis aborda os princípios, ferramentas e técnicas para planejar, executar e controlar projetos, com ênfase em metodologias ágeis que promovem flexibilidade, colaboração e adaptação rápida às mudanças para garantir o sucesso dos projetos.

Bibliografia Básica:

1.	**PMI (Project Management Institute).** *Guia PMBOK: Um Guia dos Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos*. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
2.	**KERZNER, Harold.** *Gestão de Projetos: As Melhores Práticas*. 12. ed. São Paulo: LTC, 2017.
3.	**SCRUM ALLIANCE.** *Scrum: A Arte de Fazer o Dobro de Trabalho na Metade do Tempo*. São Paulo: Alta Books, 2015.

Bibliografia Complementar:

1.	**DENNING, Steve.** *A Nova Era da Gestão de Projetos Ágeis*. São Paulo: McGraw-Hill, 2018.
2.	**Cohn, Mike.** *Succeeding with Agile: Software Development Using Scrum*. Boston: Addison-Wesley, 2010.
3.	**GIDO, Jack; CLEMENTS, James P.** *Gestão de Projetos: Planejamento e Controle*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
4.	**JURAN, Joseph M.; GRYNA, Frank M.** *Qualidade e Gestão de Projetos*. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.
5.	COHN, Mike. *Succeeding with Agile: Software Development Using Scrum*. Boston: Addison-Wesley, 2010.

Branding

30 horas
Ementa: A disciplina de Branding explora os fundamentos e estratégias de construção, gerenciamento e valorização de marcas, abordando aspectos como identidade, posicionamento, percepção do consumidor e comunicação integrada para fortalecer a presença e a competitividade no mercado.

Bibliografia Básica:

1.	AAKER, D. A. Criando e administrando marcas de sucesso. São Paulo: Futura, 1996.
2.	BOONE, Louis E.; KURTZ, David L. Marketing Contemporâneo - Tradução da 12ª edição norteamericana. Cengage Learning Brasil, 2013.
3.	BATESON, John E G.; HOFFMAN, K D. Princípios de Marketing de Serviços: Conceitos, estratégias e casos. Cengage Learning Brasil, 2016.

Bibliografia Complementar:

1.	Grundey, D. (2008). Experiential Marketing vs. Traditional Marketing: creating rational and emotional liaisons with consumers. The Romanian Economic Journal, 29(3), 133-151.
2.	Hultén, B., Broweus, N., & Van Dijk, M. (2009). What is sensory marketing?. In Sensory marketing (pp. 1-23). Palgrave Macmillan, London.
3.	GONÇALVES, Fernando e MEDINA, Antonio (Orgs.). Comunicação, organizações e cultura digital. Rio de Janeiro: Eduerj, 2014 (no prelo).
4.	FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina, 2011.
5.	FARIAS, L.A (org.). Relações públicas estratégicas: técnicas, conceitos e instrumentos. São Paulo: Summus, 2011.

Mentalidade Empreendedora

60 horas

Ementa: A disciplina de Mentalidade e Execução Empreendedora abrange o desenvolvimento de uma mentalidade orientada para a inovação e a proatividade, bem como a aplicação de ferramentas e técnicas para a implementação eficaz de ideias e a criação de negócios sustentáveis.

Bibliografia Básica:

1.	**DORNELAS, Luiz Gonzaga de Souza.** *Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios*. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2021.
2.	**TRAVERSO, Ana.** *Como Empreender: Estratégias e Dicas para Iniciar um Negócio*. São Paulo: Manole, 2018.
3.	**BUSINESS, David.** *Empreendedorismo para Todos: Estratégias e Exemplos para Iniciar um Negócio*. São Paulo: Campus, 2016.

Bibliografia Complementar:

1.	**SINGLETON, David.** *Empreendedorismo e Inovação: Estruturas e Estratégias*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2014.
2.	**DORNELAS, Luiz Gonzaga de Souza.** *O Empreendedor e o Processo de Empreendedorismo*. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014.
3.	**GILL, Peter.** *Empreendedorismo: O Caminho para o Sucesso*. São Paulo: Atlas, 2015.
4.	**KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane.** *Administração de Marketing*. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2016.
5.	**GOLDFARB, Dan.** *O Guia do Empreendedor: Como Construir um Negócio de Sucesso*. São Paulo: Saraiva, 2017.

MÓDULO V – ESTRATÉGIA E NEGOCIAÇÃO

Asset Allocation

60 horas

Ementa: Asset Allocation e a teoria moderna de portfólios. A diversificação como forma de alcançar o melhor risco-retorno. As formas mais usadas para o gerenciamento de risco e a redução da volatilidade dos portfólios. Os testes de suitability e a carteira ideal para cada cliente.

Bibliografia Básica:

1.	BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan. Investimentos. 10. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014. 952 p.
2.	BERNS, David M.. Modern Asset Allocation for Wealth Management. Hoboken: Wiley, 2020. 144 p.
3.	ELTON, Edwin J. Moderna Teoria de Carteiras e Análise de Investimentos. São Paulo: Alta Books, 2018. 752 p.

Bibliografia Complementar:

1.	SWENSEN, David. Desbravando A Gestão De Portfólios: Uma Abordagem Não Convencional Para O Investimento Institucional. 2.ed. São Paulo: BEI Editora, 2021. 704 p.
2.	MARTELANC, Roy. Avaliação de Empresas: Um Guia Para Fusões & Aquisições e Private Equity. São Paulo: Pearson Universidades, 2009. 320 p.
3.	PORTER, Michael. Estratégia Competitiva - Técnicas Para Análise de Indústrias e da Concorrência. 1. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2005. 448 p.
4.	SECURATO, José Roberto. Cálculo financeiro das tesourarias: bancos e empresas. 5. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2015. 544 p.
5.	KEYNES, John M.. Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017. 542 p.

Negócios e Investimentos Internacionais

60 horas

Ementa: Entender o Sistema Financeiro Nacional como fonte de captação de recursos para empresas, pessoas e o governo e como instrumento de poupança para os agentes superavitários. As formas mais usadas pelos brasileiros para investir no exterior. O cliente private e os investimentos offshore. O mercado de títulos de renda fixa americano. Mutual funds: os fundos de investimento americanos. O mercado de renda variável nos EUA. Investimentos em stocks, BDRs, ETFs e REITs.

Bibliografia Básica:

1.	FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 22. ed. Rio de Janeiro: Quality Mark, 2020. 936 p.
2.	DONNELLY, Brent. The Art of Currency Trading: A Professional's Guide to the Foreign Exchange Market. 1. ed. Hoboken: Wiley, 2019. 400 p.
3.	HULL, John. Opções, futuros e outros derivativos. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. 994 p.

Bibliografia Complementar:

1.	BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan. Investimentos. 10. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014. 952 p.
2.	BOGLE, John C. O investidor de bom senso. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2020. 240 p.
3.	ABNER, David J.. The ETF Handbook: how to value and trade exchange traded funds. 2. ed. Hoboken: Wiley, 2016. 368 p.
4.	BOGLE, John C. O investidor de bom senso. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2020. 240 p.
5.	ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jeffrey; LAMB, Roberto. Administração Financeira. 10. ed. Hoboken: McGraw Hill, 2015. 1072 p.

Administração Pública

30 horas

Ementa: Compreender o papel da gestão pública brasileira nas relações entre Estado e sociedade ao longo da sua formação; Reconhecer os limites e possibilidades dos diferentes modelos de gestão pública; Identificar as peculiaridades do processo administrativos e das áreas funcionais da administração quando aplicadas ao setor público;

Bibliografia Básica:

1.	BRESSER-PEREIRA, L. C. Administração Pública e de Empresas: duas coisas muito diferentes. Revista Gestão Pública, v.2, p. 36-41, 2013.
2.	GRAHAM JR, C.; HAYS, S. Para administrar a organização pública. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
3.	KETTL, D. A revolução global: reforma da administração do setor público. In: BRESSER-PEREIRA, L.; SPINK, P. (Org.). Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

Bibliografia Complementar:

1.	SECCHI, L. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
2.	MEIRELLES, H. Direito administrativo brasileiro. 38a. ed. São Paulo: Malheiros, 2007.
3.	CLEMENTE, Ademir (Org.). Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 2002.
4.	DENHARDT, Robert B. Teorias da administração pública. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
5.	SALDANHA, C. Introdução à Gestão Pública. 2. ed. - São Paulo:

	Saraiva, 2015.

Marketing Digital

60 horas

Ementa: Princípios de marketing digital. A estratégia em serviços digitais. A importância do conteúdo e das ações, possibilidades e estratégias frente à nova mídia; no enfoque da Internet com canal de marketing de relacionamento, marketing direto, de permissão e viral e o uso das ferramentas colaborativas para a construção de conteúdo em redes sociais, comunidades de marca e empresariais e o papel de dispositivos de integração entre pessoas, comunidades e empresas.

Bibliografia Básica:

1.	OLIVEIRA, B. et. al. Gestão de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
2.	Chiusoli, C, L.; Ikeda, A. A. Sistema de informações de marketing (SIM): ferramenta de apoio com aplicações à gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.
3.	Malhotra, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Bookman Editora, 2012.

Bibliografia Complementar:

1.	Mattar, Fauze et al. Pesquisa de Marketing. 7ª Edição. Elsevier Brasil, 2014.
2.	Nique, Walter; Ladeira, Wagner. Pesquisa de Marketing: uma orientação para o mercado brasileiro. São Paulo: Atlas, 2014.
3.	PORTH, S.J. Strategic management: a cross-functional approach. New Jersey: Prentice Hall, 2002.
4.	URDAN, A. T.; URDAN, F. T. Marketing estratégico no Brasil: teoria e aplicações. São Paulo: Atlas, 2010.
5.	MARTINO, L.M.S **Teorias da Comunicação:** ideias, conceitos e métodos. São Paulo: Ed. Vozes, 2017.

Soft Skills - Estratégias de Negociação

60 horas

Ementa: A disciplina de Estratégias de Negociação explora técnicas e teorias para a condução eficaz de negociações, abrangendo a análise de interesses, a construção de acordos mutuamente benéficos e a aplicação de estratégias de influência e resolução de conflitos para alcançar resultados satisfatórios em diversos contextos.

Bibliografia Básica:

1.	**FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce.** *Como Chegar ao Sim: A Negociação de Acordos sem Conflito*. 3. ed. São Paulo: Editora Campus, 2011.
2.	**LEWICKI, Roy; SAUNDERS, David; MINTON, John.** *Negociação: Teoria e Prática*. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2015.
3.	**PON, Barry; SCHNEIDER, Joshua N.** *O Poder da Negociação: Estratégias e Técnicas para o Sucesso*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar:

1.	**ROTH, David.** *Negociação e Psicologia: Como Entender e Influenciar Pessoas*. São Paulo: Manole, 2015.
2.	KARRASS, Chester. *Negocie como se sua Vida Dependesse Disso*. São Paulo: Editora Nobel, 2013.
3.	BULL, Richard; BROWN, Nigel. *Negociação Internacional: Estratégias e Casos*. São Paulo: Saraiva, 2017.
4.	FOLGER, Joseph; POPOV, Robert; STUTMAN, Robert. *Resolução de Conflitos: Teoria e Prática*. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.
5.	THOMPSON, Leigh. *A Negociação: A Arte de Acordos Justos e Eficazes*. São Paulo: Editora Gente, 2017

Empreendedorismo e Gestão de Negócios

30 horas

Ementa: A disciplina de Empreendedorismo e Gestão de Negócios aborda o desenvolvimento de competências para identificar oportunidades de negócios, elaborar planos de empreendimentos, gerir e expandir empresas, e aplicar práticas de inovação e liderança para garantir o sucesso e a sustentabilidade dos negócios.

Bibliografia Básica:

1.	**DORNELAS, Luiz Gonzaga de Souza.** *Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios*. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2021.
2.	**GIL, Antônio Carlos.** *Gestão de Negócios: Administração, Marketing e Vendas*. São Paulo: Atlas, 2017.
3.	**PORTER, Michael E.** *Estratégia Competitiva: Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência*. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

Bibliografia Complementar:

1.	**KAWASAKI, Guy.** *A Arte do Começo: O Guia do Empreendedor para Começar a Sua Startup*. São Paulo: Editora HSM, 2013
2.	**KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P.** *A Estratégia em Ação: Conceitos e Práticas*. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2008.
3.	**HARRISON, Jeffrey S.; JOHN, Carla.** *Fundamentos de Estratégia Empresarial*. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
4.	**MINTZBERG, Henry.** *A Estrutura das Organizações: Comportamento e Design*. São Paulo: Atlas, 1997.
5.	**ARNEY, Jay; HESTERLY, William.** *Estratégia: Um Enfoque Integrado*. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

MÓDULO VI – TECOLOGIA PARA NEGÓCIOS

Private Banking

60 horas

Ementa: Análise qualitativa e aspectos fundamentalistas de empresas. Criação de valor e geração de caixa em negócios. A indústria de private equity. As diferenças de investir em ações de empresas listadas e não-listadas.

Bibliografia Básica:

1.	MARTELANC, Roy. Avaliação de Empresas: Um Guia Para Fusões & Aquisições e Private Equity. São Paulo: Pearson Universidades, 2009. 320 p.
2.	BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan. Investimentos. 10. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014. 952 p.
3.	SECURATO, José Roberto. Cálculo financeiro das tesourarias: bancos e empresas. 5. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2015. 544 p.

Bibliografia Complementar:

1.	BORGES, Joni Tadeu. Câmbio: Mercado e prática. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2018. 238 p.
2.	TOGNETTI, Giuliano. Real estate no Brasil: guia completo para investimentos imobiliários. São Paulo: Rexperts Consultoria e Educação, 2020. 500 p.
3.	CARVALHO; Ueliton. Análise econômico-financeira de empresas. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014. 149 p.
4.	SIEGEL, Jeremy J. Investindo em Ações no Longo Prazo. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 448 p.
5.	MCGEE, Robert T. Applied Financial Macroeconomics and Investment Strategy. 1. ed. New York: Palgrave MacMillan, 2015. 251 p.

Gestão de Carreira de Negócios Financeiros

30 horas

Ementa: A disciplina de Estratégias Comerciais para Assessores e Consultores de Investimentos abrange técnicas e abordagens para a construção e manutenção de relacionamentos com clientes, análise de mercado e produtos financeiros, além da formulação de estratégias comerciais eficazes para promover e gerenciar investimentos, visando maximizar resultados e satisfação do cliente.

Bibliografia Básica:

1.	**NEVES, Jorge.** *Gestão de Vendas: Técnicas e Estratégias para o Sucesso Comercial*. São Paulo: Atlas, 2015.
2.	**ZWEIG, Jason.** *Guias de Investimentos para Consultores: Estratégias e Ferramentas*. São Paulo: Editora Gente, 2017.
3.	**GRAHAM, Benjamin; DODD, David L.** *Análise de Investimentos e Valuation*. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2015.

Bibliografia Complementar:

1.	**MARCUS, Peter.** *Consultoria Financeira: Técnicas e Estratégias para Consultores de Investimentos*. São Paulo: Elsevier, 2016.

2.	**HAMILTON, James.** *Teoria das Estratégias Empresariais: Modelos e Aplicações*. São Paulo: Editora Atlas, 2013.
3.	**BARNEY, Jay.** *Recursos e Vantagens Competitivas*. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
4.	**APLAN, Robert S.; NORTON, David P.** *A Estratégia em Ação: Conceitos e Práticas*. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2008.
5.	**ELKINGTON, John.** *Crescimento Verde: O Futuro da Sustentabilidade Empresarial*. São Paulo: Edipro, 2016.

Finanças Corporativas

60 horas

Ementa: A disciplina de Finanças Corporativas examina os princípios e práticas fundamentais para a gestão financeira das empresas, abordando a análise de investimentos, a estrutura de capital, a gestão de riscos financeiros, e a tomada de decisões financeiras estratégicas para maximizar o valor da empresa e assegurar sua sustentabilidade a longo prazo.

Bibliografia Básica:

1.	ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jeffrey; LAMB, Roberto. Administração Financeira. 10. ed. Hoboken: McGraw Hill, 2015. 1072 p.
2.	DAMODARAN, Aswath. Avaliação de empresas. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 480 p.
3.	GAUGHAN, Patrick. Mergers, Acquisitions, and Corporate Restructurings. 7. ed. Hoboken: Wiley, 2017. 672 p.

Bibliografia Complementar:

1.	SERRA, Ricardo Goulart. Valuation: guia fundamental e modelagem em Excel. São Paulo: Gen Atlas, 2021. 336 p.
2.	VARANDA NETO, José Monteiro. O mercado de renda fixa no Brasil: conceitos, precificação e risco. São Paulo: Saint Paul Editora, 2019. 276 p.
3.	FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 22. ed. Rio de Janeiro: Quality Mark, 2020. 936 p.
4.	SANTOS, José Carlos de Souza; SILVA, Marcos Eugênio da. Derivativos e Renda Fixa: Teoria e Aplicações ao Mercado Brasileiro. 1. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2015. 356 p.
5.	APPLEYARD, Dennis; FIELD, Alfred; COBB, Steven. Economia Internacional. 6. ed. Hoboken: McGraw Hill, 2010. 832 p.

Tecnologias Inovação para Finanças

60 horas

Ementa: A disciplina de Tecnologias para Negócios explora a aplicação de tecnologias emergentes e sistemas de informação para otimizar processos empresariais, inovar modelos de negócios e melhorar a eficiência operacional, com foco na integração tecnológica e na transformação digital para impulsionar o crescimento e a competitividade das organizações.

Bibliografia Básica:

1.	ANDERSON, R; COHN, T; RAY, C; HOWLETT, M ; MURRAY, C. Innovation Systems in a Global Context. The North American Experience. Mcgill- Queens University Press, London, 1998.
2.	ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; CAMM, Jeffey D.; COCHRAN, James J. Estatística Aplicada a Administração e Economia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021. 784 p.
3.	FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia. Manual de Análise de Dados. 1. ed. São Paulo: Gen LTC, 2017. 1216 p.

Bibliografia Complementar:

1.	Kane, G., Palmer, D., Phillips, A., Kiron, D., & Buckley, N. Strategy, not Technology, Drives Digital, 2015.
2.	ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados: Fundamentos e Aplicações. Pearson, 2005
3.	BRESSANT, J.; TIDO, J.. Inovação e Empreendedorismo. Bookman, 2009
4.	DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo Corporativo. Campus, 2008.
5.	FERRARI, Roberto. Empreendedorismo para Computação. Campus, 2009

Cultura organizacional

30 horas

Ementa: A disciplina de Cultura Organizacional analisa os valores, crenças e comportamentos que moldam o ambiente e a identidade de uma organização, explorando como a cultura influencia a eficácia, a motivação e o desempenho dos colaboradores, e como pode ser gerida para promover a coesão e a adaptação às mudanças.

Bibliografia Básica:

1.	BRAUNSTEIN, Marcelo Lomacinsky; TOMEI; Patrícia Amélia. Cultura organizacional e privatização: a dimensão humana. São Paulo: Makron Books, 1993.
2.	CALDAS, Miguel P.; MOTTA, Fernando C. Prestes (Org.). Cultura organizacional e cultura brasileira. São Paulo: Atlas, 1997.
3.	FLEURY, Mª Tereza L. As pessoas na Organização (Coletânea). São Paulo: Gente, 2002

Bibliografia Complementar:

1.	FREITAS, Maria E. Cultura organizacional: formação, tipologia e impacto. São Paulo: Makron, 1991.

2.	MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 1996.
3.	MOTTA, Fernando C. Prestes.; VASCONCELLOS, Isabela Francisca F. Gouveia de. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
4.	TROMPENAARS, F. Nas ondas da cultura: como entender a diversidade cultural nos negócios, trad. C.I. Fullman. São Paulo: Educator, 2000.
5.	ROCHA-PINTO, Sandra R. et. Alii. Dimensões Funcionais da Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro:FGV, 2003.

Liderança aplicada a resultados

30 horas

Ementa: A disciplina de Liderança e Influência examina os princípios e práticas de liderança eficaz, abordando estratégias para motivar e inspirar equipes, desenvolver habilidades de influência e negociação, e implementar estilos de liderança adaptativos para alcançar objetivos organizacionais e promover um ambiente de trabalho produtivo.

Bibliografia Básica:

1.	BERGAMINI, Cecília. O Líder Eficaz. São Paulo: Ed Atlas, 2002.
2.	LENCIONI, Patrick. Os 5 desafios das equipes. **Rio de Janeiro: Campus**, 2003.
3.	ALVES, Janaina Ferreira. Gestão de pessoas. **São Paulo: Atlas**, 2003.

Bibliografia Complementar:

1.	BATES, Tony. Educar na era digital. **São Paulo, Brasil: Artesanato Educacional**, 2016.
2.	ERVILHA, Antônio de Jesus Limão. **Liderando equipes para otimizar resultados**. NBL Editora, 2008.
3.	MAXWELL, John C. Liderando para o sucesso: descubra como ser um mentor qualificado e influenciar positivamente as pessoas. Vida Melhor, 2016.
4.	KOFMAN, Fred. Liderança e propósito: O novo líder e o real significado do sucesso. HarperCollins Brasil, 2018.
5.	CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Elsevier Brasil, 2008.

Captação de Recursos para Startups

30 horas

Ementa: A disciplina de Captação de Recursos para Startups aborda as estratégias e técnicas essenciais para atrair investimentos, incluindo a elaboração de planos de negócios, a preparação de pitchs eficazes, a negociação com investidores e a compreensão das diferentes fontes de financiamento disponíveis para startups em diferentes estágios de desenvolvimento.

Bibliografia Básica:

1.	MARKS, Howard. Dominando o ciclo de mercado: aprenda a reconhecer padrões para investir com segurança. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 336 p.

2.	MARQUES, Moisés da Silva. Introdução ao risco político: conceitos, análises e problemas. São Paulo: Gen Atlas, 2014. 296 p.
3.	FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 22. ed. Rio de Janeiro: Quality Mark, 2020. 936 p.

Bibliografia Complementar:

1.	MCGEE, Robert T. Applied Financial Macroeconomics and Investment Strategy. 1. ed. New York: Palgrave MacMillan, 2015. 251 p.
2.	FISHER, Philip. Ações Comuns, Lucros Extraordinários. 1ª edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2011. 272 páginas.
3.	BUFFETT, Mary; CLARK, David. Warren Buffett e a análise de balanços: Como identificar empresas com vantagem competitiva de longo prazo por meio de suas demonstrações financeiras. 1.ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2020. 176 p.
4.	COSTA, Luiz Guilherme Tinoco Aboim; LUND, Myrian Layr Monteiro Pereira. **Análise econômico-financeira**. Editora FGV, 2018.
5.	BOGLE, John C. O investidor de bom senso. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2020. 240 p.

MÓDULO VII – ESTRATÉGIA E TOMADA DE DECISÃO

Finanças Comportamentais

30 horas

Ementa: Os vieses comportamentais mais comuns dos investidores. Como os vieses afetam a tomada de decisão do investidor. Relação entre razão, comportamento e decisões de investimento. Tributação dos investimentos.

Bibliografia Básica:

1.	MOSCA, Aquiles. Finanças Comportamentais. Rio de Janeiro: Elsevier, 142p. ISBN 978-8535231953
2.	POMPIAN, Michael. Behavioral Finance and Wealth Management: how to build investment strategies that account for investor biases. 2. ed. Hoboken: Wiley, 2012. 352 p. ISBN 978-1118014325
3.	LYNCH, Peter; ROTHCHILD, John. O jeito Peter Lynch de investir. 2. ed. São Paulo: Benvirá, 2019. 304 p. ISBN 978-8557173149

Bibliografia Complementar:

1.	ASSAF NETO, Alexandre. Estruturas e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2020. 376 p. ISBN 978-8597024456

2.	DAMODARAN, Aswath. Avaliação de empresas. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 480 p. ISBN 978-8576051053
3.	MCGEE, Robert T. Applied Financial Macroeconomics and Investment Strategy. 1. ed. New York: Palgrave MacMillan, 2015. 251 p. ISBN 978-1349491438
4.	GRAHAM, Benjamin. O investidor inteligente. 1. ed. Rio de Janeiro: HarperCollins, 2016. 672 p. ISBN 978-8595080805
5.	SIEGEL, Jeremy J. Investindo em Ações no Longo Prazo. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 448 p. ISBN 978-8582602812

Análise de Crédito

60 horas

Ementa: Compreender os principais conceitos e instrumentos de crédito. Entender como bancos, empresas e o governo usam esse mercado para captar e conceder recursos. Descobrir como comparar investimentos em renda fixa e fazer a seleção dos melhores produtos.

Bibliografia Básica:

1.	SECURATO, José Roberto. Crédito: Análise e Avaliação de Risco. 2ª Edição. São Paulo. Saint Paul Editora, 2013. 312 páginas. ISBN 978-8580040357
2.	CAMINHA, Lucas. Novo Mercado De Crédito. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2021. 304 p. ISBN 978-6556147307
3.	ASSAF NETO, Alexandre. Estruturas e Análise de Balanços. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 376 p. ISBN 978-8597024456

Bibliografia Complementar:

1.	TALEB, Nassim. Dynamic Hedging. 1. ed. New Jersey: Wiley, 1997. 528 p. ISBN 978-0471152804
2.	DAMODARAN, Aswath. Narrative and numbers. New York: Columbia Business School Publishing, 2017. 296 p. ISBN 978-0231180481
3.	MALACRIDA, Mara Jane C; LIMA, Gerlando; COSTA, Jorge Andrade. Contabilidade de Seguros. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 216 p. ISBN 978-8597013870
4.	PETERSON, Pamela P.; PETERSON, David R. Performance de empresas e medidas de valor adicionado. São Paulo: ABAMEC, 1996. 88 p.
5.	ASSAF NETO, Alexandre. Estruturas e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2020. 376 p. ISBN 978-8597024456

Economia Contemporânea

30 horas

Ementa: A disciplina "Ciclos Econômicos e Crises Financeiras" explora as flutuações econômicas recorrentes, analisa as causas e consequências das crises financeiras, e estuda as políticas econômicas e regulatórias que podem mitigar seus impactos.

Bibliografia Básica:

1.	MANKIW, N. Gregory. Princípios de macroeconomia. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2023. 1207 p.
2.	JONES, Charles I. Introdução à Teoria do Crescimento Econômico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. 192 p.
3.	BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2017. 624 p.

Bibliografia Complementar:

1.	GIAMBIAGI, Fabio. Tudo sobre o déficit público: o Brasil na encruzilhada fiscal. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 352 p.
2.	KINDLEBERGER, Charlie; ALIBER, Robert. Manias, pânicos e crises: Uma história das catástrofes econômicas mundiais. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2013. 432 p.
3.	SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. Macroeconomia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 760 p.
4.	MARKS, Howard. Dominando o ciclo de mercado: aprenda a reconhecer padrões para investir com segurança. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 336 p.
5.	MARKS, Howard. Dominando o ciclo de mercado: aprenda a reconhecer padrões para investir com segurança. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 336 p.

Inteligência Artificial para Negócios

30 horas

Ementa: A disciplina "Inteligência Artificial para Negócios" aborda a aplicação de técnicas de IA para otimizar processos empresariais, melhorar a tomada de decisões e criar vantagens competitivas, explorando ferramentas de machine learning, análise de dados e automação.

Bibliografia Básica:

1.	MUSSA, Adriano. Inteligência Artificial-Mitos e Verdades: as reais oportunidades de criação de valor nos negócios e os impactos no futuro do trabalho. Saint Paul, 2020.
2.	TEIXEIRA, João. **O que é inteligência artificial**. E-galáxia, 2019.
3.	NEGRINI, Rodolfo Jesuino. Inteligência artificial-aplicada a negócios. 2019.

Bibliografia Complementar:

1.	KAUFMAN, Dora. **Desmistificando a inteligência artificial**. Autêntica Editora, 2022.
2.	LATTIN, James; CARROLL, J. Douglas; GREEN, Paul E. Análise de dados multivariados. **São Paulo: Cengage Learning**, v. 475, 2011.
3.	SILVESTRE, António. **Análise de dados e estatística descritiva**. Escolar editora, 2007.
4.	DA SILVA, André Luiz Carvalhal. **Introdução à análise de dados**. Editora E-papers, 2009.
5.	MARTINEZ, Luís; FERREIRA, Aristides. **Análise de Dados com SPSS**. Escolar editora, 2007.

Direito Aplicado à Negócios

60 horas

Ementa: Fornecer ao aluno visão abrangente sobre os três principais ramos jurídicos relacionados à atuação do administrador de empresas no cotidiano produtivo. Assim, o discente terá noção do tratamento dado pelo direito à prestação de serviço (direito do trabalho), à estrutura da empresa e sua respectiva atuação no mercado (direito empresarial) e aos tributos incidentes sobre o exercício da atividade econômica (direito tributário).

Bibliografia Básica:

1.	COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial. 28. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016.
2.	MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 37. Ed. São Paulo: Malheiros, 2016.
3.	NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho. 35. ed. São Paulo: LTr, 2009.

Bibliografia Complementar:

1.	TEIXEIRA, Tarcísio. Direito empresarial sistematizado. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
2.	MAZZA, Alexandre. Manual de direito tributário. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
3.	SABBAG, Eduardo. Manual de direito tributário. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
4.	JORGE NETO, Francisco Ferreira; CAVALVANTE, Jouberto de Quadros Pessoa. Manual de direito do trabalho. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
5.	LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de direito do trabalho. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

Estratégias de Vendas

60 horas

Ementa: A disciplina "Estratégias de Vendas" foca no desenvolvimento de técnicas e abordagens eficazes para aumentar a performance de vendas, incluindo análise de mercado, gestão de relacionamento com clientes e uso de tecnologias para otimização de processos comerciais.

Bibliografia Básica:

1.	BATESON, John E G.; HOFFMAN, K D. Princípios de Marketing de Serviços: Conceitos, estratégias e casos. Cengage Learning Brasil, 2016.
2.	Las Casas, Alexandre Luzzi. Técnicas de vendas. 3 ed São Paulo. Atlas, 2004.
3.	AMBRÓSIO, Vicente. Planos de marketing. Pearson, 2007.

Bibliografia Complementar:

1.	SPIRO, R. L.; STANTON, W. J.; RICH, G. A. Gestão da Força de Vendas; São Paulo: McGraw Hill, 2009.
2.	CÔNSOLI, Matheus Alberto; DANDREA, Rafael. Trade Marketing: estratégias de distribuição e execução de vendas 1ª ed; São Caetano do Sul: Editora Atlas SA, 2000.
3.	COBRA, Marcos Henrique. Administração de Vendas 5ª ed; São Paulo: Atlas, 2014.
4.	CASTRO, L.; NEVES, M. Administração de Vendas 2ª ed; São Paulo: Atlas, 2018.
5.	KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing 15ª ed; São Paulo: Pearson, 2015.

Empreendedorismo Digital

30 horas

Ementa: A disciplina "Empreendedorismo Digital" examina a criação e o desenvolvimento de negócios no ambiente digital, abordando estratégias de inovação, marketing digital, modelos de negócios online, e as ferramentas tecnológicas essenciais para o sucesso no mercado digital.

Bibliografia Básica:

1.	**DORNELAS, José Carlos Assis.** Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
2.	**RIES, Eric.** A Startup Enxuta: Como os novos empreendedores utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
3.	**MOORE, Geoffrey A.** Crossing the Chasm: Como Criar Produtos e Serviços de Alta Tecnologia para o Mercado Mainstream. São Paulo: HarperCollins, 2014.

Bibliografia Complementar:

1.	**ABBOTT, Martin L.; FISHER, Michael T.** A Arte da Escalabilidade: Arquitetura Web, Processos e Organizações Escaláveis para a Empresa Moderna. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.
2.	**OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves.** Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios. São Paulo: Alta Books, 2011.
3.	**PORTER, Michael E.** Estratégia Competitiva: Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
4.	**KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée.** A Estratégia do Oceano Azul: Como Criar Novos Mercados e Tornar a Concorrência Irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
5.	**KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P.** A Execução Premium: Alinhando Estratégia e Operações para a Excelência em Resultados. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

MÓDULO VIII – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Python para Negócios

60 horas

Ementa: disciplina "Data Science e Python" explora a aplicação de técnicas de ciência de dados utilizando a linguagem Python, abrangendo a coleta, limpeza e análise de dados, a construção de modelos preditivos e a visualização de resultados para apoiar a tomada de decisões baseada em dados.

Bibliografia Básica:

1.	**VAN DER WALT, Stefan; SCHNEIDER, Johannes; NEVILLE, Robert.** Python for Data Analysis: Data Wrangling with Pandas, NumPy, and IPython. 2. ed. Sebastopol: O'Reilly Media, 2017.
2.	**MCKINNEY, Wes.** Python for Data Analysis: Data Wrangling with Pandas, NumPy, and IPython. 3. ed. Sebastopol: O'Reilly Media, 2022.

3.	**GÉREME, Joel; FAYE, Pierre.** Data Science do Zero: Introdução ao Mundo dos Dados com Python. São Paulo: Novatec, 2017.

Bibliografia Complementar:

1.	**RAO, C.R.; POINDEXTER, T.J.** Introduction to Statistical Learning: with Applications in R. New York: Springer, 2013.
2.	**CHEN, Jiawei; MONGKOLPORN, Philip; HENSCHEL, Jeffrey.** Data Mining: Concepts and Techniques. 3. ed. San Francisco: Morgan Kaufmann, 2012.
3.	**BROWNLEE, Jason.** Machine Learning Mastery with Python: Understand Your Data, Create Accurate Models, and Work Projects End-to-End. Melbourne: Machine Learning Mastery, 2016.
4.	**GARCÍA, Luis; MARTÍNEZ, Javier.** Hands-On Machine Learning with Scikit-Learn, Keras, and TensorFlow: Concepts, Tools, and Techniques to Build Intelligent Systems. 2. ed. Sebastopol: O'Reilly Media, 2019.
5.	**WES, McKinney.** Python for Data Analysis: Data Wrangling with Pandas, NumPy, and IPython. 2. ed. Sebastopol: O'Reilly Media, 2017.

Fusões e Aquisições (M&A)

30 horas

Ementa: A disciplina "Fusões e Aquisições" analisa os processos e estratégias envolvidos na consolidação de empresas, incluindo avaliação, due diligence, estruturação de transações, e impactos financeiros e culturais das fusões e aquisições.

Bibliografia Básica:

1.	ROSS, Stephen et al. **Fundamentos de administração financeira**. Bookman Editora, 2022.
2.	DAMODARAN, Aswath. Avaliação de empresas. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 480 p. ISBN 978-8576051053
3.	ASSAF NETO, Alexandre. Estruturas e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2020. 376 p.

Bibliografia Complementar:

1.	**MICELI, Alexandre.** *Fusões e Aquisições: Estruturação e Avaliação de Transações*. São Paulo: Atlas, 2018.
2.	ROSSETI, José Paschoal. ANDRADE, Adriana. Governança Corporativa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 608p
3.	WRIGHT, Kelley. Dividends Still Don't Lie. 1. ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2010. 209 p. ISBN 978-0470581568
4.	MURPHY, John J.. Análise técnica do mercado financeiro: um guia abrangente de aplicações e métodos de negociação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 576 p. 978-8550815121
5.	FISHER, Philip. Ações Comuns, Lucros Extraordinários. 1ª edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2011. 272 páginas. ISBN 978-8502126343

Globalização e Comércio Exterior

30 horas

Ementa: A disciplina "Globalização e Comércio Exterior" analisa os processos e impactos da globalização no comércio internacional, abordando as dinâmicas do mercado global, políticas comerciais, estratégias de internacionalização de empresas e os desafios e oportunidades do comércio exterior.

Bibliografia Básica:

1.	Assaf Neto, A. (2018). Finanças Corporativas e Valor. Atlas.
2.	LOPEZ, José Manoel Cortiñas. **Comércio exterior competitivo**. Edições Aduaneiras, 2007.
3.	ROJAS, Pablo. Introdução à logística portuária e noções de comércio exterior. Artes Médicas Editora, 2014.

Bibliografia Complementar:

1.	MARTELANC, Roy. Avaliação de Empresas: Um Guia Para Fusões & Aquisições e Private Equity. São Paulo: Pearson Universidades, 2009. 320 p. ISBN 978-8576053712
2.	KREWSON-KELLY, Stephanie. Educated REIT investing: the ultimate guide to understanding and investing in real estate investment trusts. Hoboken: Wiley, 2020. 304 p.
3.	ZENARO, Fábio José de Almeida. Certificado de operações estruturadas (COE): uma introdução ao mercado brasileiro de notas estruturadas. São Paulo: Gen Atlas, 2014. 144 p. ISBN 978-8522488698
4.	Damodaran, A. (2012). Investment Valuation: Tools and Techniques for Determining the Value of Any Asset. John Wiley & Sons.
5.	Mello, A. S., & Oliveira, R. S. (2013). Gestão de Riscos: Risco Financeiro, Risco Operacional e Compliance. Atlas.

Geopolítica e Mercados

30 horas

Ementa: A disciplina "Liberalismo e Capitalismo" explora as teorias e práticas do liberalismo econômico e do capitalismo, abordando suas origens históricas, princípios fundamentais, evolução ao longo do tempo, e suas implicações para a economia global e as políticas públicas.

Bibliografia Básica:

1.	SMITH, Adam. A Riqueza das Nações. 1. ed. São Paulo: Edipro, 2021. 928 p.
2.	KINDLEBERGER, Charlie; ALIBER, Robert. Manias, pânicos e crises: Uma história das catástrofes econômicas mundiais. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2013. 432 p.
3.	VON MISES, Ludwig. **Liberalismo**. LVM Editora, 2017.

Bibliografia Complementar:

1.	FRIEDMAN, Milton. **Capitalismo e liberdade**. Editora Intrinseca, 2023.

2.	APPLEYARD, Dennis; FIELD, Alfred; COBB, Steven. Economia Internacional. 6. ed. Hoboken: McGraw Hill, 2010. 832 p.
3.	DUMAS, Roberto. China X EUA: Como a Economia Global e a Geopolítica se Comportarão no Pós-pandemia. 1. ed. São Paulo: Saint Paul, 2021. 222 p.
4.	BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan. Investimentos. 10. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014. 952 p.
5.	MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 1246 p.

Optativas Ética nos Negócios/Direitos Humanos

30 horas

Ementa: A disciplina "Ética nos Negócios" abrange fundamentos éticos e teorias morais, responsabilidade social corporativa, ética na tomada de decisões, governança corporativa, práticas de conformidade, dilemas éticos contemporâneos, e a implementação de programas de ética nas organizações.

Bibliografia Básica:

1.	ALONSO, Felix Ruiz; LOPEZ; Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plinio de Lauro. Curso de ética em administração. São Paulo: Atlas, 2008
2.	ASHLEY, Patricia A. (Org). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
3.	SROUR, Robert H. Ética empresarial. 4ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2013.

Bibliografia Complementar:

1.	FURROW, D. Ética: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.
2.	HARRIS, S. A paisagem moral: como a ciência pode determinar os valores humanos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
3.	MATTAR NETO, J. A . Filosofia e ética na administração. São Paulo: Saraiva, 2004.
4.	OLIVEIRA, M. A. de (org.). Correntes fundamentais da ética contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
5.	KEYNES, John M.. Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017. 542 p.

Governança Corporativa e Compliance

30 horas

Ementa: A disciplina "Governança Corporativa" examina os princípios e práticas de gestão e controle das empresas, incluindo estruturas de governança, responsabilidades dos conselhos, mecanismos de controle interno, e a importância da transparência e ética na administração corporativa.

Bibliografia Básica:

1.	ROSSETI, José Paschoal. ANDRADE, Adriana. Governança Corporativa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 608p.

2.	LUND, Myrian Layr Monteiro Pereira. Mercado de Capitais. Rio de Janeiro: Editora Fgv, 2012. 149 p.
3.	ASSI, Marcos. **Gestão de riscos com controles internos**. Saint Paul Editora, 2021.

Bibliografia Complementar:

1.	PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 616 p. ISBN 978-8597021431
2.	FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 22. ed. Rio de Janeiro: Quality Mark, 2020. 936 p. ISBN 978-8541403641
3.	**MICELI, Alexandre.** *Gestão de Risco Empresarial: Fundamentos e Práticas*. São Paulo: Atlas, 2012.
4.	ASSI, Marcos. **Compliance como implementar**. Editora Trevisan, 2018.
5.	ASSI, Marcos. Governança, riscos e compliance: mudando a conduta nos negócios. Saint Paul Editora, 2019.

Soft skills - Habilidades Sociais

30 horas

Ementa: A disciplina "Habilidades Sociais e de Relacionamento" desenvolve competências interpessoais essenciais, abordando comunicação eficaz, resolução de conflitos, empatia, cooperação em equipe, liderança, inteligência emocional e construção de relacionamentos positivos no ambiente profissional e pessoal.

Bibliografia Básica:

1.	CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Elsevier Brasil, 2008.
2.	**GOLEMAN, Daniel.** Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que Redefine o que é Ser Inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.
3.	**COVEY, Stephen R.** Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes. Rio de Janeiro: BestSeller, 2005.

Bibliografia Complementar:

1.	WRIGTH, Peter et al. CARGOS, SALÁRIOS E REMUNERAÇÃO. **MBA–GESTÃO DE PESSOAS**, v. 12, p. 3.
2.	MARRAS, Jean Pierre. **Gestão de pessoas em empresas inovadoras**. Saraiva Educação SA, 2017.
3.	MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos**. Saraiva Educação SA, 2017.
4.	LOBATO, Jamil Moyses Filho David Menezes. **Gestão estratégica**. Editora FGV, 2015.
5.	DE FARIA BILHIM, Joao de Abreu. **Gestão estratégica de recursos humanos**. Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, 2004.

*Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012).

Art. 6º A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP); dos Regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação.

Art. 7º A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Básica e da Educação Superior poderá ocorrer das seguintes formas:

I - pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;

II - como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar;

III - de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

A Faculdade HUB entende a necessidade dos conhecimentos relacionado a Educação em Direitos Humanos e afirma que este conhecimento será tratado de forma transversal e com interdisciplinaridade entre as disciplinas de Ética nos negócios; ESG, Governança Corporativa e Compliance e Gestão estratégica de Pessoas.

2.9 Atividades Complementares

As atividades complementares têm por objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio da participação do estudante em atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

Entre outras, são consideradas como atividades complementares;

a) Participação efetiva na organização de exposições e seminários de caráter artístico ou cultural;

b) Frequência a palestras, cursos de atualização, desenvolvimento de atividades docentes em contextos diversos, oficinas pedagógicas, fóruns de debates, seminários, encontros técnico-científicos, participação em atividades de iniciação à pesquisa, iniciação à docência e monitoria e outras formas que venham a atender aos objetivos do curso.

c) Participação no Projeto de Ensino-Aprendizagem Tutorial

d) Participação no Programa de Monitoria Acadêmica de Graduação

e) Participação em atividades beneficentes

f) Atuação como instrutor em palestras técnicas, seminários, cursos da área específica, desde que não remunerados e de interesse da sociedade;

g) Participação em projetos de extensão, não remunerados, e de interesse social;

As atividades complementares podem ocorrer fora do ambiente escolar/acadêmico, em várias modalidades, que devem ser reconhecidas, supervisionadas e homologadas pelo respectivo colegiado de curso.

Para integralização do currículo proposto devem ser cursadas no mínimo, 150 (cento e cinquenta) horas de atividades complementares. Como forma de auxílio para a complementação dessas horas, a Faculdade HUB oferece a seus alunos uma série de atividades extracurriculares, como campanhas sociais e solidárias, palestras, cursos e projetos de leitura complementar, bem como indicação de filmes e atividades de lazer voltadas ao desenvolvimento profissional, pessoal e social do aluno.

2.10 Atividade Obrigatórias

O curso de bacharelado em Administração é organizado de forma modular, permitindo que os ingressantes possam iniciar suas atividades em qualquer um dos quatro momentos do curso durante o ano letivo de forma a garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Para ser aprovado em cada disciplina, e no módulo, o aluno deverá atender a alguns pré-requisitos obrigatórios que são;

a) Atende a pontuação mínima, média 6,0 na nota final da disciplina;

b) Entregar os exercícios propostos nas atividades individuais de cada disciplina;

c) Fazer as avaliações de cada disciplina;

d) Fazer as avaliações presenciais de cada módulo de forma atingir a nota mínima de 6,0 pontos.

e) Fazer o Trabalho Interdisciplinar no final do curso com qualidade mínima que atenda a nota média de 6,0 pontos.

Desta forma o aluno que obterá o título de Bacharel em Administração terá condições e qualidade de um profissional que compreenda fluxogramas, técnicas de medição, análise de problemas, mediação e controle financeiro devendo atingir e possuir conhecimentos e habilidades necessárias ao desenvolvimento das diretrizes da qualidade de uma organização.

2.11 Estágio Curricular Supervisionado

Os estágios supervisionados, quando exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais ou por deliberação do Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante, são um conjunto de atividades obrigatórias de formação realizadas por um estudante, em situações reais de vida e de trabalho, com o objetivo de aprendizagem profissional e sociocultural, constituindose importante componente curricular, parte fundamental do processo educativo do estudante.
O estágio permite o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o exercício profissional e para a construção da cidadania. Conforme estabelece a Lei 11.788/08 e as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, o estágio faz parte do Projeto Pedagógico da IES e possuirá uma regulamentação geral para o Estágio. Na IES, o futuro egresso deverá cumprir sua carga horária conforme determina a matriz curricular. Nos diferentes cenários da prática profissional, o estágio cumpre o papel de promover a integração e a iniciação profissional e cidadã no campo de atuação futura, como também é fonte para práticas de atividades de extensão e de pesquisa.

Caso a matriz curricular do curso contemple o Estágio, esta é atividade obrigatória, a ser cumprida conforme as peculiaridades do curso a que se vincula, em função das exigências decorrentes da própria natureza da habilitação ou qualificação profissional, sendo requisito para a aprovação e obtenção do diploma pelo aluno. O estágio não acarreta vínculo empregatício de

qualquer natureza e deve ser realizado após o cumprimento dos requisitos estabelecidos nas organizações curriculares de cada curso, nos regulamentos internos da Instituição de Ensino e nas diretrizes curriculares estabelecidas pelos órgãos oficiais de educação. A carga horária, a duração e a jornada de atividade em estágio, a serem cumpridas pelo aluno, devem, obrigatoriamente, compatibilizar-se com seu horário escolar, não prejudicando suas atividades escolares e respeitando a legislação em vigor.

A matrícula de estágio deve ocorrer no período previsto pela matriz curricular, desde que o aluno tenha cumprido os pré-requisitos previstos no Regulamento e na organização curricular do curso. Os estágios serão supervisionados por um orientador da área a ser desenvolvida o estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário. O acompanhamento às Unidades Concedentes será organizado pelo responsável pelos estágios da IES. Não haverá nota para aprovação no Estágio, ao qual se atribuirá, depois das análises e orientações dos responsáveis, a carga horária prevista na matriz curricular. O responsável pelos estágios fará os registros no Sistema Acadêmico e encaminhará a documentação para arquivamento.

Ressalte-se que a matriz curricular do curso de Administração da Faculdade HUB estabelece o estágio curricular supervisionado como obrigatório no cumprimento de 240 horas ao longo de 4 anos, mas com atividades a serem supervisionadas e entregues nos períodos semestrais.

Os estudantes são fortemente incentivados a realizarem o estágio obrigatório, especialmente pelo valor do aprendizado, articulação teórico-prático e pela oportunidade de inserção no mercado de trabalho.

2.12 Metodologia de Ensino e Aprendizagem

Os princípios metodológicos e as práticas pedagógicas neste curso são estabelecidos em consonância com o PDI. Este curso busca o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de estratégias diversificadas, visando sempre a realização de aulas dinâmicas, por meio das quais o aprendizado ganha significação.

Um currículo centrado em competências implica na adoção de alternativas metodológicas diversificadas, dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado. As competências são mobilizadoras de conhecimentos que objetivam dar respostas a uma situação problema da realidade. Tal atitude remete a uma postura reflexiva do sujeito frente ao conhecimento e à tomada de decisão.

Nesta ação, os docentes devem levar em consideração que os conhecimentos são recursos para serem instrumentalizados e sistematizados e não pacotes fechados, fragmentados e linearizados. Desenvolver competências nos estudantes, ao invés de meramente transmitir conhecimentos e conteúdo, altera as metodologias de ensino e aprendizagem. As fontes de informação são muitas e variadas e não residem exclusivamente no docente, exigindo dele um outro tipo de mediação para dirigir o processo de ensino-aprendizagem, visto que a adoção deste tipo de currículo reposiciona os conhecimentos e conteúdo como recursos (ao invés de serem um fim em si mesmos) e exige que o professor assuma a tarefa de mediação do processo de formação, participando de processos e/ou projetos de pesquisa ou de aplicação dos conhecimentos, daí o Projeto Interdisciplinar.

A atuação do docente em sala de aula deve levar o estudante também a aprender a aprender, ou seja, aprender determinadas habilidades que incluem a organização de dados e ações, o planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, programas auto instrucionais, leitura e interpretação de textos científicos, tecnológicos e de manuais. Outras atividades possíveis são a resolução de problemas, a pesquisa, os debates, as visitas técnicas orientadas, os *workshops* e oficinas.

Há necessidade também das atividades que propiciem o desenvolvimento de atitudes e das habilidades interpessoais e estas devem ser transcorridas com trabalhos em equipes, debates e fóruns de discussão. Na medida em que a automação avança, os cargos e funções disponíveis no mercado são cada vez mais voltados a pessoas, à interação, à comunicação e ao trabalho em equipe. Ao valorizarmos as interações, não estamos esquecendo que a sala de aula tem papéis que precisam estar bem-definidos, ou seja, o professor vai, sim, ensinar o seu aluno, mas este poderá aprender também com os colegas mais experientes ou que tiverem vivências diferenciadas. Ao professor caberá, ao

longo do processo, aglutinar todas as questões que apareceram e sistematizá-las de forma a garantir o domínio de novos conhecimentos por todos os seus alunos.

2.13 Atendimento ao Discente

As políticas de atendimento aos discentes constituem-se em um desdobramento da missão institucional. São elas:

- Estímulos à Permanência: A Faculdade HUB apoia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las através do acompanhamento de professores e coordenadores de cursos e também passará a ofertar, na vigência deste PDI, cursos de nivelamento e monitorias ativas ao longo do curso.
- Apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente: Os eventos discentes na Faculdade HUB são apoiados e estruturados pela IES, tanto no âmbito do planejamento anual dos cursos quanto por iniciativa da Direção Geral e coordenações.
- Ouvidoria: Além dos setores especificamente destinados ao atendimento dos estudantes, a Faculdade HUB já instituiu uma ouvidoria, cujo objetivo é aperfeiçoar seu sistema acadêmico e melhor atender seus alunos e professores e toda a comunidade acadêmica e administrativa. São atribuições da Ouvidoria: receber, analisar e encaminhar sugestões, informações e questionamentos sobre os diversos setores da faculdade, acompanhando o processo até a solução final; sugerir à Direção Geral medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; elaborar relatórios sobre a qualidade dos serviços e/ou quantidade de reclamações/ encaminhamentos por setor, com o objetivo de torná-los cada vez melhor; atender às particularidades de estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral. É importante destacar que a Ouvidoria só recebe reclamações sobre serviços após a pessoa ter acionado, primeiro, o órgão competente e, por qualquer razão, não ter sido atendida. A Ouvidoria, portanto, não substitui os órgãos prestadores de serviços nas suas atribuições de receptores iniciais das demandas. A ouvidoria poderá ser

acessada eletronicamente através de e-mail, constante no site da instituição ou pessoalmente, mediante agendamento por e-mail.

- Acompanhamento de Egressos: Os primeiros egressos do curso de graduação da Faculdade HUB se formarão em julho de 2028. A partir de então, a instituição irá implementar um Programa de Acompanhamento de Egresso. Esse programa será um instrumento que possibilite uma continuada avaliação da instituição, através do desempenho profissional dos ex-alunos, como um importante passo no sentido de incorporar ao processo ensino e da aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.
- Organização Estudantil e participação dos discentes nos órgãos colegiados: Uma IES se fortalece, sobretudo, por meio da participação ativa e consciente da comunidade interna, especialmente, do corpo discente. Justamente por isso, a representatividade é estimulada, de maneira que cada turma tenha representantes de sala. Eleitos por votação, esses alunos desempenham um importante papel no processo de comunicação da instituição com o corpo discente. Além da função de representantes de sala, os estudantes escolhidos por seus pares também participam dos órgãos colegiados, conforme as disposições regimentais.
- Liga do Mercado financeiro: Com o funcionamento e maturidade do curso de Administração, a Faculdade HUB pretende estruturar uma liga do Mercado financeiro, que será formada e gerida por alunos e professores do curso de forma a promover ações e eventos com o intuito de aumentar o aprendizado sobre finanças.

2.14 Núcleo de apoio ao Estudante

O mundo atual vem exigindo do ser humano, cada dia mais, dispêndio de energia que, com bastante frequência, acaba por esgotá-lo. O individualismo e a competitividade, características dessa conjuntura, têm levado expressivo número de pessoas à exaustão física e psicológica. Nesse contexto a formação

do Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE surgiu visando a oferecer um apoio contínuo e personalizado ao nosso estudante e conta com profissional especializado para fazer atendimentos personalizados e proporcionar um encaminhamento profissional.

O NAE proporciona, ainda, apoio aos alunos que apresentam necessidades de instruções e orientações especiais, dificuldades de aprendizagem ou demandas por orientações profissionais. Seu objetivo é oferecer suporte psicopedagógico para intervenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos aos alunos da IES.

Assim, busca atuar sobre os múltiplos fatores que possam interferir nas questões ligadas à aprendizagem, oferecendo, por exemplo, suporte pedagógico para os professores em seus trabalhos no ambiente virtual, numa vertente técnica, humanística e política que favorece as relações entre as pessoas na comunidade acadêmica.

A partir do enfoque social, possibilita nova visão da realidade, em que as diversidades são valorizadas e as diferenças respeitadas. Academicamente, auxilia na construção de ambiente educacional propício às inovações e vivências favoráveis às metodologias do “aprender a aprender”. Trata-se de ambiência que promove mudanças nas perspectivas educacionais, em que incluir não se limita a ajudar alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, mas promove, da mesma forma, possibilidades de acessibilidade - física, comunicacional e atitudinal – que se estende aos professores e corpo técnico-administrativo como partes da comunidade aprendente.

3. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA HUB EDUCAÇÃO

As Políticas Institucionais da Faculdade HUB Educação para a modalidade a distância perpassam pelo Ensino, Iniciação Cientifica, Extensão e Pós-Graduação alinhando sua infraestrutura e base tecnológica na utilização de recursos que possam apoiar na interação por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, professores e tutores, buscando sempre uma formação com qualidade para os discentes. Tudo em conformidade com as bases legais da Educação Superior, em específico Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei 9.394/06. Decreto 9.235 de 15 de dezembro de 2017,

Decreto nº 9.057/2017 que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Portaria Normativa n. 11 de 20 de junho de 2017 que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.

A Faculdade HUB Educação compreende que a EaD se relaciona com os processos que tornam a sociedade mais justa e igualitária pela promoção da amplitude de abrangência dos cursos ofertados e por possibilitar o acesso ao Ensino Superior a um número mais expressivo de pessoas.

De maneira inter-relacional, condizente com as políticas previstas para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação, a IES entende que a EaD, enquanto prática midiatizada, integra um processo lógico de planejamento permitindo variadas configurações da oferta e na organização de currículos, ampliando os meios de tornar possível o ato educativo.

Princípio de democratização, a oferta da EaD, na IES, deve estimular o atendimento de parcelas cada vez maiores da população e contribuir para a inclusão no Ensino Superior, por meio do estímulo às atitudes investigativas e da oportunização de momentos de comunicação, com ênfase num estudo individualizado, com as seguintes características: abertura, flexibilidade, adaptação, eficácia, formação permanente e economia.

Nesse sentido, as diretrizes para o ensino em EaD da faculdade HUB são:

I. Organização de equipe para elaboração de material didático ou definição de aquisição;
II. Capacitação e orientação de tecnologias para o Ensino EaD para docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo;
III. Aplicação da avaliação interna aos programas e cursos em EaD;
IV. Ampliação da criação e aplicação de diferenciais extracurriculares e curriculares que promovam articulação com a sociedade e flexibilizem a integralização;
V. Elaboração de recursos didáticos pedagógicos dialógicos;
VI. Implantação do Grupo de Estudos na Faculdade HUB Educação;
VII. Adotar textos e demais materiais didáticos segundo linguagem e técnicas que levem o aluno a refletir, a desenvolver o espírito crítico-

criativo, a relacionar o aprendizado a seu contexto social, a ser participativo (mediação pedagógica);

VIII. Aplicação, em todos os programas desenvolvidos em EaD, da avaliação presencial;

IX. Ampliar e aperfeiçoar o sistema de tutoria e as relações de interação entre o tutor e o aluno, que passa a ser visto como um interlocutor ativo;

X. Garantir o aprendizado por meio de atividades assíncronas e síncronas que promovam uma relação dialógica, interativa entre o professor-tutor e seu aluno;

XI. Contribuir com o desenvolvimento das habilidades e competências do aluno, tais como autonomia, autodidatismo e autodisciplina.

3.1 Núcleo de Educação à distância da Faculdade HUB - NEAD

O Núcleo de Educação a Distância é um setor criado pela Faculdade HUB Educação que tem como objetivo básico gerenciar todas as rotinas referentes à esta modalidade de ensino. Nele estão alocados profissionais que se envolvem diretamente com a gestão de curso, de polo, de materiais didáticos, de tecnologia da informação e outros relacionados.

Essa pessoa coordena toda dinâmica do funcionamento da educação a distância, é muito importante saber que ele estará sempre trabalhando para que tudo ocorra dentro do previsto e que sua experiência conosco seja a mais tranquila possível.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Faculdade HUB Educação, é o órgão da IES responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos cursos e atividades de educação a distância na Instituição e que tem como objetivos desenvolver ações que reflitam a abrangência de sua área de trabalho.

O NEAD terá como finalidade:

I. Valorizar o papel da Educação a Distância na implantação de uma nova cultura educacional, comprometida com a formação do educando em múltiplas linguagens, com a ampliação dos espaços educacionais e dos domínios do conhecimento;

II. Desenvolver uma cultura institucional favorável à incorporação da

aprendizagem aberta e a distância;

III. Contribuir, por meio da disseminação de programas, conhecimentos e tecnologia aplicada à Educação a Distância, para a melhoria da qualidade e ampliação das possibilidades de acesso ao ensino superior;

IV. Contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino, incorporando a este, recursos pedagógicos e tecnológicos próprios da educação a distância;

V. Oferecer alternativas de formação e capacitação profissional, propiciando o acesso à educação universitária a todas as regiões do Brasil;

VI. Buscar e consolidar cooperação entre instituições locais, nacionais e internacionais, de modo a atender às novas demandas por uma educação mais dinâmica, de forma efetiva e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em função da ampliação da clientela e de sua viabilidade econômica;

3.2 Educação e Currículo no processo de Ensino-Aprendizagem

O perfil do egresso dos cursos ofertados em EaD contempla as capacidades técnicas, analíticas e de criticidade com ênfase na formação de profissionais capazes de combinar conhecimentos teóricos e instrumentais, com competências e habilidades para assimilar e transformar mudanças tecnológicas com preocupação ética e responsabilidade social. Às características descritas, somam-se autodeterminação, capacidade de decisão, seleção, organização e interatividade incrementadas pelas atividades e tecnologias ofertadas pela IES.

Esse perfil se vincula aos princípios filosóficos norteadores das políticas de Ensino de Graduação, Pós-Graduação e programas ofertados pela IES, sintetizados como a prática do respeito à diversidade, à liberdade de expressão, ao respeito ao outro e a si mesma, à inclusão social, elementos perpassados pela ética, pela justiça, pelo comprometimento com a educação superior e pela transparência de decisões e práticas.

Assim, a concepção de educação e currículo nos cursos ofertados em EaD compartilha das políticas, princípios filosóficos e técnico-metodológicos, com respeito às especificidades relativas à temporalidade e espacialidade que caracterizam a oferta a distância. Desse modo, a organização curricular

seguirá as premissas de:

I. Criticidade sobre os diversos contextos sociais;

II. Aplicação de metodologias inovadoras e ativas na solução de problemas;

III. Concepção curricular apoiada na flexibilidade e na diversidade de arranjos de conteúdos e metodologias de ensino-aprendizagem;

IV. Contextualização de conhecimentos e processos de formação, compreendidos como espaços nos quais se constroem novos saberes resultantes de processos históricos e culturais;

V. Com base nesses compromissos, a IES expressa sua relação com a realidade na qual atua, promovendo e articulando uma política de desenvolvimento e incentivo às práticas educativas, culturais, artísticas, científicas, técnicas e sociais.

VI. Com a oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação em EaD, a Faculdade HUB Educação cumpre com o compromisso de perpassar barreiras territoriais e alcançar jovens e profissionais atuantes no mundo do trabalho necessitados de formação e capacitação, possibilitando um Ensino Superior de qualidade e comprometido com as demandas sociais.

3.3 Sistema de educação

Preconiza os “Referenciais de Qualidade de EaD para Cursos de Graduação a Distância” (BRASIL, 2000) que o princípio da interação e da interatividade é fundamental para o processo de comunicação. Sendo o aluno o centro do processo educacional, devem-se garantir as ações de interatividade entre professores, tutores e alunos.

Para abrigar os recursos tecnológicos, na oferta de cursos na modalidade da EaD, a Faculdade HUB Educação optou pela Plataforma D2L por sua estabilidade e acessibilidade em relação à implantação, gestão e manutenção do processo acadêmico-pedagógico.

As salas de aulas on-line permitem a interação dos alunos participantes entre si e com os professores e tutores, criando um espaço no qual se compartilham questões, gerando outras questões que realimentam o processo dialógico, dinamizando as relações. Assim, a comunicação entre os envolvidos

é facilitada por mídias eletrônicas e comunicação interativa estabelecida no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A comunicação interativa e a mediação tecnológica entre alunos e entre o professor, o tutor e o aluno serão efetivadas por meio de tutoria à distância, fóruns, chats, atendimento telefônico, e-mails, reuniões por plataforma Zoom orientações, observações e avaliações relativas às atividades disponibilizadas no AVA. Além disso, atividades assíncronas integrarão a metodologia de aprendizagem, como material didático, slides, em PowerPoint e no sistema de D2L (AVA), aulas gravadas, atividade de síntese de estudos com questões objetivas e discursivas on-line e comunicados, permitindo combinar a flexibilidade da interação humana com a independência no tempo e no espaço e a autonomia de estudo.

No ambiente acadêmico/administrativo, o aluno terá acesso à secretaria acadêmica, ao setor financeiro e a outras necessidades administrativo/financeiras para o desenvolvimento do curso, bem como acesso ao seu boletim, histórico acadêmico e calendário de avaliação.

3.4 Ambiente virtual de aprendizagem – AVA

É o sistema que propicia as salas de aula dos alunos nos cursos a distância (EaD). É o ambiente virtual que disponibiliza os conteúdos das aulas e das ferramentas de avaliação e interação do processo ensino.

O D2L não é só um sistema educacional, foi concebido em um sistema que gera benefícios a todos os envolvidos: alunos, docentes, instituição e mercado de trabalho.

Por trás de um sistema intuitivo para os usuários, está presente uma complexa gama de variáveis, que envolve visão de gestão, regulação educacional e inteligência artificial, que permite que as Instituições, de maneira simples, evoluam e relacionem os currículos de todos os cursos, resultando em uma verdadeira “malha neural” de temáticas, cujo acesso e flexibilidade são dados aos alunos conforme o projeto pedagógico do curso que estão matriculados.

De forma resumida, o D2L cria um novo modelo mental, no qual todos os cursos são interdependentes entre si, com uma oferta global de temáticas, cujo acesso e regras de formação dependerá do curso no qual o aluno está vinculado. É a

instrumentalização de uma visão orgânica do curso que proporciona o acesso ao aluno aos instrumentos pedagógicos assim como acesso ao sistema financeiro, secretaria e todo sos demais serviços necessários par atendimento ao aluno.

Em suma, o D2L é um framework que permite que as Instituições remodelem seu core business, de maneira estruturada e simples, atendendo a toda legislação do MEC.

3.4.1 Pilares do D2L

- Eficiência operacional: por meio de um sistema inteligente de gestão de “estoque” de vagas, o D2L organiza salas, temáticas e alunos, fazendo com que o número de alunos por sala sempre chegue próximo ao de sua capacidade. Em outras palavras, acaba com salas de aulas deficitárias, gerando sustentabilidade financeira para Instituição;
- Roteirização: todas as temáticas, além de serem criadas a partir de competências, são construídas de maneira transversal, sendo que cada encontro é previamente pensado, deste o conteúdo a ser trabalhado até a metodologia a ser utilizada em cada encontro. Tudo isso é realizado de maneira guiada e intuitiva pela plataforma.

Formação por competências: muito mais do que ter o conhecimento, o mais importante é saber o que fazer com ele.

Todo o sistema pode ser experimentado em seu próprio website institucional e pereber suas funcionalidades (https://www.d2l.com/)

3.5 Biblioteca virtual

Também obrigatória para os cursos a distância, a Biblioteca Virtual trata-se de um site, cujo conteúdo é composto por livros digitalizados, os conhecidos e-books, aplicáveis aos cursos da EaD oferecidos pela Faculdade HUB Educação.

Esses e- books estão previstos na bibliografia do curso também. Os exemplares tanto da bibliografia básica, quanto da complementar e dos periódicos seguem as regras constantes no instrumento de avaliação do INEP/MEC, com relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares em conformidade com as Unidades Curriculares (UCs) foi devidamente elaborado e assinado pelo NDE.

A Biblioteca da Faculdade HUB é 100% Virtual, e apresenta sua base da Biblioteca Pearson Education que possui mais de 7 mil títulos com acesso on-line.

A biblioteca Pearson oferece uma vasta gama de recursos educacionais digitais para cursos de Educação a Distância (EAD), permitindo que os alunos acessem conteúdos interativos, como livros eletrônicos, vídeos explicativos, quizzes e simuladores, que facilitam o aprendizado autônomo e flexível. Além disso, a plataforma integra ferramentas de monitoramento e análise de desempenho, permitindo que os educadores acompanhem o progresso dos estudantes em tempo real, identifiquem áreas que necessitam de reforço e ajustem o conteúdo de acordo com as necessidades individuais de cada aluno, promovendo assim uma experiência de aprendizado personalizada e eficaz.

3.6 Material didático

Na EaD, em uma abordagem sistêmica, um dos componentes do processo de ensino-aprendizagem de extrema importância é o material didático, produzido especificamente para quem estuda a distância sem contar com o apoio presencial de um professor. Por isso, o material didático para o ensino na modalidade EaD da Faculdade HUB Educação configurar-se-á como um conjunto de mídias (impresso, audiovisual e digital) no qual os conteúdos devem se apresentar de forma dialógica e contextualizada, favorecendo uma aprendizagem significativa.

Dentre o material didático, se destacam os livros abordando o conteúdo conforme objetivos da mesma; as leituras complementares e exercícios; os textos, casos e exercícios de apoio, além de apostilas com o resumo completo das videoaulas.

Assim, a Faculdade HUB Educação disponibilizará recursos didáticos necessários para o alcance dos objetivos educacionais propostos, como livros da disciplina, vídeos e slides, textos complementares, hipertextos etc.

O material didático será ser organizado em:

Material Didático Virtual: Os professores elaborarão, organizarão e disponibilizarão o material didático no AVA para que os alunos possam estudar

e realizar pesquisas de forma a atender às exigências de cada disciplina de seu curso.

3.7 Atividade de Tutoria

Para atender de forma excelente às demandas didático-pedagógicas do Curso, serão imprescindíveis as atividades de tutoria presencial e a distância, que seguem o manual específico. Os tutores foram selecionados e capacitados para o atendimento de tais demandas dentro das especificidades e características estruturais do Curso.

São atividades da tutoria, dentre outras:

- Responsabilizar-se pela aproximação e articulação entre alunos, tutores e professores;
- Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem durante os módulos;
- Proceder a aplicação das provas presenciais;
- Registrar as informações necessárias para a evolução do aluno no curso;
- Esclarecer dúvidas quanto ao conteúdo das disciplinas;
- Interagir com os professores no que se refere aos conteúdos, às atividades e às chaves de resposta;
- Interagir com os professores, visando melhorias no desempenho dos alunos e redução dos índices de reprovação e evasão;
- Estimular os alunos na busca de várias informações bem como na participação de atividades culturais e sociais que contribuam para o processo de aprendizagem;
- Responder diariamente às dúvidas encaminhadas pelos alunos;
- Utilizar técnicas de motivação adequadas para estimular o aluno a progredir no curso de forma interativa enfatizando a autodisciplina;
- Orientar os alunos na utilização das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA;
- Prestar orientação direta ao aluno;

- Organizar todas as atividades de estudo de acordo com cada eixo temático trabalhado pelos professores, sob orientação da equipe pedagógica e de forma padronizada;
- Enfatizar o comprometimento que deverá prevalecer entre o acadêmico e o curso, estimulando as devidas responsabilidades, direito e deveres de todos;

3.8 Mecanismos de interação entre Docentes, Discentes e Tutores

O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Encontros virtuais pela plataforma Zoom com o professor da disciplina.
- Encontros virtuais pela plataforma Zoom com o tutor da disciplina.
- Monitoria respondendo aos fóruns e dúvidas dos alunos diariamente.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

Além disso, existe a obrigatoriedade de previsão da Disciplina de Introdução EaD em todos os cursos ofertados na modalidade a Distância, bem como, nos cursos que vierem a ofertar disciplinas semipresenciais nos cursos presenciais.

4. Dimensão II: Organização e Gestão de pessoal

4.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE é constituído pelos seguintes membros, resguardado o que dispõem os instrumentos de avaliação de curso e normas do Ministério da Educação para cursos específicos, se for o caso.

I. O Coordenador do Curso, seu Presidente, que tem voto comum e de qualidade;

II. No mínimo 04 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso, designados pelo Coordenador.

Os integrantes do NDE serão nomeados pelo Coordenador, para mandato de 3 (três) anos.

O NDE deverá ter pelo menos 60% (sessenta por cento) de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu. O NDE deverá ter todos os membros em regime de trabalho em tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% (vinte por cento) em tempo integral.

São atribuições do NDE:

I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, dos Referenciais

Curriculares Nacionais dos cursos de bacharelado e preconizadas pela legislação vigente;

III. Zelar pela criação, implantação, acompanhamento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso;

IV. Discutir e estabelecer, caso previsto no Projeto Pedagógico do Curso, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;

V. Elaborar, orientar e acompanhar o desenvolvimento das atividades interdisciplinares do curso;

VI. Indicar formas de incentivos, convênios, parcerias ou outras atividades necessárias para o desenvolvimento e consolidação do curso;

VII. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de extensão, oriundas das necessidades da graduação, das exigências do mercado de

trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
VIII. Planejar, orientar e acompanhar as atividades de iniciação científica e de iniciação tecnológica;
IX. Encaminhar os planos de ensino das disciplinas a outros órgãos da IES, conforme pertinência;
X. Elaborar propostas de regulamentação dos estágios supervisionados e dos Projetos de Final de Curso, apresentando-as ao Colegiado de Curso;
XI. Propor ações de melhoria no curso com base nos relatórios de autoavaliação da IES;
XII. Coordenar o uso de laboratórios ou outros ambientes de aprendizagem requeridos pelo curso;
XIII. Definir as linhas de pesquisa que nortearão os Projetos de Final de Curso, se houver;
XIV. Orientar e acompanhar o desenvolvimento das atividades de Nivelamento;
XV. Orientar e acompanhar a elaboração e aplicação de provas colegiadas;
XVI. Planejar, orientar e acompanhar as atividades preparatórias para o Enade.

O NDE do curso de Administração utilizará as seguintes ferramentas para nortear suas ações:

- ✓ Alterações na legislação educacional ou específica do Curso;
- ✓ Atas das Reuniões do Colegiado de Curso;
- ✓ Atas das Reuniões do Conselho de Unidade;
- ✓ Atas das Reuniões da Comissão Própria de Avaliação;
- ✓ Documentos, relatórios e orientações emanados pelo setor responsável pela Avaliação Institucional, fundamentado em questionários aplicados periodicamente aos discentes, abordando diversos aspectos da vida acadêmica;
- ✓ Atas das Reuniões e das entrevistas do Coordenador de Curso com os Representantes de Turmas (livremente eleitos pelos seus pares);
- ✓ Livre registro de ocorrências, solicitações e demandas específicas pelos discentes, presencialmente na Central de Atendimento ao Aluno ou via internet;

- ✓ Relatório do Curso com os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, no qual estão registrados o desempenho da Faculdade HUB e alguns resultados do Questionário de Impressões sobre a prova e sobre o questionário de Avaliação Discente da Educação Superior.

A partir dos dados coletados, o NDE procederá revisões permanentes das suas diretrizes e práticas que implicam em ações acadêmicas e administrativas pertinentes. Essas ações provocam modificações nas diretrizes consignadas nos PPC, as quais são analisadas e aprovadas para que retornem à comunidade acadêmica na forma de Resoluções, alterações de documentos oficiais, ações, comunicados e outros meios de divulgação para serem aplicados

4.1.1 Composição do NDE do curso de Administração

A Faculdade HUB constituiu o seu NDE - Núcleo Docente Estruturante, tendo como base o seu Regimento Interno e tendo como referência o Parecer CONAES n° 4 de 17 de junho de 2010.

O NDE da Faculdade HUB é composto por um conjunto de professores de elevada formação e titulação, cuja principal responsabilidade é a formulação, atualização, desenvolvimento e consolidação do PPC - Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração na modalidade EAD.

O NDE está vinculado às atividades essenciais do curso, entre elas docência, orientação de pesquisa e extensão, e atividades complementares, quando previstas no PPC, além da atualização do próprio PPC.

Tabela 3: Titulação e regime de trabalho do NDE

Professor	Titulação	Regime de trabalho
Hernani Vidigal de Padua	Mestrado	Integral
Rosane Santana da Silva Kurosawa	Mestrado	Integral
Eduardo Deuschle	Mestrado	Integral
Leandro José Vieira	Mestrado	Integral
Tales Andrade Pereira	Mestrado	Integral

Tabela 4: Titulação

Titulação	Quantidade	(%)
Doutorado	0	0%
Mestrado	5	100%
Especialista	0	0%
Total	5	100%

Tabela 5: Resumo do quadro da Titulação

Regime de Trabalho	Quantidade	(%)
Integral	5	100%
Parcial	0	0
Total	5	100%

4.2 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da Faculdade HUB, prevista em consonância com o PPC, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, e são responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância. Há previsão de plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho devidamente formalizados.

As experiências proporcionadas pelo trabalho coletivo, realizado com a Equipe Multidisciplinar, estão devidamente documentadas. Objetivam levar ao estudante aprendizagens significativas, amplas e que possibilitem a análise crítica, facilitando o poder de processamento das informações nas diversas disciplinas ofertadas na modalidade de ensino a distância. Com o mesmo propósito, de formação contínua e de desenvolvimento do pensamento crítico, serão realizadas, mensalmente, pela coordenação pedagógica, capacitações, registradas no memorial da equipe por meio de lista de presença e fotos.

A IES acredita que o processo de produção de materiais é fundamental para o desenvolvimento das disciplinas em EAD, uma vez que utilizar recursos para despertar a atenção e desafiar o aluno é essencial para o sucesso deste modelo educativo.

Para isso, há uma Equipe Multidisciplinar, estabelecida em consonância com o PPC, constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias,

metodologias e de recursos educacionais para a educação a distância. Essa equipe possui plano de ação documentado e implementado, e todos os processos de trabalho são formalizados.

A Faculdade HUB objetiva proporcionar maior qualidade na produção do material didático, a fim de dar maior aderência ao modelo acadêmico. Para isso, optou por manter um núcleo próprio de produção de conteúdo composto por profissionais qualificados para a produção de materiais didáticos para a educação não presencial. A produção de material didático inicia-se pela equipe de projetos, que realiza a interlocução com a área pedagógica para organizar as demandas de produção a serem ofertadas na modalidade a distância.

A equipe da IES estrutura o conteúdo programático a partir do PPC e preenche um formulário com o briefing da disciplina. Além disso, é indicado um docente para atuar como parecerista, o qual acompanha a produção do conteúdo, garantindo, assim, a sua qualidade.

Uma vez recebidas as informações das IES, a área de projetos organiza o planejamento de produção, distribui as atividades e realiza a interlocução com as áreas envolvidas. A equipe pedagógica é responsável por tangibilizar o modelo pedagógico, para orientar de forma padronizada a produção realizada pelo professor-autor contratado para produção da disciplina.

Fazem parte da equipe de produção os designers instrucionais, que possuem um papel central no processo de elaboração dos materiais didáticos. Estes interagem constantemente com todos os profissionais da linha de produção e, principalmente, com o professor-autor, fornecendo orientações, apoio e intervenções pedagógicas a fim de garantir que o conteúdo esteja de acordo com as teorias de aprendizagem adotadas para a modalidade a distância.

Os professores autores são docentes com experiência comprovada na disciplina e com pós-graduação e/ou Stricto-Sensu na área. O professor-autor pode contar com a assessoria da Coordenação Pedagógica, capacitada para trabalhar no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com o NDE e com a Coordenação do Curso.

Além da interface com os professores-autores, a equipe de designers instrucionais conduz a validação do material didático com o parecerista, profissional da área responsável pela garantia de qualidade do conteúdo que está sendo elaborado e pela coerência com a ementa da disciplina. A partir daí

é que são geradas as matérias-primas a serem trabalhadas pelas demais áreas envolvidas nesse processo, que são:

Normalização: é responsável por garantir que todo o material esteja em acordo com as normas da ABNT e confere os direitos autorais de imagens e textos;

Revisão textual: são profissionais responsáveis por realizar a revisão ortográfica de todo o material conforme o Acordo Ortográfico atual e, ainda, devem se atentar à escrita correta em relação à norma gramatical da Língua Portuguesa;

Ilustração: responsável por criar ou adaptar desenhos, infográficos, tirinhas, charges, organogramas e demais figuras, ou seja, há uma equipe responsável por construir diferentes ilustrações solicitadas pelo professor-autor para enriquecer a experiência do aluno ao longo de sua trajetória educacional;

Diagramação: responsável por diagramar o conteúdo para o livro didático, gerado em formato PDF para os alunos. Além disso, essa equipe gera os cronogramas e guias, dentre outros recursos para imprimir uma identidade visual;

Audiovisual: tem como objetivo traduzir e adaptar para a linguagem audiovisual os conteúdos didáticos elaborados pelo professor-autor, buscando o melhor produto para transmitir aulas virtuais de qualidade para os alunos de EAD. Para a entrega dos produtos audiovisuais, a equipe segue três etapas macros em sua produção: pré-produção, gravação e pós-produção;

Publicação: finalizadas as etapas de produção, todo o material é cadastrado e configurado no ambiente virtual pelas equipes de publicação e operações e, somente então, é disponibilizado para a comunidade acadêmica.

Atualmente, o modelo pedagógico da IES contempla o recurso de mídia interativa dividida em unidades de ensino. Os programas são distribuídos por meio de textos temáticos, vídeoaulas, problematizações, atividades de fixação e avaliativas, questões discursivas e objetivas, testes conceituais, fóruns, dentre outros. Além disso, o material fornece diferentes objetos de aprendizagem, tais como: estudo de caso, notícia, dicas, curiosidades, infográfico, imagens, foto, ilustrações, gráficos, tabelas, organogramas, fluxogramas, simulações e tutoriais.

Após a produção do conteúdo, compete à Equipe de planejamento a configuração das turmas a serem ofertadas, ou seja, esse núcleo é responsável pela replicação, gerenciamento e execução das disciplinas a distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, seguindo as orientações e recomendações da Coordenação Pedagógica. Para tanto, conta com uma equipe composta por colaboradores devidamente treinados e capacitados a manipular os sistemas que suportam a operação da disciplina na modalidade virtual.

Esta equipe ainda é responsável pelo suporte tecnológico aos usuários com perfil de professores, coordenadores e tutores. A administração e manutenção da infraestrutura tecnológica relativa ao AVA também faz parte das atribuições da equipe multidisciplinar.

Para garantir a aderência à proposta didática e pedagógica das disciplinas, sempre que houver necessidade de desenvolvimento de novas funcionalidades na plataforma EAD, a equipe fica responsável pela especificação, desenvolvimento, implantação, administração e manutenção da infraestrutura tecnológica, fornecida por terceiros ou desenvolvida internamente. Também responde pela customização do AVA e por sua integração aos demais sistemas.

Alinhado com a Coordenação, o trabalho da equipe multidisciplinar é realizado diariamente e as contribuições são observadas por meio da equipe de curadoria e da coordenação pedagógica, responsável por acompanhar o desenvolvimento das aulas on-line, dos fóruns de discussão e de dúvidas, das avaliações objetivas e dissertativas, e do próprio desenvolvimento do professor, tutor e do estudante no uso da plataforma.

Dessa forma, a equipe multidisciplinar planeja e busca aplicar estratégias que garantam, diante do planejamento, implementação e gestão os cursos a distância, a acessibilidade comunicacional e digital e a disponibilização de diferentes mídias, suportes e linguagens no AVA. Possui, portanto, a responsabilidade na efetivação e manutenção da qualidade de oferta dos cursos em consonância com o PPC e PDI.

De acordo com a Portaria DIRG Nº007, de 04/03/2024, os membros que compõem a Equipe Multidisciplinar da IES são:

Nome do membro da equipe Multidisciplinar/Lattes	CPF/RG	Cargo	Área de Atuação
Rosane Kurosawa http://lattes.cnpq.br/4221456052786345	065.672.938-45 16.142.633-5	Coordenadora	Coordenadora/Docente
Guilherme Henrique de Souza https://lattes.cnpq.br/9424666750545315	469.927.418-88 53.462.063-2	Gestor de Tecnologias Educacionais	Segurança de TI/ Institucional
Thiago Gonçalvez https://lattes.cnpq.br/0620904676640080	330.724.658-51 40.856.137-3	Gestor de Revisor de conteúdo	Coordenador de Pós-graduação / Docente
Milena Cavalcante https://lattes.cnpq.br/8618582133493205	522.770.658-11 387.731.672	Interprete de Libras	Customer Sucess Institucional
Matheus Rodrigues Villar http://lattes.cnpq.br/1936742873830997	130.607.257-30 24.155.306-4	Gestor de revisão de conteúdo	Coordenador de Pós-graduação/ Docente
Leandro Vieira http://lattes.cnpq.br/9180131713727187	355.857.298-02 34.096.752-3	Assessoria EAD	Coordenador de Pós-graduação / Docente
Rosana Mieko http://lattes.cnpq.br/6166868995826329	080.331.859-61 12.416.062-6	Webdesigner	Designer e Ilustradora de conteúdos Institucional
KAIQUE TORRES https://lattes.cnpq.br/4244952275428150	438.807.728-35 43.846.328	Gestor da área audiovisual Institucional	Diretor de Audiovisual Institucional

4.3 Coordenação de Curso

A Coordenação de Curso é o órgão executivo que superintende, coordena, fomenta e fiscaliza todas as atividades acadêmicas e administrativas do curso, no âmbito de sua competência. Os Coordenadores de Curso são designados pelos órgão colegiados.

Compete ao Coordenador de Curso:

I. Participar, com direito a voz e voto, das reuniões do Conselho Superior;

II. Presidir o NDE e o Colegiado do Curso que coordena;

III. Organizar e controlar a execução de todo o serviço administrativo da Coordenação;

IV. Executar e fazer executar as decisões dos Órgãos Colegiados, aplicáveis à Coordenação;

V. Zelar pela qualidade do curso;

VI. Planejar, supervisionar, avaliar e propor reformulações do Projeto Pedagógico;

VII. Supervisionar as atividades dos professores do curso;

VIII. Conhecer dos recursos de natureza didático-científicos, de alunos contra atos de professores, encaminhando-os à instância competente;

IX. Conhecer os recursos de alunos, de natureza disciplinar, contra atos de professor encaminhando-os à instância competente;

X. Acompanhar, junto à Secretaria Acadêmica, os registros das atividades acadêmicas;

XI. Organizar, rever e manter atualizados e arquivar os planos de ensino encaminhados pelos Professores;

XII. Pronunciar-se sobre questões suscitadas pelos Corpos Docente e Discente, encaminhando ao responsável as informações e pareceres relativos aos assuntos atinentes, cuja solução transcenda sua competência;

XIII. Apresentar relatórios das atividades da Coordenação aos órgão colegiados, quando solicitados.

XIV. Promover atividades complementares e de extensão;

XV. Garantir a execução das atividades de ensino e promover a elaboração e reflexão permanente do Projeto Pedagógico;

XVI. Manifestar-se acerca de assuntos sobre os quais tenha sido consultado pelos órgãos colegiados;

XVII. Participar do processo de avaliação e seleção de professores candidatos ao exercício do magistério;

XVIII. Coordenar processos de avaliação do curso definidos pela CPA;

XIX. Manifestar-se sobre pedidos de afastamento, licença e substituição do pessoal docente;

XX. Proceder ao exame de processos de transferência interna e externa, obtenção de novo título e de aproveitamento de estudos, que lhe forem encaminhados, podendo, se desejar, ouvir os professores das respectivas disciplinas;

XXI. Receber e orientar pedidos que inserem a Instituição no contexto internacional por meio de cooperação com outras Instituições, transferência de conhecimento, mobilidade acadêmica (estudantes e professores) e de alunos estrangeiros matriculados na IES, bem como deliberar sobre solicitações de estímulo a publicação e participação em eventos internacionais, entre outros;

XXII. Desenvolver outras atividades que lhe forem encaminhadas pelo colegiado;

4.3.1 Perfil profissional do coordenador de curso

O Coordenador indicado para o Curso de Administração, Prof. M.Sc. Hernani Vidigal de Padua, é graduado em Administração de Empresas (2002) pela Pontifícia Universidade católica de Minas Gerais (PUC), Especialização em Direito Tributário pela UNIDERP (2010), possui Mestrado (2017) pela Universidade Presbiteriana Mackenzie em Administração e Doutorando pela Universidade de São Paulo (USP). Atua como coordenador desde 2013 no ensino presencial e EAD em Instituições de Ensino Superior, com experiência em planejamento, implantação e gestão de programas de graduação e pós-graduação stricto sensu (acadêmico e profissional) da área de Administração. Desde 2008, atua com educação à distância EAD como monitor e tutor de ensino superior.

As comprovações acima transcritas e retirados do currículo disponibilizado na plataforma Lattes (www.cnpq.br) estão em poder da instituição, disponíveis na época da avaliação in loco para apreciação da comissão avaliadora.

4.3.2 Regime de trabalho e atuação do coordenador do curso

O coordenador do curso de Administração, contratado sob o regime de Tempo Integral com 40 horas dedicadas exclusivamente para gestão e condução do curso.

O regime de trabalho permite o atendimento da demanda existente e a representatividade nos órgãos superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado favorecendo a integração e melhoria contínua dos processos.

O coordenador do curso de Administração, Prof. M.Sc. Hernani Vidigal de Padua, de acordo com os termos estabelecidos pelo Regimento da Faculdade HUB, participa ativamente do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante, bem como representa o curso nas reuniões do Conselho Superior Consultivo.

É o profissional responsável pela normalidade acadêmica e administrativa de funcionamento do curso, bem como pelo bom relacionamento entre alunos e docentes, tendo como competências:

- ✓ Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitada a formação acadêmico-científica de cada um;
- ✓ Aprovar os conteúdos programáticos das unidades curriculares;
- ✓ Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados;
- ✓ Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- ✓ Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de pessoal docente do seu curso;
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento dos programas de ensino, bem como a frequência e a pontualidade dos professores;
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento dos programas de ensino, bem como a frequência e a pontualidade dos tutores;
- ✓ Superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da Faculdade HUB;
- ✓ Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- ✓ Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como o desempenho e a assiduidade dos professores, alunos e do pessoal técnico-administrativo sob sua supervisão;
- ✓ Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo, tutores e monitores;
- ✓ Encaminhar ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pela Instituição, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- ✓ Promover periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado;
- ✓ Propor ou encaminhar proposta, na forma do Regimento, para a criação de cursos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- ✓ Decidir, após pronunciamento do professor da unidade curricular, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- ✓ Delegar competência, sem prejuízo de sua responsabilidade;

Na qualidade de Presidente do Colegiado de Curso, compete-lhe:

- ✓ Convocar e presidir as sessões e demais atividades deste órgão;
- ✓ Determinar a ordem dos trabalhos das sessões;
- ✓ Distribuir os trabalhos e os processos para relatos dos conselheiros;
- ✓ Participar, quando julgar conveniente, dos trabalhos das Comissões;
- ✓ Exercer, no plenário, o direito de voto e, nos casos de empate, também o de qualidade;
- ✓ Resolver as questões suscitadas em plenário;
- ✓ Baixar atos, sob a forma de Deliberação, das decisões do teor normativo do Colegiado de Curso e do NDE;
- ✓ Encaminhar aos órgãos da Faculdade HUB as normas aprovadas;
- ✓ Decidir sobre os casos de urgência ou omissos no Regimento da Faculdade, ad referendum do Plenário, que deverá proceder à apreciação na primeira sessão posterior ao evento.

Como Presidente do NDE, compete-lhe:

- ✓ Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- ✓ Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- ✓ Encaminhar as deliberações do Núcleo para aprovação no órgão competente da IES;
- ✓ Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Núcleo e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas;
- ✓ Coordenar a integração com os demais colegiados e setores da instituição.

O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente duas vezes por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador do Curso, por iniciativa própria, pela Diretoria ou a requerimento de seus membros.

Sempre que ocorrerem impasses no Colegiado de Curso, o problema será encaminhado para Conselho Superior que proporá a solução, permitindo a regularidade dos trabalhos.

4.4 Colegiado do curso

A IES possui Colegiado de Curso para o curso de bacharelado. O Colegiado de Curso, órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva da gestão acadêmica do curso, é composto pelos seguintes membros efetivos:

I. O coordenador do Curso, seu Presidente, que tem voto de qualidade e comum;
II. 5 (cinco) representantes do corpo docente do curso;
III. 1 (um) representante da tutoria (técnico-administrativo);
IV. 1 (um) representante do corpo discente, regularmente matriculado no curso.

São atribuições do Colegiado de Curso

I. Orientar e fiscalizar o funcionamento didático-pedagógico do curso, respeitando as decisões do Núcleo Docente Estruturante - NDE e dos órgãos colegiados superiores;
II. Responsabilizar-se pela supervisão e pela orientação técnico-científica e pedagógica do trabalho de seus professores, no ensino e na extensão, observando as recomendações dos demais órgãos envolvidos;
III. Manifestar-se, quando solicitado, sobre a distribuição dos encargos didáticos aos docentes do curso, observando as normas institucionais e a legislação em vigor;
IV. Manifestar-se, quando solicitado, sobre admissão, dispensa e licenciamento do pessoal docente ou técnico-administrativo do curso, quando for o caso;
V. Propor à Diretoria a modificação de regime de trabalho dos docentes;
VI. Discutir permanentemente com o NDE o perfil do egresso e suas competências e habilidades;
VII. Decidir, em grau de recurso, as questões que lhe são atinentes, conforme previsto no Regimento;
VIII. Aprovar, acompanhar e supervisionar a participação do curso nos projetos de extensão ou de responsabilidade social;
IX. Aprovar, acompanhar e supervisionar a participação do curso nos programas de iniciação científica;

X. Promover periodicamente a avaliação do curso, isolada ou em conjunto com programas de avaliação institucional, traçando planos de ação com base nos resultados da avaliação;
XI. Apreciar, quando solicitado pelo coordenador ou órgão colegiado superior, os requerimentos de natureza didático-pedagógica dos alunos;
XII. Aprovar a proposta orçamentária elaborada pelo coordenador;
XIII. Incentivar a participação dos docentes em programas de capacitação internos ou externos

O Colegiado previsto para o curso é composto pelos seguintes membros:

Prof. Hernani Vidigal de Padua
Prof.a Rosane de Santana da Silva Kurosawa
Prof. Matheus Rodrigues Villar
Prof. Leandro Jose Vieira
Prof. Tales Andrade Pereira
Prof. Eduardo Deuschle
Milena Vitória da Silva Cavalcante (Técnico-Administrativo)
Caio Vinicius Constantino Sabiá (Discente)

4.5 Composição do corpo docente

O corpo docente da Faculdade HUB Educação é composto por professores especialistas na área, mestres e doutores que tem formação profissional e acadêmica o que contribui para a teoria e prática dos trabalhos.
Um dos fatores que sempre elevam o grau de satisfação dos discentes e da comunidade que se utilizam da prestação de serviços e das atividades acadêmicas da FACULDADE HUB EDUCAÇÃO é o grau de atendimento, formação e qualidade pedagógica do corpo docente.
O compromisso com a qualidade pedagógica da IES é ter permanente um quadro docente com qualificação mais elevada possível e nas áreas adequadas de formação, promovendo assim uma qualidade pedagógica do trabalho desenvolvido nos cursos de graduação.

4.5.1 Plano de carreira do corpo docente

A proposta do Plano de Cargos e Salários da Faculdade HUB Educação foi

apresentada na sua propositura inicial do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional e vem sendo consolidada com os métodos de descentralização de custos. Temos o intuito de estabelecer padrões salariais mediante comparação com mercado externo, bem como uma reestruturação dos cargos da instituição, incluso neste ponto sugestões de treinamentos e desenvolvimento para os colaboradores.

O PCS - Plano de Cargos e Salários está sendo executado seguindo duas etapas principais: a pesquisa de mercado e a pesquisa interna.

Através da pesquisa de mercado foi possível obter informações acerca das políticas salariais adotadas pelas principais instituições do estado e da região. Ao passo que, por meio da pesquisa interna alcançou-se um perfil organizacional da empresa, perpassando pela dinâmica interna da mesma, bem como uma descrição detalhada de seus cargos.

A descentralização de custo faz com que docentes tenham um diferencial nos valores de hora/aula base não invalidando as projeções verticais e horizontais dos mesmos frente aos outros.

4.5.2 Política de capacitação dos docentes e a formação continuada

A Faculdade HUB Educação estabelece, por meio de seu PDI estruturado a cada cinco anos, diretrizes e políticas para os âmbitos do ensino, da pesquisa e extensão, além das áreas de gestão acadêmica, administrativa e financeira.

O ambiente de estímulo à capacitação docente e tutoria que a Faculdade HUB Educação desenvolve, caracteriza-se pela realização de programas de formação continuada e encontros sistemáticos dos professores para a revisão da prática pedagógica, tendo em vista a efetividade do ensino.

O objetivo desses programas é a mudança de postura do professor, conscientizando-o de que o seu trabalho está diretamente relacionado à dinâmica das transformações sociais e, consequentemente, sua ação deve ser intencionalmente voltada para que o aluno adote uma postura cada vez mais responsável e autônoma em relação aos próprios estudos.

Entende-se que incentivar a formação do profissional docente é fazê-lo sentir-

se parte de um processo interativo e dinâmico em que a troca de experiências e o compartilhamento de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formando.

Aqui são apresentados quatro programas que compõem as Políticas de Formação e Capacitação Docentes da Instituição.

O primeiro desses é o “Programas de Aperfeiçoamento e/ou Atualização Constante”, que ocorre duas vezes ao ano, nos meses de fevereiro e julho, por meio de um Encontro Pedagógico.

A segunda parte do programa diz respeito ao incentivo de participação em cursos, congressos, seminários e outros, de interesse institucional e/ou do docente, desde que haja estreita relação com as atividades ministradas por ele na instituição.

O terceiro programa é de estímulo à produção científica intelectual, cujo objetivo será o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica, projetos de cursos e/ou eventos de extensão e obter aceitação para apresentar trabalhos inscritos em congressos, seminários e eventos congêneres.

A quarta etapa diz respeito ao Programa de Avaliação Docente, desenvolvida pela CPA, com o objetivo de acompanhar o desempenho do professor, com vistas ao aperfeiçoamento de sua atuação e do projeto pedagógico do curso em que atua.

A qualificação acontece por meio da atuação do colegiado do curso, da realização de Seminários sobre Pesquisa Científica, Procedimentos Didático-Metodológicos, Avaliação, Planejamento de Ensino e Cursos de Especialização sobre Formação Docente para o Ensino Superior.

4.6 Tutores – Conhecimentos, Habilidades às Atividades de Tutoria

Todas as atividades de tutoria são acompanhadas pelo coordenador de curso.

As atividades de tutoria previstas contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, com planejamento de avaliação periódica por

estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria foram previstos adequadamente para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC do curso de Administração, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso, com planejamento de avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

A equipe de tutoria possui conhecimentos, habilidades e atitudes para desenvolver as atribuições pertinentes à sua função. Estão sob sua responsabilidade ações como acolher, socializar, apresentar, de forma clara, aos estudantes os princípios pedagógicos, organizar o material, contribuir para a realização de melhores metodologias e traçar o perfil do egresso.

Além disso, cabe ao tutor dar suporte material audiovisual adequado de apoio didático-pedagógico, alinhado ao projeto pedagógico dos cursos, visando à experiência satisfatória e à aprendizagem eficaz.

A equipe de tutores passa, periodicamente, por formação continuada oferecida pela instituição, pautada em metodologias ativas que auxiliam todo o processo de ensino-aprendizagem.

Cabe ao tutor o atendimento, o esclarecimento de dúvidas em relação ao programa didático e às atividades avaliativas, cumprimento dos prazos e estímulo do aluno no desenvolvimento das atividades, leitura e acesso aos objetos de aprendizagem disponíveis na disciplina, bem como as seguintes atividades:

Mediar a aprendizagem do aluno por meio dos objetos de aprendizagem da EAD, que compreendem questões de fixação, fóruns de discussões e avaliações parciais no D2L (template com design pedagógico, incluindo áudios/vídeos/infopergráficos, estudos de casos, entre outros métodos ativos de aprendizagem);

- Relacionar-se com a Coordenação de curso, com o docente e com a

coordenação de práticas educacionais (tutoria pedagógica e administrativa);

- Propor e acompanhar chats e fóruns no D2L;
- Auxiliar o aluno em sua adaptação ao ambiente educativo de forma a favorecer autonomia e o senso crítico;
- Incentivar, orientar e acompanhar o andamento do aluno na realização de cada atividade, estimulando-o durante os estudos;
- Identificar o aluno que não está acessando a plataforma nem realizando as atividades;
- Comunicar com o aluno pelo AVA para orientá-lo em relação ao estudo e verificar se há problemas que dificultam a aprendizagem, propondo soluções;
- Corrigir provas, atividades discursivas e/ou avaliações parciais, oferecendo devolutivas;

- Relacionar-se com os alunos por meio de comunicação, avisos e mensagens, utilizando-se do D2L e respeitando o limite de 48h úteis para responder às solicitações;

Assim, observa-se que as atividades de tutoria previstas e implantadas atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo
formativo.

As atividades são avaliadas periodicamente pelos alunos e pela equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras para que o acompanhamento do aluno ocorra de forma contínua, respeitando a necessária autonomia para suas escolhas a fim de promover o ensino personalizado que contribui para o aprendizado responsável.

4.7 Corpo técnico administrativo

Para desenvolver um trabalho coerente com a missão da Faculdade HUB Educação, o corpo técnico e administrativo tem formação adequada às funções desempenhadas nos diferentes espaços de atendimento pedagógico e administrativo, com experiência profissional de, pelo menos, dois (2) anos.

Os profissionais ligados a essas áreas são preparados internamente e externamente para o atendimento e acompanhando das atividades profissionais, atentos as necessidades e mudanças. Os profissionais técnicos administrativos passam por seleção que leva em consideração sua experiência prévia, formação, habilidade interpessoal, essencial para desenvolver o trabalho junto à comunidade universitária.

A Faculdade HUB Educação preocupa-se com a capacitação interna oferecendo cursos internos e externos para capacitação do pessoal administrativo e oferece as condições efetivas de trabalho por meio de um plano de carreira e salários homologado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego.

4.7.1 Plano de carreira técnico-administrativo

O Plano de Carreira, Cargos e Salários do pessoal Técnico-Administrativo da Faculdade HUB Educação, destinado a organizar os cargos técnico-administrativos, fundamentado nos princípios da qualificação profissional e desempenho, tem a finalidade de assegurar a continuidade das ações administrativas e financeiras da Instituição, bem como os serviços prestados com maior eficácia e eficiência, sendo regido pelos termos deste Plano.

O corpo técnico-administrativo da Faculdade HUB Educação é constituído por todos os colaboradores não docentes, que têm a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio, necessários ao normal funcionamento das atividades de gestão e das funções de ensino, pesquisa e extensão.

Os servidores estão sujeitos ao disposto, sobre sua categoria funcional, no Estatuto da Entidade Mantenedora, do Regimento Geral da Faculdade e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da IES.

4.7.2 Critérios de contratação do corpo técnico-administrativo

Os critérios de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo se fazem em três etapas:

I - Análise de currículo, considerando a experiência profissional;

II - Entrevista, com o Diretor Administrativo;

III - Realização de dinâmicas, para melhor conhecimento do grau de afinidade com a função.

Uma vez contratado, o colaborador passa a fazer parte da comunidade acadêmica, trilhando pelos segmentos de sua especialidade, com identidade direta perante o setor no qual vai atuar.

No processo de acolhimento na Faculdade HUB Educação, o colaborador deverá interagir com o seu grupo, fator primordial para o alcance dos objetivos propostos pela sua contratação.

Sistematicamente o Diretor Administrativo, acompanhará os colaboradores para que estes não se sintam isolados, mas sim apoiados no efetivo desempenho da sua grande tarefa: ser um facilitador do conhecimento.